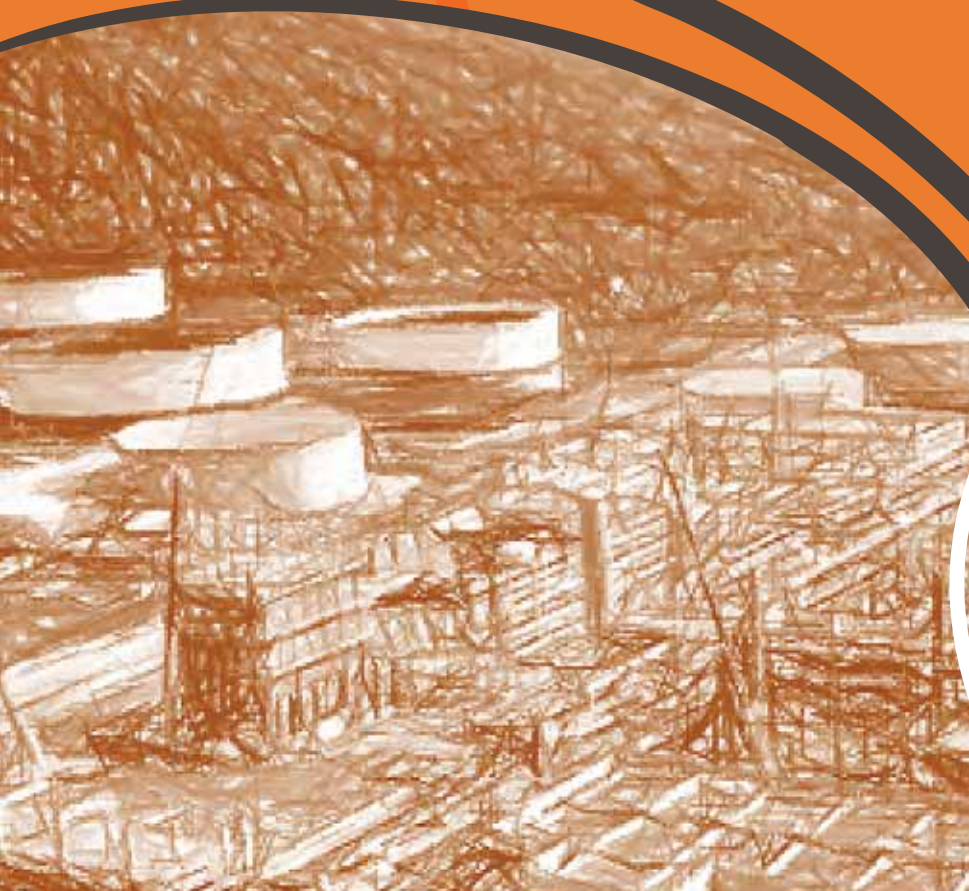


# DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL EM CINCO COMUNIDADES DE CAMPOS ELÍSEOS (DUQUE DE CAXIAS, RJ):

PARQUE BOM RETIRO,  
PARQUE MARILÂNDIA,  
SARAIVA, VILA SERAFIM E  
CENTRO DE CAMPOS ELÍSEOS.

**2018**



REALIZAÇÃO



PARCERIA







DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL  
EM CINCO COMUNIDADES DE  
CAMPOS ELÍSEOS (DUQUE DE CAXIAS, RJ):  
PARQUE BOM RETIRO, PARQUE MARILÂNDIA,  
SARAIVA, VILA SERAFIM E  
CENTRO DE CAMPOS ELÍSEOS.

2018

REALIZAÇÃO



PARCERIA



Costa, A. P.; Albuquerque, T. F.; Gomes, V.; Bispo, M. G. S.  
e Kranz, P. 2018

**Diagnóstico Socioambiental em cinco comunidades de Campos Elíseos (Duque de Caxias, RJ); Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e Centro de Campos Elíseos.**

108 p.

**ISBN 978-85-89529-10-5**

1. Diagnóstico; 2. Socioambiental; 3. Projeto EDUC;  
4. Duque de Caxias e 5. Educação Ambiental.

Parte integrante do Projeto EDUC.

# AGRADECIMENTOS

A ONG Guardiões do Mar agradece a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a concretização do **Diagnóstico Socioambiental em cinco comunidades De Campos Elíseos (Duque De Caxias, RJ): Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e Centro de Campos Elíseos**, em 2018.

Agradecemos em especial

- Às Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente de Duque de Caxias, que viabilizaram o apoio necessário para o desenvolvimento das ações nestas localidades.

- A Primeira Igreja Batista do Bom Retiro, que nos possibilitou também o contato inicial com as lideranças comunitárias, durante o planejamento e organização do **Projeto EDUC**. Na ocasião fomos bem acolhidos e tivemos a oportunidade de enriquecer o nosso conhecimento sobre a região a ser trabalhada.

- A Associação das Empresas de Campos Elíseos (ASSECAMPE), por oferecer toda a infraestrutura necessária para a interação e integração do Projeto EDUC junto aos moradores.

- Aos moradores, que tão bem nos receberam e, aos adolescentes do Eco-clube e aos jovens agentes ambientais e suas famílias que atenderam ao chamado para protagonizar a transformação socioambiental pretendida pelo **Projeto EDUC**.

- A equipe da CataSonho, que tão bem realizou o Diagnóstico, tornando realidade nosso desejo de informações atualizadas sobre essas comunidades.

Por fim, agradecemos a Petrobras pela confiança, pela parceria e por acreditar que esta iniciativa tem fundamental importância para a participação social no entorno da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc).

*Pedro Belga/Rodrigo Gaião*



# Projeto EDUC

## Equipe Guardiões do Mar

*Coordenação Geral* ..... Pedro Belga

*Consultoria Técnica* ..... Graça Bispo

## Equipe CataSonho

*Coordenação Geral* ..... Ana Paula Costa

*Coordenação Técnica* ..... Thiago Ferreira de Albuquerque

*Redação* ..... Ana Paula Costa  
Thiago Ferreira de Albuquerque  
Vanessa Gomes  
Graça Bispo  
Patricia Kranz

*Pesquisa* ..... Thiago Ferreira de Albuquerque  
Ana Paula Costa

*Revisão* ..... Vanessa Gomes

*Leitura Crítica* ..... Patricia Kranz

*Edição de Texto* ..... Thiago Ferreira de Albuquerque

*Colaboração* ..... Helensandra Mattos  
Rosilene Baranda  
Isabel Macedo  
Rodrigo G. Brault de Miranda

*Projeto Gráfico* ..... Paulo Leão

*Seleção e Tratamento  
de Imagens* ..... Paulo Leão

*Fotos* ..... Ana Paula Costa  
Wellington Oliveira  
Cristiane Nunes  
Pedro Belga  
Isabel Macedo

## APRESENTAÇÃO

A presente publicação faz parte das estratégias para realização do Projeto EDUC, que conta com a parceria da **Petrobras** por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

O Projeto EDUC, foi idealizado a partir dos problemas identificados por meio da documentação disponível e entrevistas informais com lideranças comunitárias. Assim, elencou as comunidades de: Parque Bom Retiro, Marilândia, Saraiva, Centro de Campos Elísios e Vila Serafim, como áreas prioritárias para fomentarmos o protagonismo comunitário e a mudança de olhar dos moradores que vivem próximo à Refinaria Duque de Caxias – Reduc, com valorização da comunidade onde residem por meio de ações integradas para mobilizar/sensibilizar e capacitar jovens e lideranças para a disseminação de conceitos e práticas socioambientais positivas. Nosso objetivo é provocar a mudança de olhar e, consequentemente de comportamento dos diversos atores nessas localidades, com foco no correto descarte de resíduos, promovendo a melhoria estética e ambiental.

Duque de Caxias é um dos oito municípios que compõem a baixada fluminense. Historicamente, esta região, antes caracterizada pela presença de manguezais, sofreu acelerada, adensada e desordenada ocupação, deficiente de organização e provisão pública para ordenar e dotar o espaço de infraestrutura. Ainda hoje, a realidade de serviços públicos voltados para a garantia de direitos fundamentais é precária em diversas áreas, particularmente, no que se refere às condições sanitárias e à qualidade de vida na região. O município ostenta de um lado o 2º PIB do Estado e, por outro, um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,753, o que corresponde ao 52º lugar entre os 92 municípios do Estado do Rio, ficando abaixo do IDH médio do Estado, que é de 0,764.

É fundamental que para o tipo de atuação proposta para o EDUC se faz necessário uma avaliação local do público alvo, por isto a primeira ação foi o *diagnóstico socioambiental em cinco comunidades de Campos Elísios (Duque de Caxias, RJ): Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elísios.*

Assim, o presente Diagnóstico, além de nos tornar conhecidos na localidade e, nos permitir “pedir licença” para realizar esse importante trabalho, também nos ajudou a melhor embasar nossos objetivos e ações.

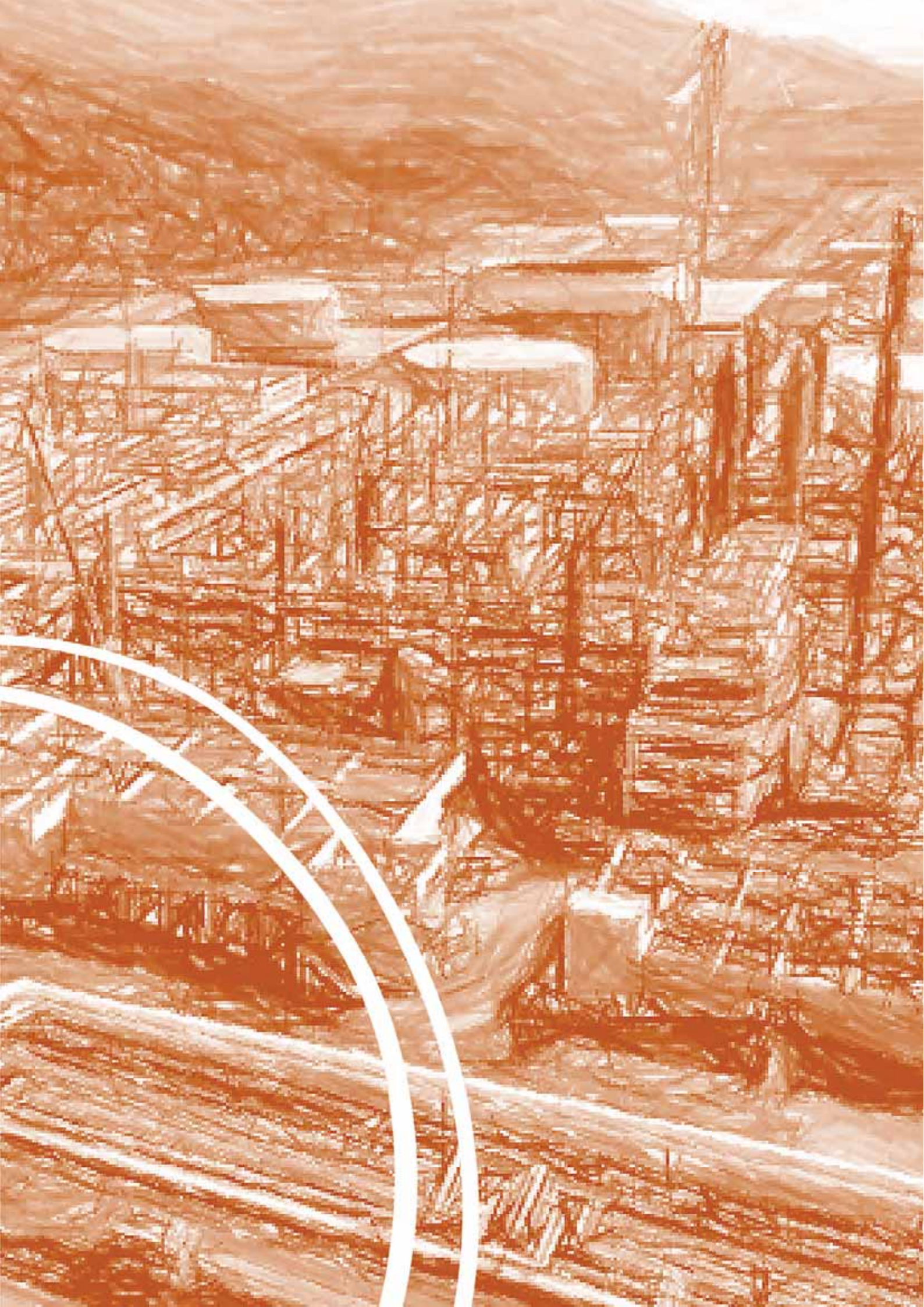
Convidamos você leitor(a) a conhecer várias características socioambientais dessas localidades a partir do olhar de 1.261 pessoas entrevistadas.



Se você é morador, educador, liderança comunitária de algumas das áreas acima, ou de outra localidade/estado, esperamos que essa ferramenta possa ajudar para uma melhor compreensão da sua comunidade e dos problemas que ela enfrenta.

Como entendemos que todos, devem ser agentes de transformação, buscamos a integração entre equipe e público alvo, de forma prática, inclusiva e estimulando o pensamento crítico. Caso queira conhecer nossas ações, acesse a página Projeto EDUC no Facebook [www.facebook.com.br/projetoeducoficial](http://www.facebook.com.br/projetoeducoficial).





# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	10
OBJETIVO .....	10
METODOLOGIA .....	11
RESULTADOS .....	18
Seção A: Dados da Família .....	27
Seção B: Moradia .....	37
Seção C: Infraestrutura e Serviços .....	41
Seção D: Saúde e Qualidade de Vida .....	55
Seção E: Relacionamento Comunitário .....	83
Seção F: Atuação da Reduc .....	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	98
BIBLIOGRAFIA .....	100
ANEXO .....	103

## INTRODUÇÃO

A conciliação entre a questão social, ambiental e econômica recebe cada vez mais atenção nas principais pautas de discussão. O avanço rumo a uma sociedade sustentável é cheio de obstáculos, na medida que existe uma restrita consciência na sociedade a respeito das implicações do modelo de desenvolvimento.

A Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), instalada no polo industrial do município, tem sido pioneira nas atividades que unem responsabilidade social com o crescimento econômico. Entre outras ações, foi planejada uma série de projetos socioambientais em benefício das comunidades. Entre eles destacamos o Projeto EDUC, que propõe fomentar o protagonismo comunitário e a mudança de olhar dos moradores que vivem próximo à Reduc. Seu objetivo é promover a valorização da comunidade por meio de ações integradas de capacitação de jovens e lideranças para disseminar conceitos e práticas socioambientais positivas em cinco bairros próximos à unidade.

Este diagnóstico foi realizado para subsidiar as ações do projeto contribuindo para as etapas seguintes com a identificação dos atores sociais já reconhecidos como líderes formais e informais. As atividades foram divididas em seções, que poderão ser desdobradas em ações: diagnóstico, capacitação de lideranças, capacitação dos jovens multiplicadores para mobilização das questões ambientais existentes nas comunidades e inserção no mercado de trabalho, bem como educação ambiental formal e não formal.

Esse diagnóstico retrata a visão dos diferentes atores locais em relação à infraestrutura, educação, relacionamento e saúde. Nele há informações e considerações que visam auxiliar as iniciativas em curso e futuras, otimizando recursos materiais e humanos.

## OBJETIVO

Esta etapa do Projeto EDUC tem como objetivo caracterizar as comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos, através da aplicação de um questionário socioambiental. Esta iniciativa visa fortalecer as redes de relacionamento existentes, ampliar e melhorar os instrumentos de comunicação entre empresa e público de interesse.

Este diagnóstico viabiliza identificar e detalhar a realidade nessas comunidades, a partir das influências ambientais, sociais e econômicas.

Trata-se também de um documento no processo de adequação aos padrões de sustentabilidade.

## METODOLOGIA

Na concepção de Roesch (1999), um questionário corresponde a uma ferramenta de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas pelo informante, com a presença do pesquisador. Corroborando com o pensamento, Severino (2007), afirma que “as questões devem ser pertinentes ao objetivo e claramente formuladas, de modo a serem claramente compreendidas pelos sujeitos”. Ou seja, devem ter caráter objetivo, para que haja compreensão e clareza na resposta.

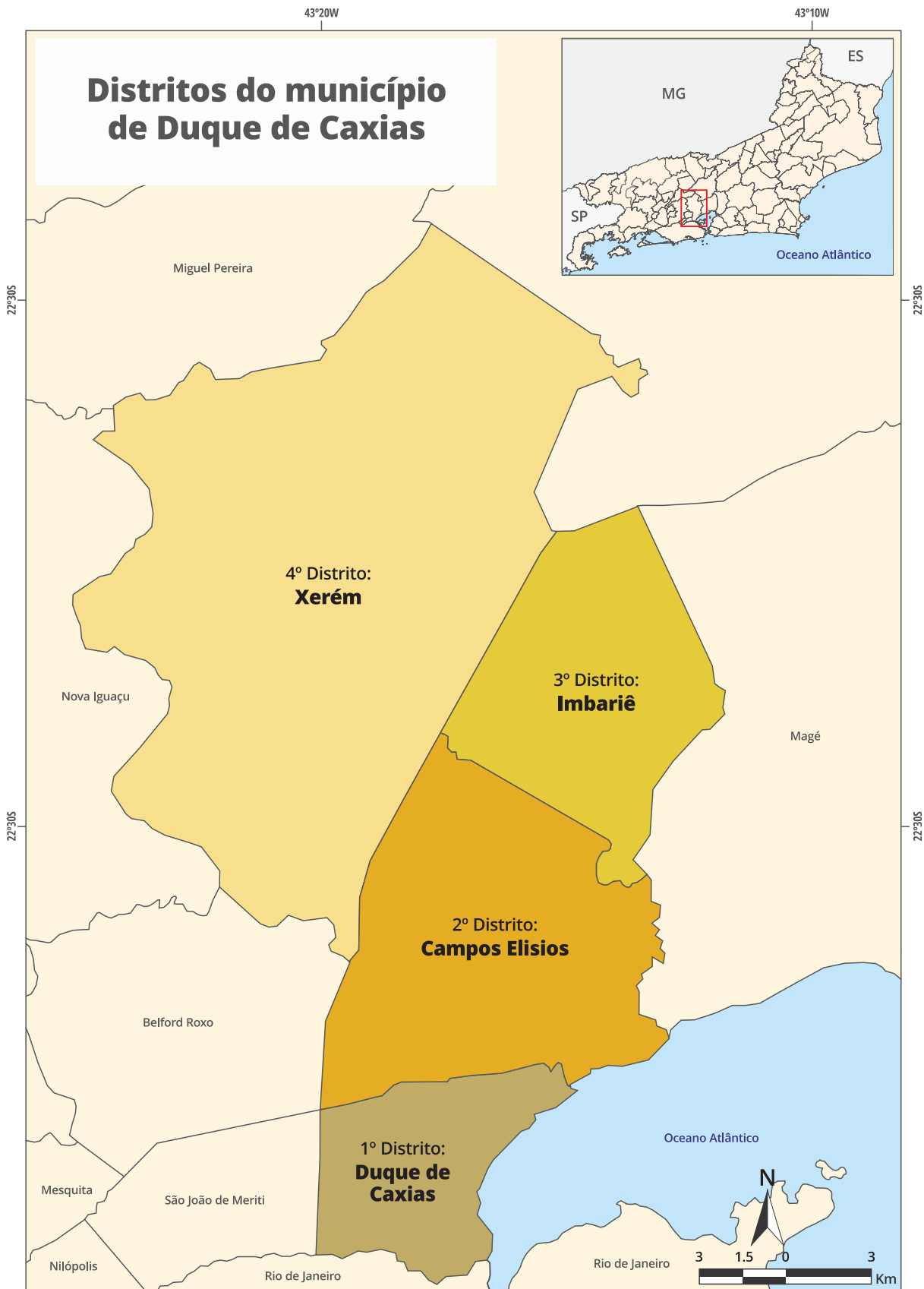
Este material seguiu as premissas mencionadas e foi capaz de mapear as preocupações e potencialidades existentes no local investigado.

### 1) Descrição da área de trabalho

O Segundo Distrito de Duque de Caxias, Campos Elísios, ocupa uma área de 98 Km<sup>2</sup> na região centro-oeste do município, também apresenta características de área predominantemente urbana, compreendendo os seguintes bairros: Campos Elíseos (sede), Jardim Primavera, Saracuruna, parte de Santa Cruz da Serra, Parque Fluminense, Pilar, Vila São José, São Bento, parte da Cidade dos Meninos, Figueira, Cangulo, parte da Chácara Rio-Petrópolis e Arcompo, e parte do Parque Eldorado.

Este bairro foi historicamente criado como resultado da vinda da Reduc. A fim de permitir a construção da refinaria no município de Duque de Caxias, um grande número de trabalhadores foram trazidos de outras partes do Brasil, que construíram casas no torno do lugar onde eventualmente a Reduc seria localizada.

Campos Elíseos é o lar de empresas de pequeno, médio e grande portes e a região é palco de dois grandes aglomerados que fazem uma importante contribuição para o PIB do município e do Estado: o Polo de Gás-Químico e Polo Petroquímico do Centro, bem como uma série de empresas de logística e transporte (PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS, 2016).



Localização geográfica do município de Duque de Caxias e seus respectivos distritos.

O questionário foi elaborado a partir do material desenvolvido pela Petrobras para o Programa *Petrobras Agenda 21*<sup>1</sup>, utilizado como material de referência para diagnósticos no entorno dos seus empreendimentos em todo Brasil (PETROBRAS, 2011).

Durante as reuniões de reconhecimento com as lideranças, os profissionais tiveram a oportunidade de mapear as ruas que seriam incluídas no mapa do diagnóstico. No Parque Bom Retiro, estas localidades estavam nas proximidades da Primeira Igreja Batista; em Parque Marilândia, isso ocorreu no entorno da Igreja Batista; Em Vila Serafim, o local de referência foi a Igreja Universal, enquanto no Centro de Campos Elíseos foi utilizada a Paróquia São Francisco de Assis.

Exceção à regra ficou por conta da comunidade de Saraiva, que inicialmente ocorreria nas proximidades da Igreja Universal. Todavia, por influência do poder paralelo, houve a necessidade de sua readequação. Seguindo as orientações dos agentes comunitários, optou-se por entrevistar os moradores que vivem na Rua Guadiana.

Em cada uma destas comunidades, os questionários foram aplicados entre às 8h e 11h30, bem como entre às 13h e 16h. Durante as visitas eram escolhidas casas alternadamente para participarem das entrevistas, e pessoas ao acaso, necessariamente moradoras da localidade em questão, não havendo distinção de sexo. Nesta etapa, foi dada a prioridade aos moradores com idade acima de 18 anos.

Na pesquisa prévia para publicação da Agenda 21<sup>1</sup> (dados não publicados), os pontos críticos em relação a localidade foram: ineficiência de sistemas de esgoto sanitário, degradação de áreas de preservação, deficiência de cobertura arbórea, precárias condições de vida, vetores, favelização e subabitações, refúgios de flora e fauna ameaçadas, risco de acidentes, poluição de águas, inundações e enchentes, resíduos sólidos, poluição do ar, assoreamento de corpos d'água, poluição de praias, aterros de corpos d'água, vazamento e lançamento de óleo, erosão do solo, ocupação de encostas e poluição sonora, uso indiscriminado de agrotóxicos, loteamento em áreas frágeis, deslizamentos e mineração sem fiscalização. Observa-se a precariedade do local estudado, pouca intervenção de melhorias do poder público e falta de informação e de recursos de capacitação da população.

<sup>1</sup> Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea), a Agenda 21 é um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis em diferentes bases geográficas, que articula projetos integrados de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. Em 2012, a Petrobras, através do Programa Petrobras Agenda 21 (PPA21) iniciou este processo no entorno da Reduc, estimulando a criação de fóruns comunitários e formação de lideranças.



REALIZAÇÃO

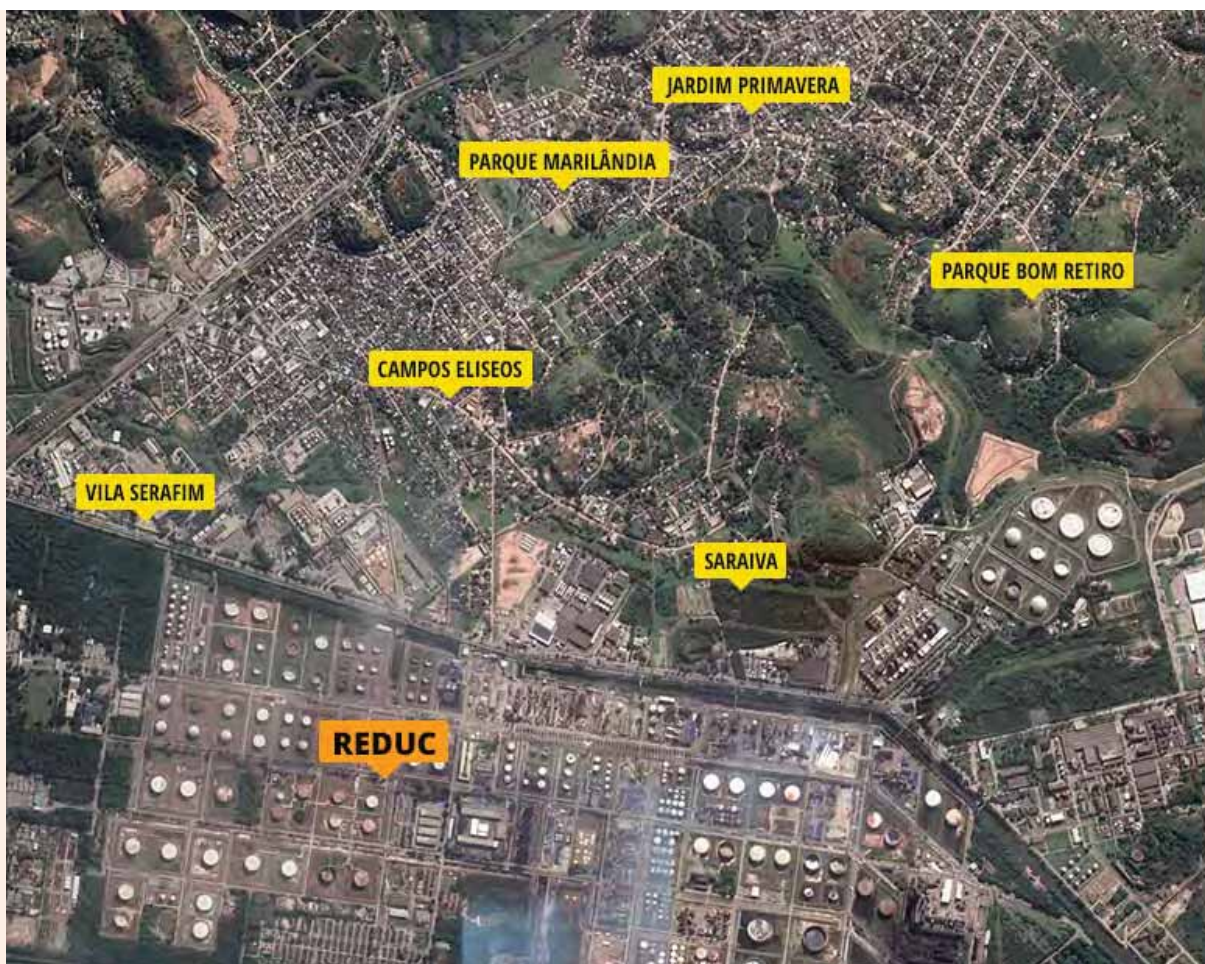


PARCERIA



As comunidades abordadas pelo Projeto EDUC foram determinadas pela influência direta dos tanques de reservação da Refinaria de Duque de Caxias – Reduc, elas: Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos.

Tal estratégia possibilitou, a curto e médio prazos, estabelecer maior relacionamento com os moradores das áreas de influência direta e indireta da refinaria, desenvolvendo ações estratégicas de responsabilidade socioambiental, bem como informar a população sobre os riscos causados pelo acesso não autorizado na área.



Localização da refinaria de Duque de Caxias e as cinco comunidades participantes do diagnóstico.

## 2) Realização de visita para conhecer as lideranças e apresentar o trabalho realizado nas comunidades

Em janeiro de 2018 a equipe do projeto realizou uma série de visitas às comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e Centro de Campos Elíseos, com o intuito de conhecer suas respectivas lideranças e colaboradores, além de apresentar o trabalho que seria realizado e fazer eventuais ajustes.



Importante destacar a entrada da equipe a partir das igrejas locais. Esta estratégia deu confiança aos moradores e ao poder paralelo<sup>2</sup> em entender o projeto e autorizar em alguns momentos, a presença da equipe de trabalho em campo.

O mapeamento da área de estudo, já como atividade de campo se deu em 4 etapas:

### *2.1) Identificação dos riscos que pudessem afetar o Projeto EDUC*

Durante o trabalho de campo ouvimos falar sobre a presença do poder paralelo nas cinco localidades (Comando Vermelho, Terceiro Comando e Milicianos) e que dividiam o espaço com regras definidas e ruas pré acordadas. Tal fato não impediu que terminássemos o trabalho.

### *2.2) Priorização dos riscos quanto a probabilidade de ocorrer e o impacto no projeto*

As atividades de campo, tanto das entrevistas quanto do Projeto EDUC, precisaram ser avaliadas e realizadas de acordo com as “autorizações” do poder paralelo, inclusive com horário de entrada e saída. Em algumas ruas, a equipe foi proibida de entrar e o carro de trabalho precisou ser revistado para terem certeza que não era equipe da polícia entrando na comunidade de forma disfarçada.

### *2.3) Planejamento de resposta ao risco identificado*

Prontamente a equipe se adaptou a realidade imposta para a condução dos trabalhos, capilaridade na comunidade, reconhecimento fácil a partir dos uniformes e identidade visual do EDUC, objetivos das ações e empatia dos moradores.

### *2.4) Monitoramento e controle dos riscos para implementação das respostas necessárias*

Durante a realização deste trabalho, os profissionais envolvidos conseguiram obter um bom relacionamento com as lideranças e demais moradores. Tal fato possibilitou não só desenvolver as atividades previstas nesta etapa, como também viabilizar a introdução de outras atividades do Projeto EDUC nas comunidades.

No momento de compilação dos dados do diagnóstico, o projeto já havia traçado suas metas e objetivos a partir da realidade demonstrada pelos resultados, ilustrados por gráficos e tabelas. A importância do trabalho prévio de inserção gerou empatia mesmo antes do início das atividades que tem caráter efetivo, aumentando as suas chances de sucesso.

<sup>2</sup> Segundo Ribeiro e Carmo (2013), o poder paralelo nada mais é que a atuação de grupos que agem fora das normas da lei



REALIZAÇÃO



PARCERIA





Apresentação do Projeto EDUC na Primeira Igreja Batista, no bairro do Parque Bom Retiro.



Equipe de campo fazendo reconhecimento do local – Saraiva.

### 3) Aplicação dos questionários socioambientais

Após as visitas de reconhecimento, ocorreu a aplicação dos questionários, para as pessoas com idade acima de 18 anos. Esta etapa foi realizada entre os dias 22 de fevereiro a 05 de abril, das 8h às 16h (*Tabela 1*). Semanalmente, a equipe (composta por seis entrevistadores) realizou três visitas a cada comunidade, a fim de entrevistar os seus moradores e conhecer um pouco mais sobre a realidade em cada localidade.

*Tabela 1: Cronograma de atividades para a elaboração do diagnóstico socioambiental das comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Campos Elíseos, Vila Serafim e Saraiva, realizadas em 2018.*

MESES	ATIVIDADE
fevereiro / março / abril	Aplicação de questionários nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e Campos Elíseos.
abril / maio	Coleta de todos os questionários para a sistematização dos dados.
junho / julho	Sistematização e interpretação dos dados.
agosto / setembro	Construção dos textos.
outubro / novembro	Diagramação, leitura crítica, revisão e entrega final.

Foram contratados três articuladores, moradores da localidade do Bom Retiro para compor a equipe nas atividades de campo. Esta estratégia permitiu maior capilaridade e articulação na aplicação dos questionários.

Cada entrevistador realizou visitas aos moradores, a fim de responderem a questões relacionadas ao meio ambiente, infraestrutura, serviços e relacionamento comunitário.



*Entrevistas aos moradores das comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

O modelo de questionário aplicado nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos (*Anexo 1*) mantém a estrutura do Manual de Construção de Agenda 21 Comunitária, desenvolvido pela Petrobras. Foram elaboradas 50 perguntas, organizadas nas seguintes seções:

- A. **Dados gerais:** Um breve perfil das pessoas entrevistadas.
- B. **Dados da família:** Pessoas que vivem na mesma unidade habitacional.
- C. **Moradia:** Informações sobre as condições dos terrenos e suas respectivas unidades habitacionais.
- D. **Infraestrutura e serviços:** Avaliação da qualidade dos serviços públicos oferecidos para as comunidades.
- E. **Saúde e qualidade de vida:** Satisfação das pessoas perante aquilo que ocorre em suas vidas cotidianas.
- F. **Relacionamento comunitário:** Identificação do nível de satisfação e envolvimento das pessoas com a sua comunidade.

G. **Atuação da Reduc:** Percepção dos moradores em relação as atividades desenvolvidas pela Petrobras, bem como a sua comunicação e relacionamento com a área do entorno do empreendimento.

#### 4) Tabulação dos questionários

Ao final das atividades de campo, os questionários foram recolhidos e devidamente tabulados. Feito isto, para cada seção foram elaborados tabelas e gráficos para ilustrar os resultados obtidos, permitindo visualizar os status dos aspectos ambientais, sociais, econômicos e seus temas transversais.



Reuniões de equipe para avaliar os resultados deste trabalho.

## RESULTADOS

Após desenvolver o roteiro metodológico deste diagnóstico socioambiental, a equipe deu início a análise crítica das informações coletadas durante a aplicação dos questionários. Desta forma, foram alcançados os seguintes resultados:

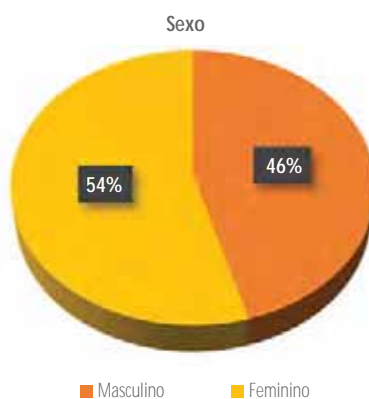
### Dados gerais

Foram aplicados 1.261 questionários nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos (Tabela 2). Destes, 574 entrevistados eram do sexo masculino e 687 do sexo feminino (Gráfico 1 e Tabela 3).

**Tabela 2:** Relação entre a quantidade de habitantes e pessoas entrevistadas nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Campos Elíseos, Vila Serafim e Saraiva. \*Vale atentar para a dificuldade de atuação da equipe de campo devido à restrição geográfica imposta pelo tráfico de drogas e milícias que se intitulavam responsáveis pelos cortes territoriais.

COMUNIDADE	HABITANTES	PESSOAS ENTREVISTADAS
Parque Bom Retiro	8.500	230
Parque Marilândia	3.000	143
Saraiva	Não há informações	132
Vila Serafim	300	79
Campos Elíseos	26.000	677

Estes episódios aconteceram com maior frequência no Parque Bom Retiro, Saraiva e Vila Serafim. Em Parque Marilândia e centro de Campos Elíseos foram episódios isolados sem interferência direta no rendimento das atividades.



**Gráfico 1:** Incidência entre homens e mulheres entrevistados durante a etapa de diagnóstico socioambiental do Projeto EDUC.

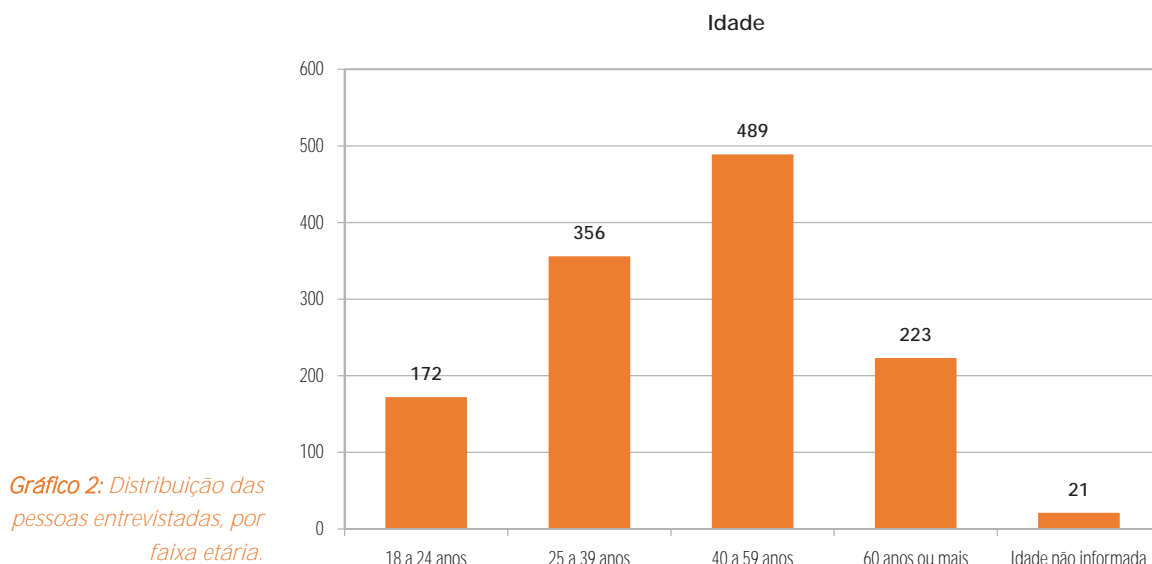
**Tabela 3:** Quantidade de homens e mulheres entrevistados por comunidade.

SEXO	PARQU BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Masculino	114	66	47	40	307	574
Feminino	116	77	85	39	370	687

A equipe pode notar que os adultos entre 40 a 59 anos estavam mais disponíveis para as entrevistas, seguido da faixa etária 25 a 39 anos. Tal fato pode estar associado ao alto índice de desemprego, corroborado com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD (IBGE, 2018), que mostra a maior taxa para o período desde 2012.

Em relação a idade, foi possível evidenciar que em ambos os sexos ocorreu o mesmo padrão de distribuição entre os entrevistados. As pessoas entre 40 e 59 anos foram aquelas com maior participação, seguido pela faixa etária entre 25 a 39 anos e as pessoas com 60 anos ou mais. O grupo de jovens entre 18 e 24 anos foi o que menos respondeu

ao questionário. Vale a pena mencionar que 21 pessoas entrevistadas, 4 homens e 17 mulheres não revelaram as suas idades. O *Gráfico 2* e *Tabela 4* detalham os resultados obtidos nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Vila Serafim, Saraiva e centro de Campos Elíseos.



*Gráfico 2: Distribuição das pessoas entrevistadas, por faixa etária.*

*Tabela 4: Relação entre a faixa etária dos entrevistados nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

IDADE	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
18 a 24 anos	36	13	18	13	92	172
25 a 39 anos	80	33	43	19	181	356
40 a 59 anos	81	60	47	26	275	489
60 anos ou mais	30	33	22	17	121	223
Idade não informada	3	4	2	4	8	21

Os homens se mostraram mais disponíveis durante a parte da manhã, em pequenos grupos informais de conversa, enquanto as mulheres estavam mais disponíveis na parte da tarde, quando a maioria dos filhos estavam em horário escolar.

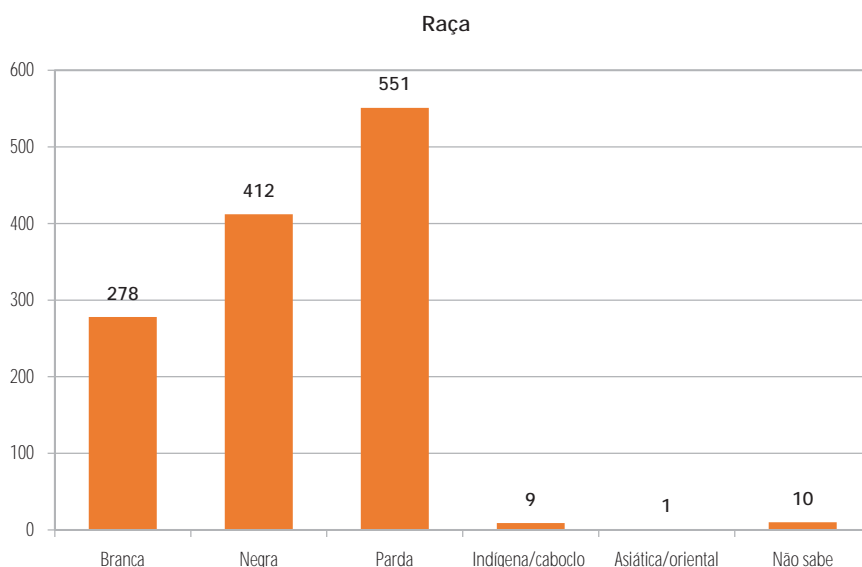
Caracterizando mais os entrevistados do sexo masculino, foi constatado que a maioria eram trabalhadores da Reduc, com qualificação em soldador, armador e segurança do trabalho, mas desempregados.

As mulheres mesmo se colocando mais disponíveis para a pesquisa, diante da realidade econômica, na maioria dos casos se tornaram o

eixo de sustento da família, buscando informalmente trabalhos como manicure, doméstica, lavadeira e passadeira em bairros distantes de suas moradias.

Em relação à raça, das pessoas entrevistadas, 551 se reconhecem como pardos, enquanto 412 se consideram negros e 278 se veem como brancos. Além disso, constatou-se que 9 pessoas se consideram como indígenas/caboclos, enquanto uma única pessoa tem ascendência asiática/oriental, fazendo parte deste grupo. Vale a pena mencionar que 10 pessoas tiveram dificuldades para descrever a sua raça, não sabendo responder a esta pergunta (*Gráfico 3 e Tabela 5*).

Durante a aplicação dos questionários, foi possível notar que uma grande parte dos entrevistados se caracterizaram como pardos (resultado de um grande processo de miscigenação nesta região).



*Gráfico 3: Relação entre as pessoas entrevistadas e a sua respectiva raça.*

*Tabela 5: Relação entre raça dos entrevistados nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

RAÇA	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Branca	28	28	27	23	172	278
Negra	65	53	29	22	243	412
Parda	133	59	74	34	251	551
Indígena/caboclo	1	1	0	0	7	9
Asiática/oriental	0	1	0	0	0	1
Não sabe	3	1	2	0	4	10

Em relação à ocupação (Gráfico 4 e Tabela 6), notou-se que pouco mais da metade dos homens e mulheres entrevistados estão sem ocupação ou estão aposentados. Foi visto ainda que 247 pessoas se consideram profissionais autônomos, 129 empregados não servidores públicos, 20 são servidores públicos e 49 empregadores. Além disso, 67 entrevistado disseram possuir outro tipo de ocupação, tais como: 25 donas de casa, 13 diaristas, 9 afastados pelo INSS, 8 donos de estabelecimentos comerciais, 7 estudantes, 2 pequenos empreendedores, 2 pensionistas e 1 profissional cooperativado.

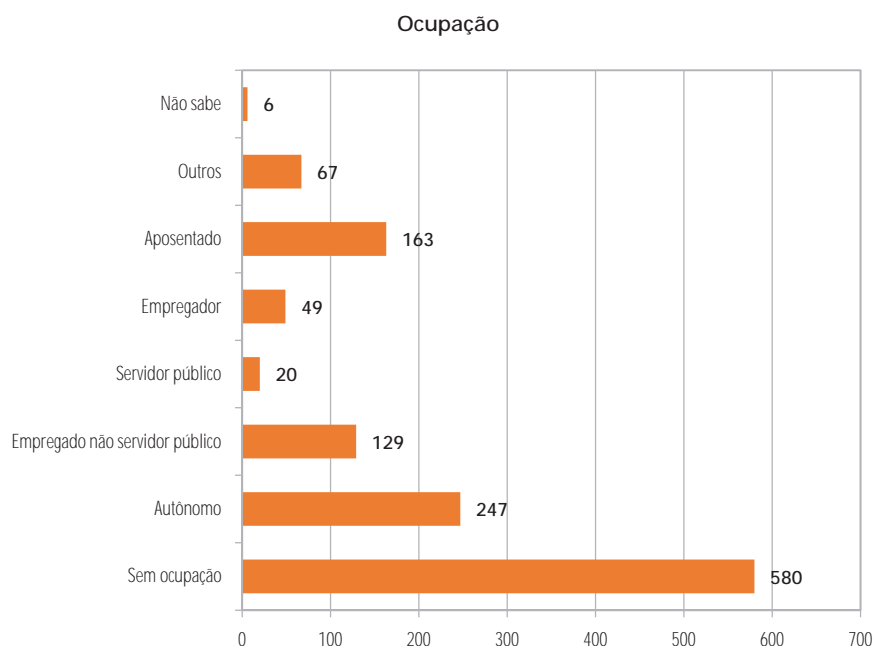


Gráfico 4: Relação entre as pessoas entrevistadas e a sua respectiva ocupação.

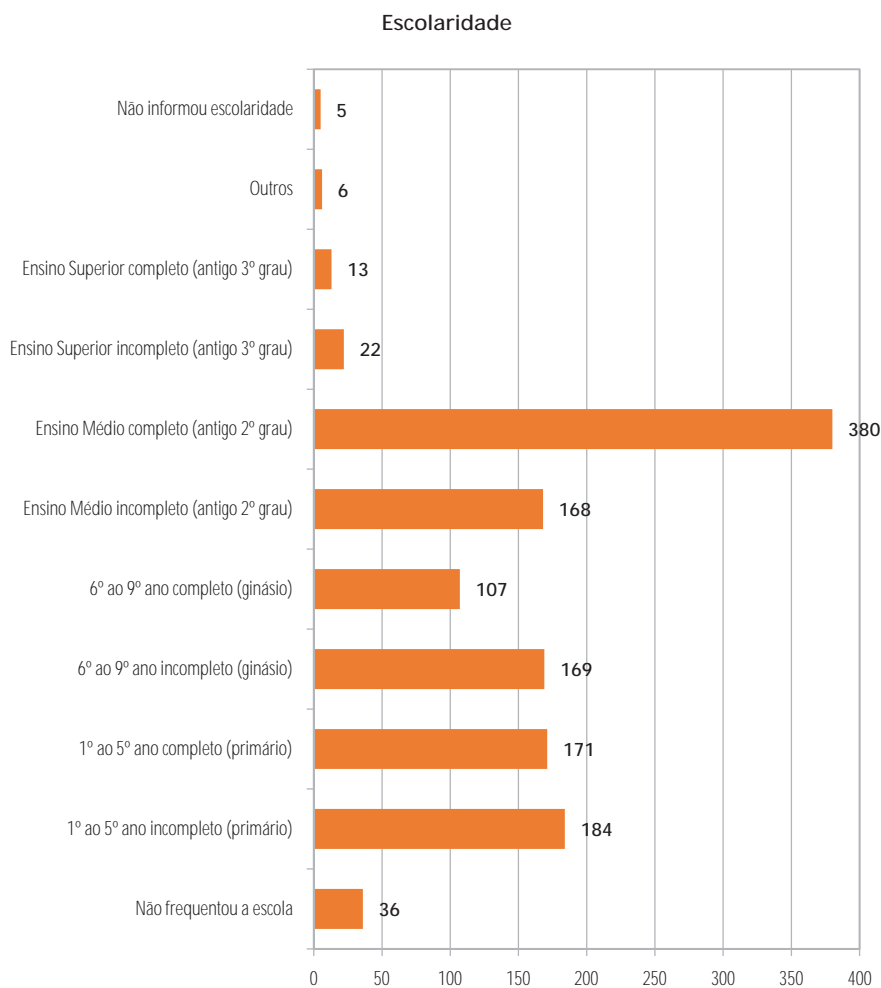
Tabela 6: Relação entre a ocupação dos entrevistados nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

OCUPAÇÃO	PARQU BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Sem ocupação	131	60	66	40	283	580
Autônomo	36	22	26	16	147	247
Empregado não servidor público	20	12	8	4	85	129
Servidor público	1	1	1	1	16	20
Empregador	11	7	4	3	24	49
Aposentado	21	27	13	13	89	163
Outros	8	14	14	1	30	67
Não sabe	2	0	0	1	3	6



Sobre a escolaridade, como pode ser observado no *Gráfico 5* e na *Tabela 7*, 36 pessoas não frequentaram a escola; 355 cursaram do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (184 largaram os estudos, enquanto 171 encerraram o primeiro ciclo); 276 do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (169 não concluíram o segundo ciclo, enquanto 107 o fizeram); 548 cursaram o Ensino Médio (168 não terminaram os estudos, diferente dos outros 380) e 35 conseguiram chegar ao Ensino Superior (22 estão estudando ou desistiram e 13 se formaram em seus cursos de graduação). Além disso, outras 6 pessoas informaram outro tipo de escolaridade, como o Ensino Médio Técnico (3), a Educação para Jovens e Adultos – EJA (1) e apenas 2 pessoas fizeram algum tipo de curso de Pós-Graduação. Vale a pena mencionar que 5 dos entrevistados não souberam informar a sua escolaridade.

Durante a aplicação dos questionários, evidenciamos a alta evasão escolar de menores de 18 anos, aqui não entrevistados, porém incluídos em conversas informais em pequenos grupos avistados em pontos estratégicos da região com tráfico de drogas.



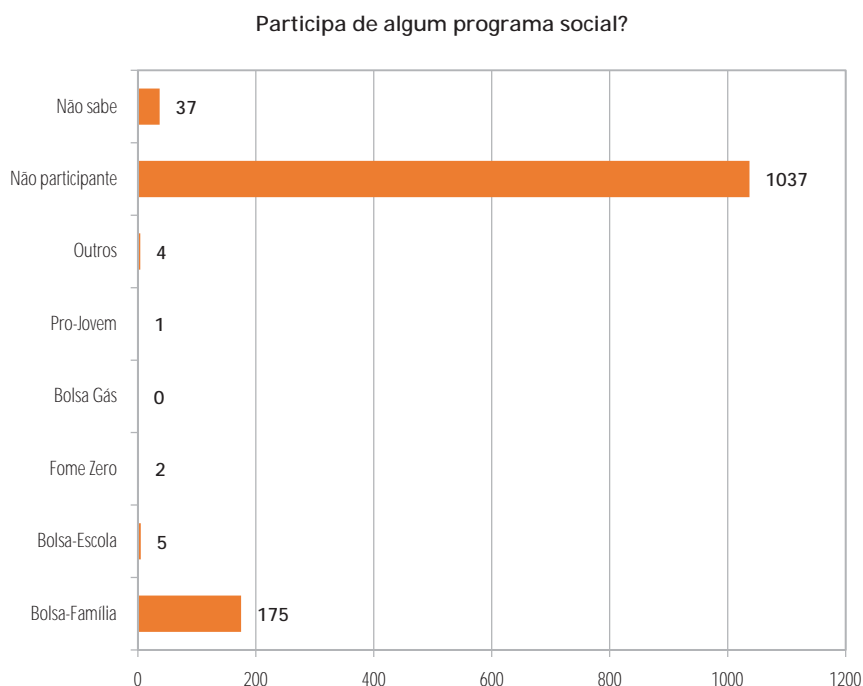
*Gráfico 5: Relação entre as pessoas entrevistadas e a sua respectiva escolaridade.*

**Tabela 7:** Grau de escolaridade dos entrevistados nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

ESCOLARIDADE	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Não frequentou a escola	7	6	1	4	18	36
1º ao 5º ano incompleto (primário)	26	23	28	16	91	184
1º ao 5º ano completo (primário)	36	23	15	6	91	171
6º ao 9º ano incompleto (ginásio)	29	19	20	10	91	169
6º ao 9º ano completo (ginásio)	23	9	9	7	59	107
Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)	29	12	24	15	88	168
Ensino Médio completo (antigo 2º grau)	73	48	29	20	210	380
Ensino Superior Incompleto (antigo 3º grau)	6	3	1	0	12	22
Ensino Superior completo (antigo 3º grau)	0	0	1	1	11	13
Outros	1	0	1	0	4	6
Não informou escolaridade	0	0	3	0	2	5

Tais dados coletados em campo corroboraram com a percepção dos técnicos em relação ao alto grau de desempregados X qualificação profissional apropriada para uma refinaria ou mesmo outros tipos de atividade profissional, para a região.

Quando perguntados se participavam de algum tipo de programa social, uma quantidade significativa dos entrevistados respondeu que não são contemplados por estas iniciativas. Daqueles que recebiam algum tipo de auxílio, 175 tinham Bolsa-Família, 5 o Bolsa-Escola, 2 o Fome Zero e uma única pessoa pelo Pró Jovem (Gráfico 6 e Tabela 8). Quatro pessoas disseram receber um outro tipo de auxílio, como é o caso do Benefício de Prestação Continuada – BPC (2), o Pró Uni (1) e a bolsa de estudos da faculdade (1). Neste mesmo período, foi sentido pelos moradores o aumento dos furtos, roubo, criminalidade e traficantes de facções X milicianos, buscando ter maior controle destas áreas. Instaurando o caos e a desordem em algumas partes mais distantes dos bairros.



*Gráfico 6: Quantidade de pessoas entrevistadas que participam de algum programa social.*

*Tabela 8: Quantidade de moradores nas comunidades do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Eliseos que participam de algum programa social.*

PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA SOCIAL?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bolsa-Família	44	20	18	17	76	175
Bolsa-Escola	0	0	0	0	5	5
Fome Zero	1	0	0	1	0	2
Bolsa Gás	0	0	0	0	0	0
Pro-Jovem	0	0	0	0	1	1
Outros	1	0	0	0	3	4
Não participante	182	116	106	61	572	1037
Não sabe	2	7	8	0	20	37

Com relação à Bolsa Família, a maioria dos entrevistados tem perfil para cadastro, porém em novembro de 2017, o governo fez cortes no auxílio, deixando estas famílias sem nenhuma fonte de renda. Na tabulação dos questionários, elas foram caracterizadas como “não participante” de nenhum programa.

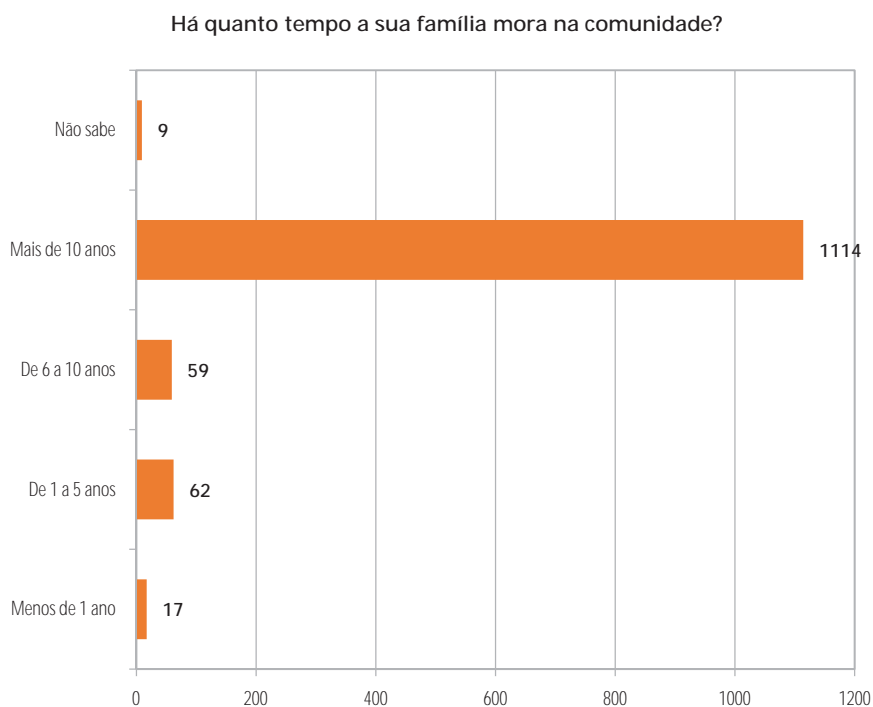


## Seção A: Dados da Família

Quando perguntados sobre há quanto tempo moravam nas suas comunidades, a grande maioria das pessoas respondeu que viviam há mais de 10 anos (*Gráfico 7 e Tabela 9*). Outros entrevistados informaram, em menor quantidade, viverem de 1 a 5 anos e de 6 a 10 anos. Todavia, a quantidade das respostas em ambos os casos teve resultados similares. Nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos a diferença foi bem pequena, com uma proporção bem parecida das respostas. Apesar de uma quantidade reduzida, foi registrada a presença de moradores que viviam nestas comunidades há menos de um ano. Vale a pena mencionar que, durante a aplicação dos questionários, existiram pessoas que não souberam responder a esta pergunta.

Em conversa com moradores, a equipe constatou que aqueles que viviam há mais de 10 anos na região estavam nos mesmos terrenos anos antes da construção da refinaria. Ou seja, são famílias com relações históricas e afetivas com a comunidade, que construíram bases sólidas e que preservaram a memória da localidade.

Perguntados se gostavam do local ou teriam vontade de mudar de moradia, os participantes afirmaram que sim e que não tem pretensão de mudança. Todavia, gostariam de ver melhorias para dar condições mais dignas em cada uma dessas comunidades, através de projetos e atividades para as crianças e jovens, além de oportunidades de empregos.



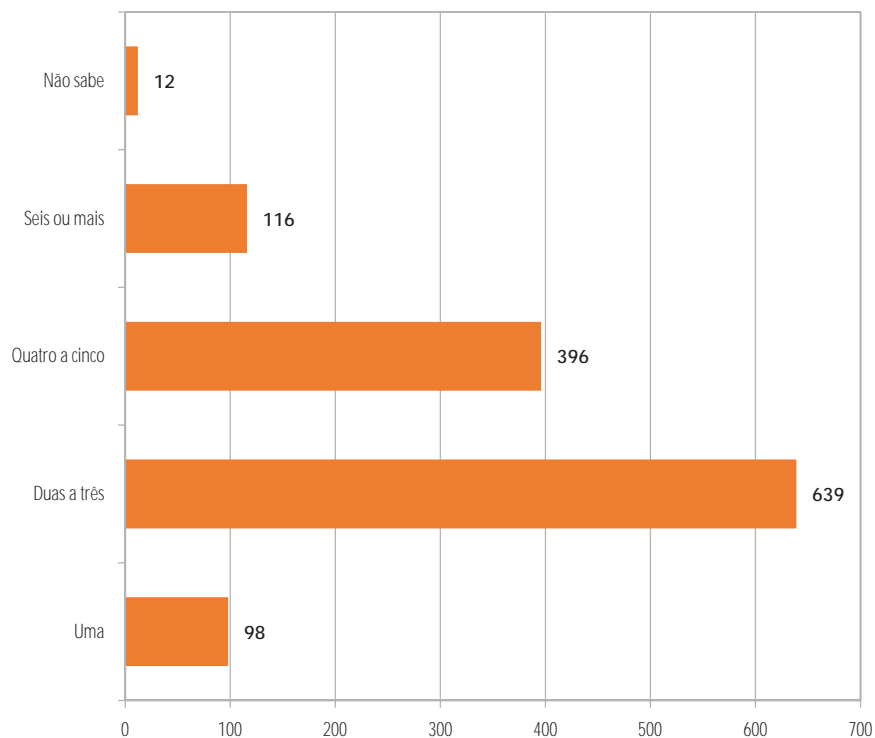
*Gráfico 7: Tempo em que a família das pessoas entrevistadas mora na região.*

**Tabela 9:** Tempo em que a família das pessoas entrevistadas morava em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

HÁ QUANTO TEMPO A SUA FAMÍLIA MORA NA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Menos de 1 ano	2	5	1	2	7	17
De 1 a 5 anos	11	3	15	5	28	62
De 6 a 10 anos	10	5	7	4	33	59
Mais de 10 anos	207	130	106	68	603	1114
Não sabe	0	0	3	0	6	9

Houve um predomínio de respostas em que o número de moradores por casa era de 2 a 3 pessoas. Em menor quantidade, respostas de 4 a 5 moradores em suas unidades habitacionais, seguida por residências com mais de seis pessoas vivendo juntas. As respostas para residências com apenas um morador não alcançaram nem 10% das entrevistas. O Gráfico 8 e a Tabela 10 mostram como os entrevistados responderam.

Quantas pessoas moram na casa?



**Gráfico 8:** Quantidade de pessoas que moram na mesma unidade habitacional.

**Tabela 10:** Quantidade de pessoas que moram na mesma unidade habitacional em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos que participam de algum programa social.

QUANTAS PESSOAS MORAM NA CASA?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA ERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Uma	10	15	7	7	59	98
Duas a três	109	87	51	27	365	639
Quatro a cinco	79	32	48	36	201	396
Seis ou mais	30	9	25	8	44	116
Não sabe	2	0	1	1	8	12

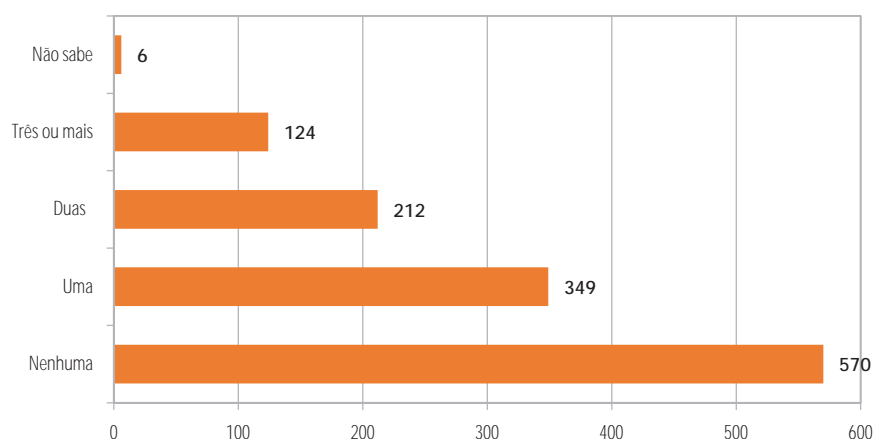
Quando perguntados se entre os moradores havia pessoas menores de 18 anos (Gráfico 9 e Tabela 11), a maioria informou não ter crianças e/ou adolescentes em seu núcleo familiar. Daqueles que responderam sim para esta pergunta, houve o predomínio de uma pessoa.

Em seguida, os entrevistados responderam haver dois menores de 18 anos em suas residências. As famílias com três ou mais crianças e/ou adolescentes em seus lares foi o que apresentou menor quantidade. Apenas 6 pessoas não souberam ou não responderam à pergunta.

De acordo com o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, foi possível notar que a pirâmide etária sofreu redução no número de nascimentos (IBGE, 2010). Com o passar do tempo, tal fato afetará a capacidade do país em produzir novos cidadãos, afetando a longo prazo, o mercado de trabalho. A redução da população mais jovem possivelmente pressionará, para baixo, o valor dos benefícios previdenciários dos mais idosos.

Notamos também a ausência de estrutura para a população idosa e a falta de oportunidade para os mais jovens, aumentando cada vez mais a desigualdade social.

**Das pessoas que moram na casa, quantos são menores de 18 anos?**



**Gráfico 9:** Quantidade de pessoas menores de 18 anos vivem na mesma unidade habitacional.

**Tabela 11:** Quantidade de pessoas menores de 18 vivem na mesma unidade habitacional em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

DAS PESSOAS QUE MORAM NA CASA, QUANTOS SÃO MENORES DE 18 ANOS?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Nenhuma	95	74	39	35	327	570
Uma	63	39	35	19	193	349
Duas	45	21	33	15	98	212
Três ou mais	27	9	23	10	55	124
Não sabe	0	0	2	0	4	6

As taxas de natalidade vêm diminuindo devido ao aumento do planejamento familiar e inclusão da mulher no mercado de trabalho formal e informal, como é o caso das mulheres entrevistadas nesta pesquisa, tomando a decisão de ter ou não filhos.

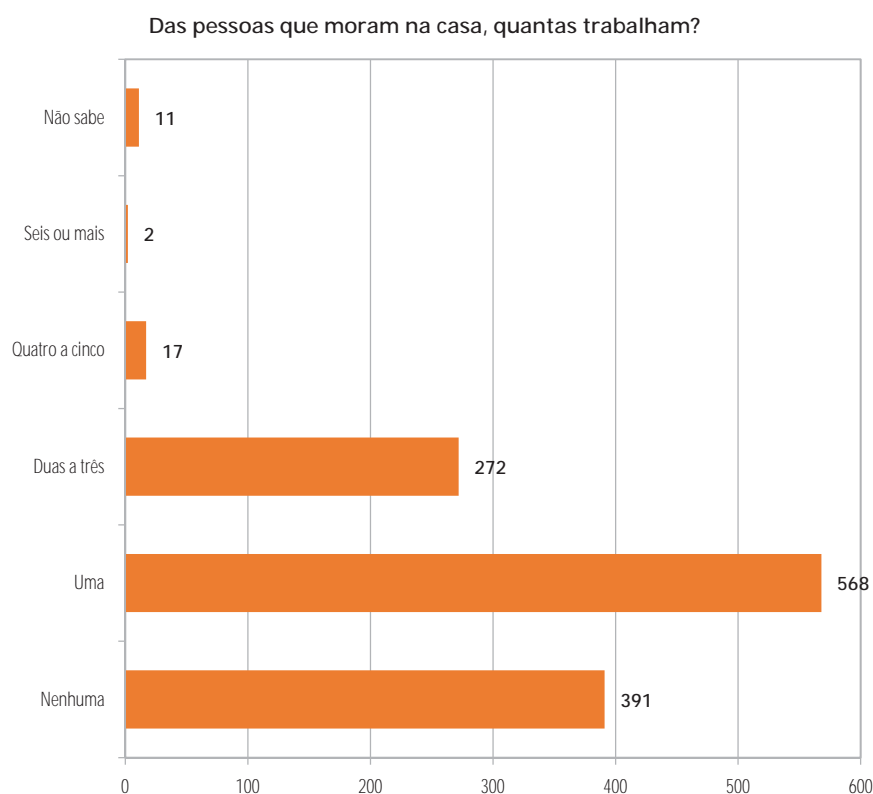
Além disso, este controle se deve a uma extensa campanha de prevenção de natalidade por parte do poder público, através da distribuição de meios contraceptivos e da sensibilização das famílias sobre gerar filhos de acordo com seu poder aquisitivo.

A maior parte dos entrevistados informou que uma única pessoa está trabalhando (Gráfico 10 e Tabela 12). Houve ainda casos em que nenhum dos moradores está empregado. Tal informação reflete a realidade nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos, onde muitas pessoas estavam sem ocupação ou trabalhando na informalidade.

A extensão do problema econômico vivido atualmente no país, onde as pessoas têm que recorrer a estratégia da informalidade para prover o sustento familiar, parece ter levado também a valorização dos estudos pelas famílias que possuem menores de idade, incentivando-os a priorizar a educação. Em conversa com os entrevistados, a equipe pode perceber esta preocupação.

Por outro lado, havia respostas em que existiam residências que possuíam 2 ou mais pessoas trabalhando. Em valores bem mais reduzidos, foi descrita a existência de 4 a 5 pessoas ou mais de 6 pessoas contribuindo com o sustento familiar. Além disso, 11 pessoas não souberam responder/não responderam a esta pergunta.





*Gráfico 10: Quantidade de pessoas que trabalhavam por unidade habitacional.*

*Tabela 12: Quantidade de pessoas que trabalhavam por unidade habitacional em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e Centro de Campos Elíseos.*

DAS PESSOAS QUE MORAM NA CASA, QUANTAS TRABALHAM?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Nenhuma	67	53	32	34	205	391
Uma	101	53	67	28	319	568
Duas a três	56	32	30	17	137	272
Quatro a cinco	4	3	0	0	10	17
Seis ou mais	0	1	1	0	0	2
Não sabe	2	1	2	0	6	11

Durante a realização do diagnóstico socioambiental em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e no centro de Campos Elíseos, algumas pessoas informaram aos entrevistadores a existência de crianças e adolescentes que contribuíam com o sustento familiar (*Gráfico 11 e Tabela 13*). A maior parte delas disse que um destes parentes/familiares é menor de 18 e estava trabalhando. 14 pessoas informaram possuir 2 pessoas nestas mesmas condições, enquanto 2 pessoas têm 3 ou mais crianças e/ou adolescentes trabalhando. Não souberam responder esta pergunta 6 entrevistados.

Contudo, foi visto que a maioria das famílias com menores de 18 anos não permitia que eles trabalhassem. Elas orientavam seus filhos e netos a estudarem, buscando novas oportunidades para a melhoria da qualidade de vida, mesmo em um ambiente com poucas oportunidades.

Dos moradores menores de 18 anos, quantos contribuem com o sustento familiar?

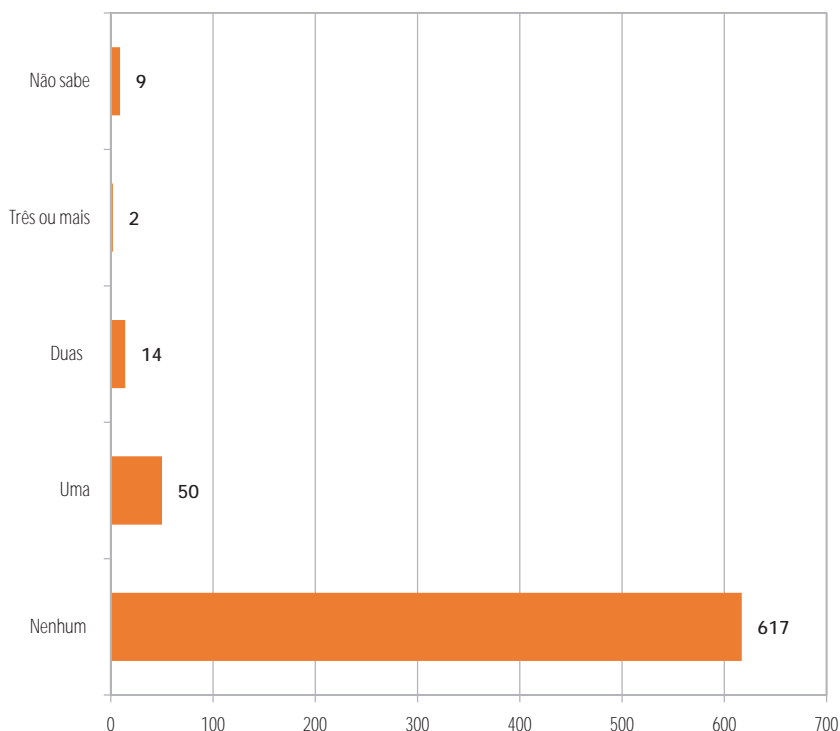


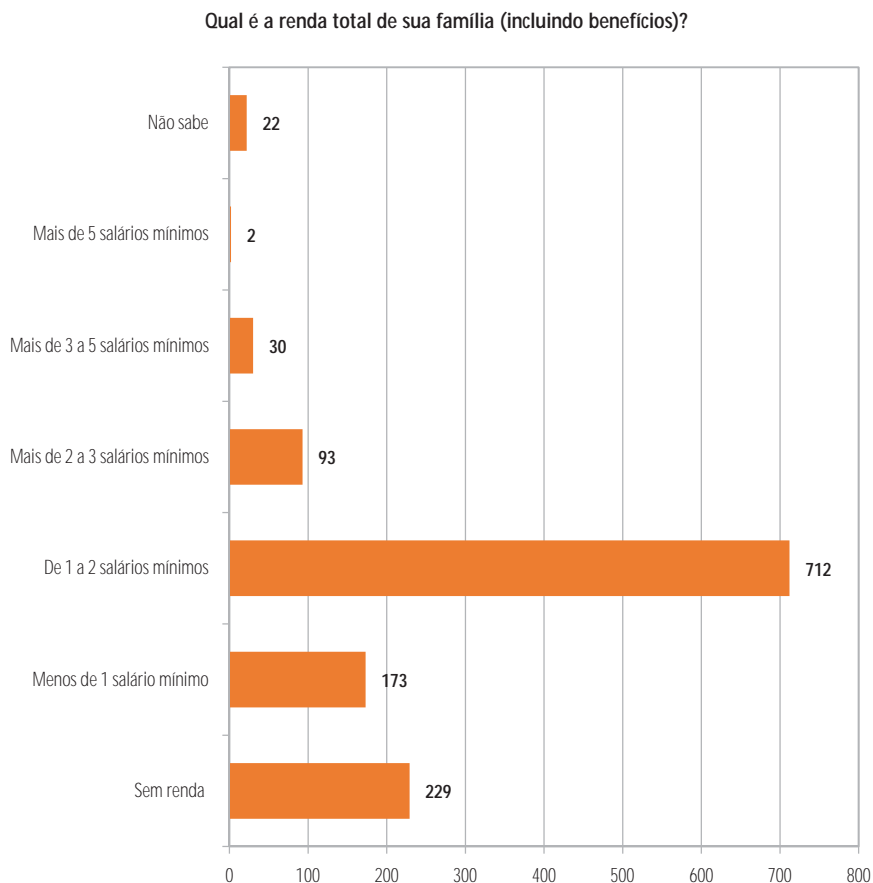
Gráfico 11: Menores de 18 anos que contribuíam com o sustento familiar.

Tabela 13: Menores de 18 anos que contribuíam com o sustento familiar em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

DOS MORADORES MENORES DE 18 ANOS, QUANTOS CONTRIBUEM COM O SUSTENTO FAMILIAR?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Nenhum	127	67	83	39	297	613
Uma	8	2	5	3	32	50
Duas	0	0	1	2	11	14
Três ou mais	0	0	0	0	2	2
Não sabe	0	0	2	0	4	6

A importância da geração de emprego e renda pode ser evidenciada no Gráfico 12 e Tabela 14. Mais da metade dos entrevistados têm sua renda familiar em torno de 1 a 2 salários-mínimos. Nota-se ainda uma grande parcela destas pessoas não terem renda ou conseguirem menos

de 1 salário mínimo por mês. Em quantidades menos expressivas foram os grupos de pessoas que informaram ter a sua renda familiar entre 2 e 3 salários, entre 3 e 5 salários e acima de 5 salários, respectivamente. Foi possível detectar que 22 pessoas não souberam estimar a sua renda familiar.



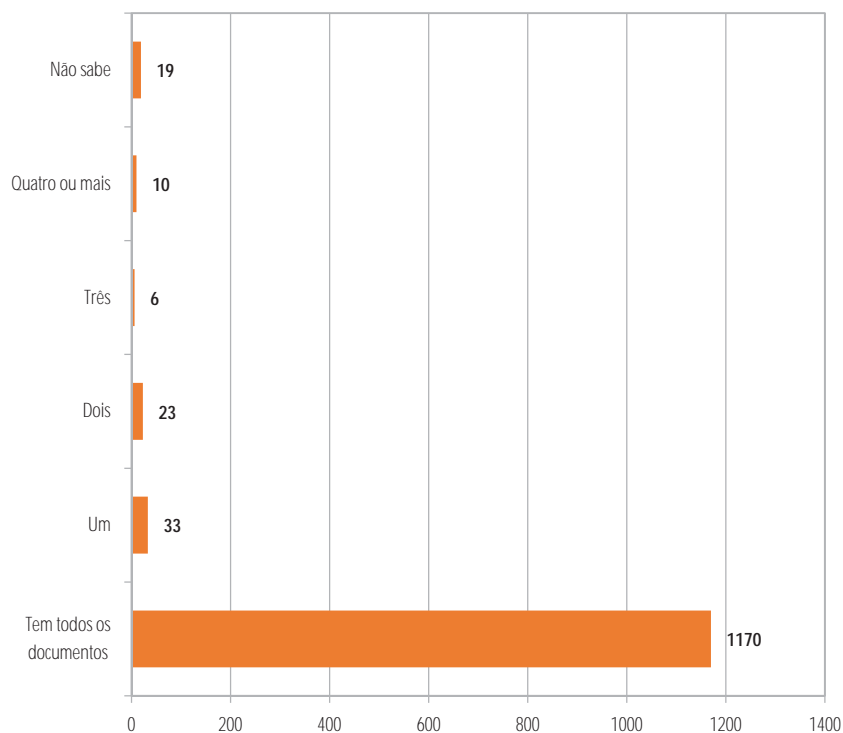
*Gráfico 12: Renda total por família (incluindo os benefícios).*

*Tabela 14: Renda total por família (incluindo os benefícios) em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

QUAL É A RENDA TOTAL DE SUA FAMÍLIA (INCLUINDO BENEFÍCIOS)?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Sem renda	31	23	25	22	128	229
Menos de 1 salário mínimo	37	21	17	18	80	173
De 1 a 2 salários-mínimos	127	81	74	33	397	712
Mais de 2 a 3 salários mínimos	20	12	9	5	47	93
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9	4	4	0	13	30
Mais de 5 salários mínimos	1	0	0	0	1	2
Não sabe	5	2	3	1	11	22

No que diz respeito a posse de documentos e certidões pessoais (*Gráfico 13 e Tabela 15*), a maioria significativa dos entrevistados informou estar devidamente regularizado. Entre as pessoas com dificuldade na obtenção dos documentos (*Gráfico 14 e Tabela 16*), a maioria era por falta de CPF.

Quantos moradores maiores de 18 anos não têm certidão de nascimento ou carteira de identidade ou CPF ou título de eleitor?



*Gráfico 13: Maiores de 18 anos não têm certidão de nascimento ou carteira de identidade ou CPF ou título de eleito.*

*Tabela 15: Moradores maiores de 18 anos que não têm certidão de nascimento ou carteira de identidade ou cpf ou título de eleitor, em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

QUANTOS MORADORES MAIORES DE 18 ANOS NÃO TÊM CERTIDÃO DE NASCIMENTO OU CARTEIRA DE IDENTIDADE OU CPF OU TÍTULO DE ELEITOR?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Tem todos os documentos	202	131	119	66	652	1170
Um	8	6	5	4	10	33
Dois	11	4	2	4	2	23
Três	1	2	2	0	1	6
Quatro ou mais	4	0	3	1	2	10
Não sabe	4	0	1	4	10	19

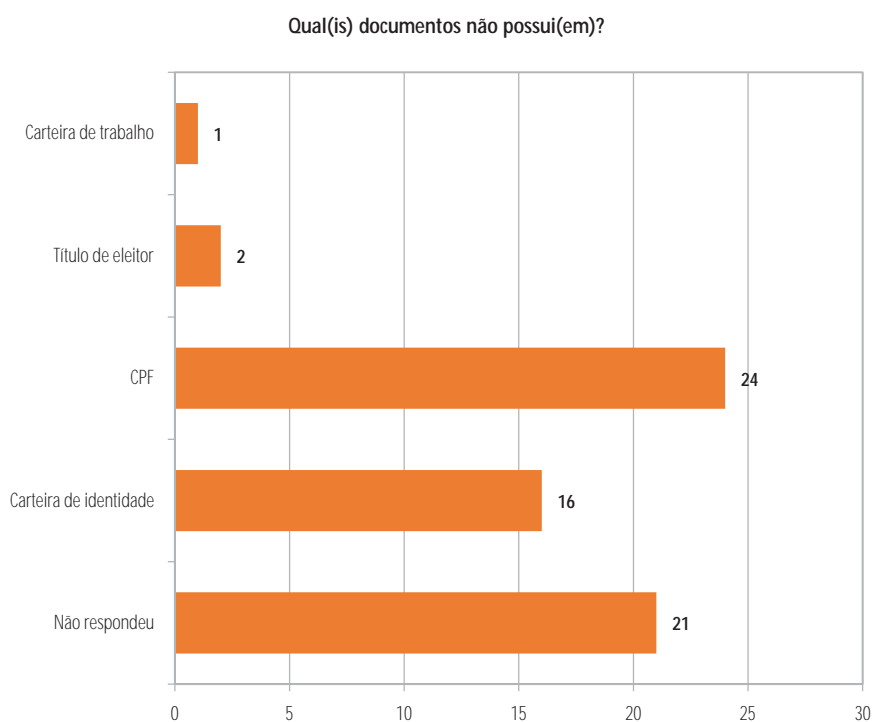


Gráfico 14: Posse de documentos.

Tabela 16: Falta de documentos em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL(IS) DOCUMENTOS NÃO POSSUI(EM)?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Não respondeu	8	4	2	1	6	21
Carteira de identidade	5	5	4	2	0	16
CPF	5	6	7	3	3	24
Título de eleitor	0	0	0	0	2	2
Carteira de trabalho	0	0	0	0	1	1

Em relação a regularização dos terrenos, ficou evidente a resistência de oferecerem a informação, por medo de ser alguma orientação da prefeitura municipal para posteriormente desabrigarem os moradores, em caso de estarem em situação irregular. A equipe reforçou o objetivo da pesquisa nestes casos.



## Seção B: Moradia

Segundo a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR (2013), “os seres humanos necessitam de lugares onde possam estar resguardados dos perigos da natureza e também dos perigos das ruas. Por estas e outras razões, a moradia adequada é um dos direitos humanos garantidos a todos pela Constituição brasileira, buscando um maior enfoque das autoridades com as políticas públicas voltadas a este assunto”.

Em relação às condições de moradia, foi observado que uma parcela significativa dos moradores da região possuem casa própria (Gráfico 15 e Tabela 17). Em uma quantidade bem mais reduzida os entrevistados responderam que suas residências ou são alugadas ou são decorrentes de posse. Durante a aplicação dos questionários, foi possível perceber que uma pequena quantidade de pessoas não responderam a esta pergunta.

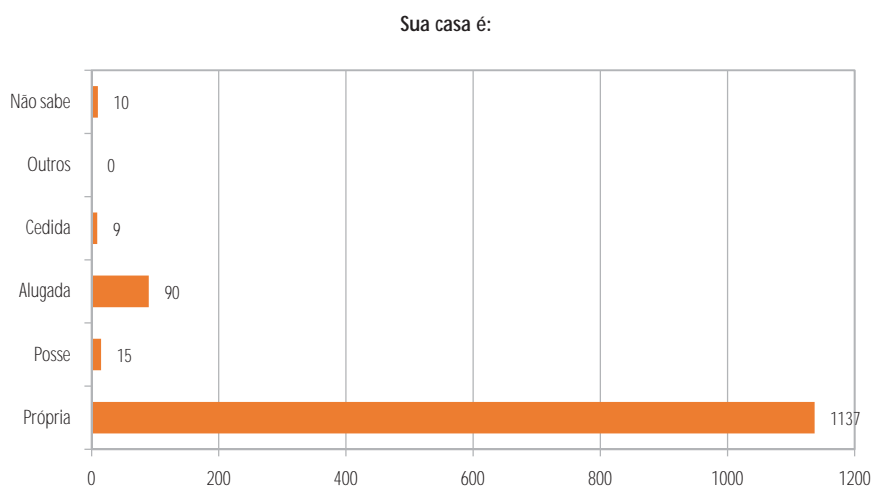


Gráfico 15: Condições de moradia.

Tabela 17: Condições de moradia em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

SUA CASA É:	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Própria	216	124	122	73	602	1137
Posse	0	4	0	1	10	15
Alugada	11	14	9	2	54	90
Cedida	2	1	0	1	5	9
Outros	0	0	0	0	0	0
Não sabe	1	0	1	2	6	10

A maioria, quase que absoluta dos entrevistados, respondeu ainda que as casas que habitam são de alvenaria (Gráfico 16 e Tabela 18). Vale a pena mencionar que duas pessoas não tiveram as suas residências erguidas com estrutura de tijolo e cimento. Uma delas afirmou que ela era feita de madeira e a outra, de barro. Além disso, dez pessoas não souberam responder aquilo que foi perguntado.

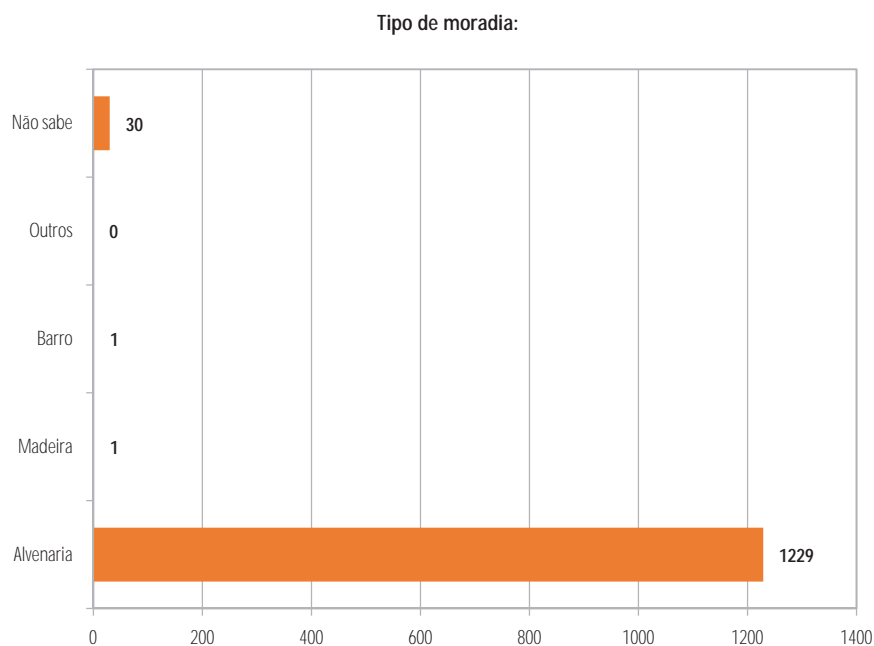


Gráfico 16: Tipo de moradia.

Tabela 18: Tipos de moradia em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

TIPO DE MORADIA:	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Alvenaria	225	140	129	78	657	1229
Madeira	0	1	0	0	0	1
Barro	0	0	0	0	1	1
Outros	0	0	0	0	0	0
Não sabe	5	2	3	1	19	30

Quando perguntados sobre a situação dos seus terrenos, a grande maioria pessoas responderam que eles estavam devidamente regularizados (Gráfico 17 e Tabela 19). Todavia, das comunidades visitadas, Parque Bom Retiro e centro de Campos Elíseos foram aquelas cujas respostas foram mais representativas. Nas duas localidades estes valores foram acima de 90%. Em Parque Marilândia, Saraiva e Vila Serafim, os resultados observados foram um pouco diferentes. Aproximadamente 15% dos entrevistados afirmaram que



seus terrenos não estão com a documentação de acordo. Cerca de 6% não se sentiram seguros para responder a esta pergunta.

Os profissionais de campo puderam notar a insegurança dos entrevistados em responder à pergunta sobre a regularidade dos terrenos onde residem, por receio de que estas entrevistas servissem, de alguma forma, para o desalojamento delas. A equipe explicou o objetivo desta pesquisa, tranquilizando-os em relação ao anonimato dos participantes na análise dos resultados.



Gráfico 17: Terreno regularizado.

Tabela 19: Terreno regularizado em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

SEU TERRENO ESTÁ REGULARIZADO?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Sim	199	110	102	63	569	1043
Não	19	19	23	14	62	137
Não sabe	12	14	7	2	46	81



## Seção C: Infraestrutura e Serviços

A discussão sobre a necessidade de preservação do meio ambiente também tem sido levada à gestão e planejamento das áreas urbanas. Atualmente, observa-se a necessidade de refletir e praticar o conceito de cidades sustentáveis, priorizando ações com baixo impacto ambiental para solucionar os problemas existentes (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2018). Sob este aspecto o setor de infraestrutura e serviços precisam se adequar, atendendo a demanda da população e diminuindo os riscos de degradação do patrimônio natural.

A infraestrutura consiste em um conjunto de elementos que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico de um determinado local. Os serviços de mobilidade e transporte, o abastecimento de água e saneamento ambiental, quando bem planejados, podem oferecer melhores condições de vida para as pessoas que lá vivem.

### Mobilidade e Transporte

O direito à mobilidade urbana é um dos componentes do direito à cidade, devendo as políticas públicas assegurarem a promoção e a inclusão social. As cidades devem permitir a circulação das pessoas e cargas em condições harmoniosas e adequadas (MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ, 2018). A estrutura viária e a rede de transporte público têm especial participação na configuração do desenho das cidades. Por isso diz-se que elas são estruturantes.

A construção e manutenção desses equipamentos são essenciais para o desenvolvimento dos municípios. O desafio para assegurar condições satisfatórias torna-se algo urgente, uma vez que as decisões tomadas hoje serão um legado para as futuras gerações. Nas áreas metropolitanas, que hoje sofrem com o caos urbano, é preciso alcançar padrões que valorizem o bem-estar da população que ali vive.

Foi verificado que uma parcela significativa das pessoas utilizava o ônibus como principal meio de transporte (*Gráfico 18 e Tabela 20*), pois boa parte dos moradores das cinco comunidades precisava ir até o centro de Duque de Caxias para resolver seus compromissos. Contudo, esta não foi a única opção apontada, os entrevistados disseram também utilizar com bastante frequência os trens, especialmente em direção à cidade do Rio de Janeiro. Entretanto, no Parque Bom Retiro, foi observado que o segundo meio de transporte mais utilizado eram as bicicletas. Nas demais comunidades, esta opção ficou na terceira colocação.

Apesar da estreita ligação com a prática de exercícios, a utilização das bicicletas deve-se ao fato das linhas de ônibus que passam nessas áreas não aparecerem com tanta frequência, especialmente durante a noite. Em alguns casos, a falta de opções faz com que as pessoas venham a se deslocar a pé.

Existem pessoas que relatam utilizar os carros, todavia, esta quantidade é reduzida, não fazendo parte da rotina dos entrevistados. Tanto é que em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva e Vila Serafim, utiliza-se mais as carroças do que os automóveis.

O uso de motos, metrô, van ou moto-táxi foi citado durante as entrevistas em quantidade reduzida. Dentre a categoria outros, 7 pessoas disseram utilizar o serviço de transporte privado urbano (tais como o Uber e *Cabify*), outras 2, caminhões e uma única disse preferir andar a cavalo.

Qual é/Quais são o(s) transporte(s) usado(s) pela sua família?\*

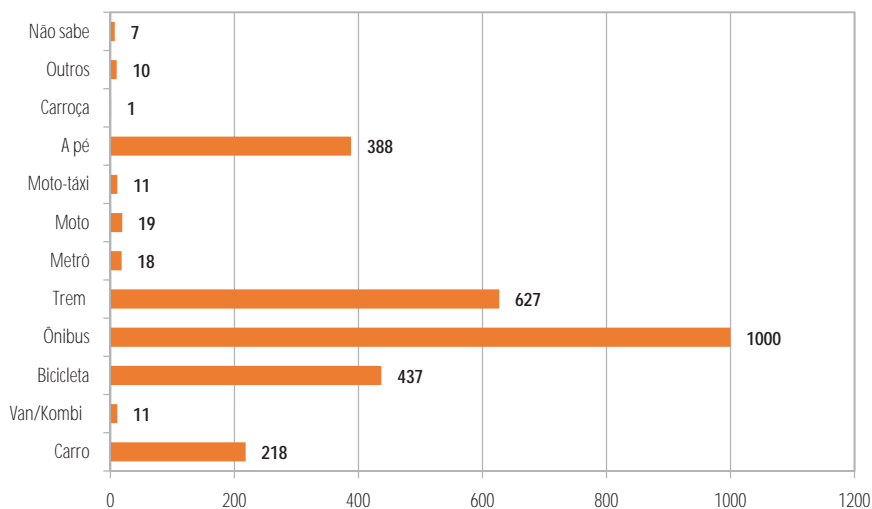


Gráfico 18: Relação entre as pessoas entrevistadas e quais são os transportes utilizados.

Tabela 20: Relação entre as pessoas entrevistadas e quais são os transportes utilizados nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É/QUAIS SÃO O(S) TRANSPORTE(S) USADO(S) PELA SUA FAMÍLIA?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Carro	63	26	21	8	100	218
Van/Kombi	4	0	0	0	7	11
Bicicleta	116	40	48	22	211	437
Ônibus	189	112	98	56	545	1000
Trem	97	47	52	42	389	627
Metrô	7	1	0	1	9	18
Moto	3	3	2	1	10	19
Moto-táxi	3	1	2	1	4	11
A pé	86	40	43	22	197	388
Carroça	1	0	0	0	0	1
Outros	7	1	0	0	2	10
Não sabe	0	0	0	0	7	7

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

## Saneamento Básico

Saneamento básico é o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo de águas pluviais (MELO, 2018). Estes procedimentos são fundamentais para a saúde dos habitantes, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento das atividades produtivas.

Apesar de sua importância, o cenário do saneamento no Brasil é de precariedade quanto à qualidade e cobertura dos serviços, principalmente em relação ao abastecimento de água, tratamento de esgoto e coleta de lixo. Diversas doenças, como verminoses, infecções bacterianas e viroses, estão relacionadas às condições inadequadas desses serviços. Ao examinarmos as soluções para o saneamento compatíveis com a realidade social e econômica do município, precisamos considerar a realidade de Duque de Caxias, onde encontramos, em sua grande parte, uma população em situação de carência, desprovida de serviços de infraestrutura urbana adequados.

O abastecimento de água é feito por três sistemas principais: Guandu, Acari e Taquara. A porção mais densamente povoada do município, isto é, o 1º Distrito e parte do 2º Distrito (entre os rios Sarapuí e Iguaçú) são abastecidos pelo Sistema Guandu. A parte do 2º Distrito que está do lado esquerdo da margem do Sarapuí, o 3º e o 4º Distritos são abastecidos pelos Sistemas Acari e Taquara.

Em relação ao abastecimento de água, foi observado que nem todas as residências utilizam a rede pública (*Gráfico 19 e Tabela 21*). A maioria dos entrevistados disseram possuir poço artesiano ou cisterna. Uma grande quantidade de moradores respondeu que utiliza a água da Reduc para o seu consumo. Neste caso específico, tal fato ocorreu em maior quantidade no centro de Campos Elíseos. No Parque Marilândia, Saraiva e Vila Serafim o mesmo ocorreu, contudo, a resposta de uso da “água da Petrobras” foi em menor quantidade. Entretanto, é sabido, por constatação informal, que nestes bairros não há abastecimento de água pela Cedae e a maioria intercepta a tubulação de água sem tratamento da refinaria para sobrevivência.

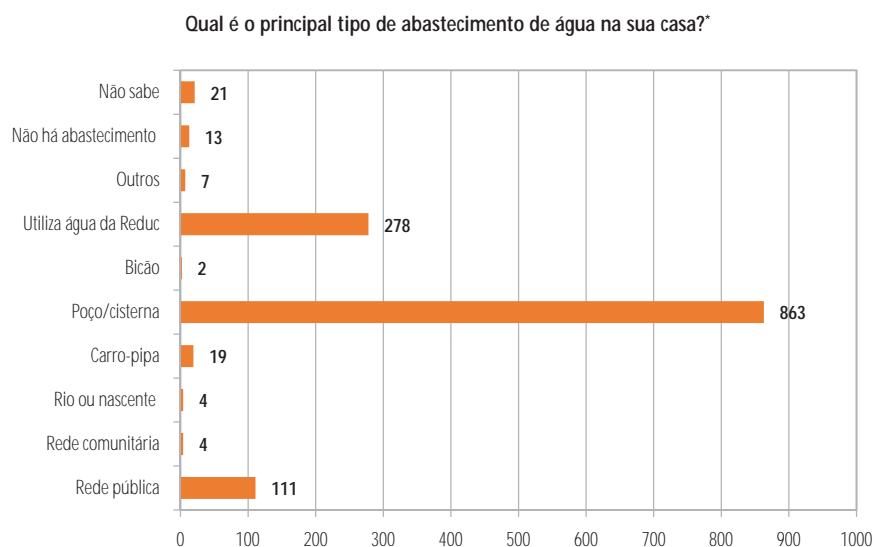
As pessoas disseram recorrer ainda aos carros-pipa, as redes comunitárias, os rios e nascentes, além dos bicões, para ter água disponível nas suas residências. Dos 7 entrevistados que mencionaram outras alternativas para conseguir água, 5 disseram comprar galões de água e 2 utilizavam poço coletivo.

Sem dúvida, este problema deve ser tratado como prioridade por parte dos governantes, tanto em escala local, quanto estadual e federal. A falta de acesso à água de qualidade é, sem dúvida, uma indignidade. A maioria

dos moradores do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e do centro de Campos Elíseos nunca tiveram acesso à infraestrutura de abastecimento. Logo, acabaram se adaptando a escassez de água e não reivindicaram melhorias.

Levando em consideração a existência de um parque industrial no entorno das comunidades onde este diagnóstico foi realizado, é de suma importância e urgente uma ação conjunta do setor produtivo com o poder público para tratar a questão do acesso à água de qualidade.

*Gráfico 19: Relação entre as pessoas entrevistadas e qual é o tipo de abastecimento de água em suas casas.*

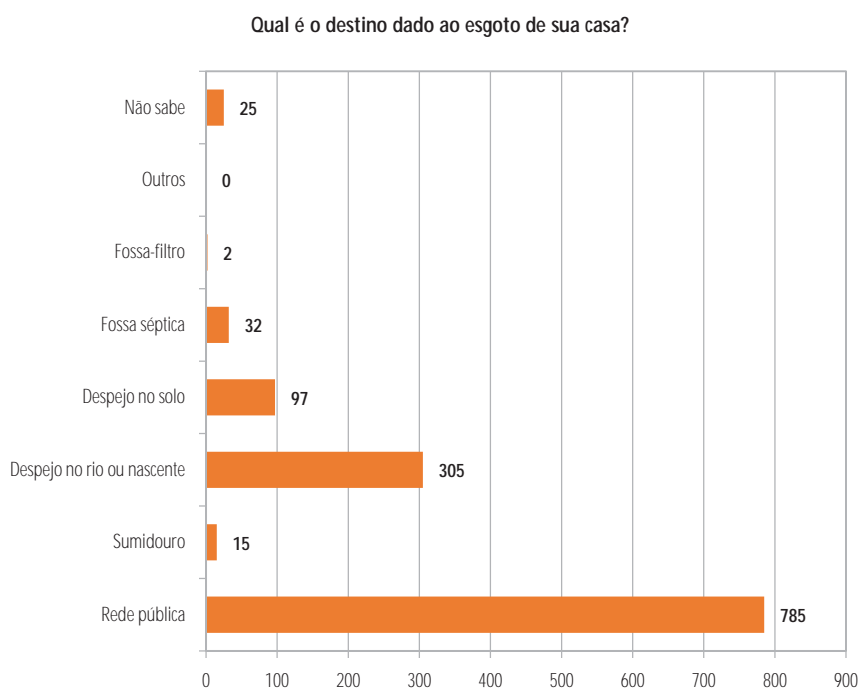


*Tabela 21: Relação entre as pessoas entrevistadas e qual é o tipo de abastecimento de água nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

QUAL É O PRINCIPAL TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA SUA CASA?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Rede pública	10	17	6	3	75	111
Rede comunitária	0	0	1	0	3	4
Rio ou nascente	0	0	0	1	3	4
Carro-pipa	1	1	0	0	17	19
Poço /cisterna	214	122	110	71	346	863
Bicão	0	0	1	0	1	2
Utiliza água da Reduc	0	3	15	2	258	278
Outros	1	0	2	0	4	7
Não há abastecimento	2	2	1	1	7	13
Não sabe	2	1	4	2	12	21

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

Se por um lado há dificuldade na captação de água pela rede pública, o mesmo não ocorre com o despejo do esgoto, sendo citado com mais frequência entre os entrevistados (*Gráfico 20 e Tabela 22*). Dentre as comunidades visitadas, a exceção ficou por conta de Saraiva, que disse haver mais residências que despejam o seu esgoto nos rios ou nascentes. Há ainda casos onde os entrevistados informaram descartar seus dejetos domésticos diretamente no solo, no sumidouro ou na fossa-filtro, respectivamente.



*Gráfico 20: Relação entre as pessoas entrevistadas e qual é o destino dado ao esgoto de suas casas.*

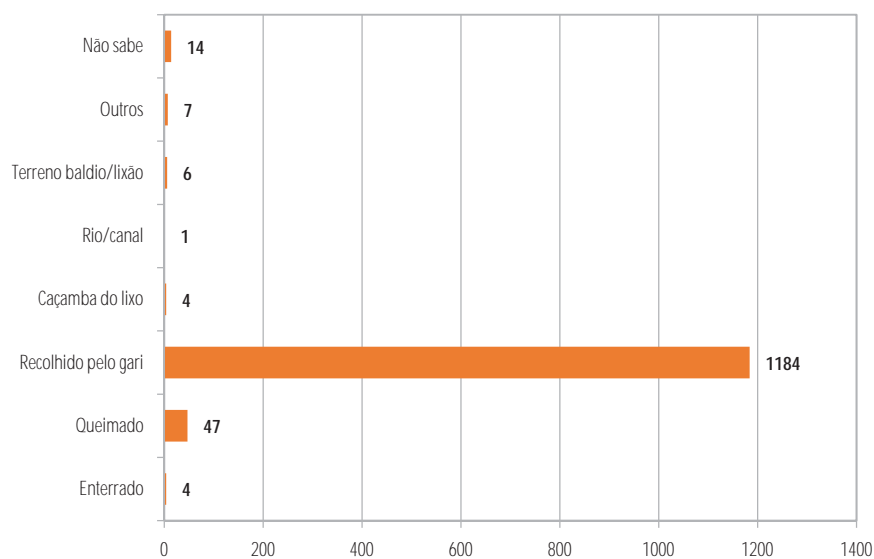
*Tabela 22: Relação entre as pessoas entrevistadas e qual é o destino dado ao esgoto nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Eliseos.*

QUAL É O DESTINO DADO AO ESGOTO DE SUA CASA?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Rede pública	162	87	45	50	441	785
Sumidouro	1	1	6	0	7	15
Despejo no rio ou nascente	45	34	58	21	147	305
Despejo no solo	13	13	15	3	53	97
Fossa séptica	6	6	7	4	9	32
Fossa-filtro	1	0	0	0	1	2
Outros	0	0	0	0	0	0
Não sabe	1	2	3	1	18	25

Em relação aos resíduos sólidos, uma parcela significativa dos entrevistados mencionou que o seu recolhimento é feito pelos garis (*Gráfico 21, Tabela 23, Gráfico 22 e Tabela 24*). Nas áreas onde existem caçambas de lixo, os moradores chegam a colocá-los nestes locais. Nas áreas mais isoladas, os garis não chegam a fazer este tipo de serviço

Por outro lado, existem pessoas que ainda queimam, enterram, descartam o seu lixo em terrenos baldios e lixões, na estrada, na linha férrea ou até mesmo nos rios.

Qual é o destino dado aos seus resíduos sólidos?\*



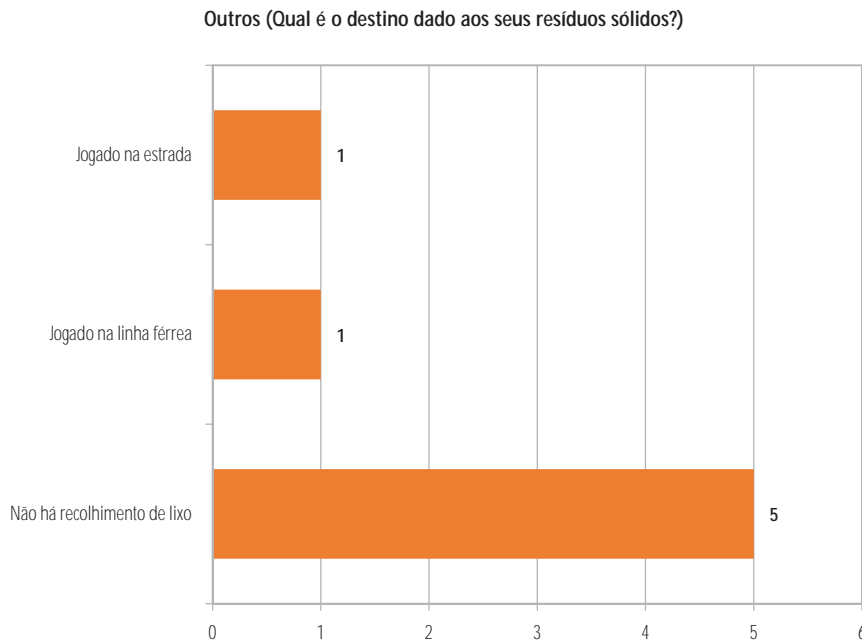
*Gráfico 21: Relação entre as pessoas entrevistadas e qual é o destino dado aos resíduos sólidos.*

*Tabela 23: Relação entre as pessoas entrevistadas e qual é o destino dado aos resíduos sólidos nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

QUAL É O DESTINO DADO AO SEU LIXO?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Enterrado	1	0	1	1	1	4
Queimado	1	2	4	1	39	47
Recolhido pelo gari	227	138	123	75	621	1184
Caçamba do lixo	0	0	0	0	4	4
Rio / canal	0	0	0	0	1	1
Terreno baldio/lixão	0	3	1	0	2	6
Outros	0	0	0	0	7	7
Não sabe	2	0	3	2	7	14

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.





*Gráfico 22: Detalhe das respostas dos entrevistados a respeito de outras alternativas para o destino dado ao lixo.*

*Tabela 24: Detalhe das respostas dos entrevistados a respeito de outras alternativas para o destino dado aos resíduos sólidos nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

OUTROS (QUAL É O DESTINO DADO AO SEU LIXO?)	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Não há recolhimento de lixo	0	0	0	0	5	5
Jogado na linha férrea	0	0	0	0	1	1
Jogado na estrada	0	0	0	0	1	1

Nas localidades onde há coleta de lixo, ela acontece 3 vezes por semana (*Gráfico 23 e Tabela 25*). No entanto, isso não é uma unanimidade entre os entrevistados. Existem ruas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o Centro de Campos Elíseos em que ela é feita com menor frequência, duas vezes, uma única vez na semana ou de uma maneira muito esporádica (identificado na categoria outros). Nesta última comunidade, algumas pessoas responderam que os garis passam três vezes na semana para recolher o lixo.

Por outro lado, os moradores dessas localidades informaram aos entrevistadores que existem locais onde tal serviço não é realizado. Durante a aplicação dos questionários, foram vistos diversos terrenos onde havia acúmulo de lixo. Este tipo de situação, com o passar do tempo, pode causar problemas de saúde, decorrentes da proliferação de vetores de doenças, como ratos e baratas. No verão, o acúmulo de água em pneus e poças de água nestes terrenos contribui para a multiplicação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e *chikungunya*.

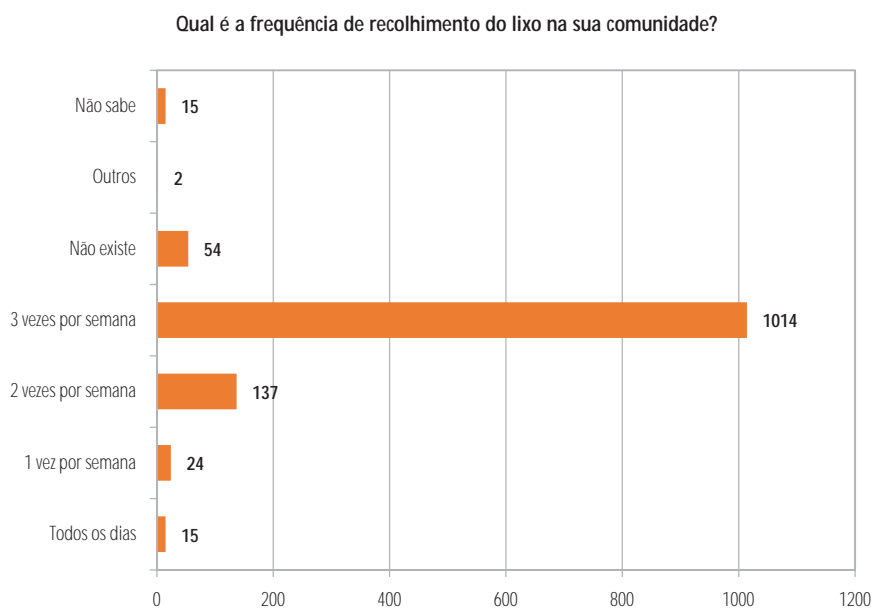


Gráfico 23: Relação entre as pessoas entrevistadas e a frequência com a qual o lixo é recolhido.

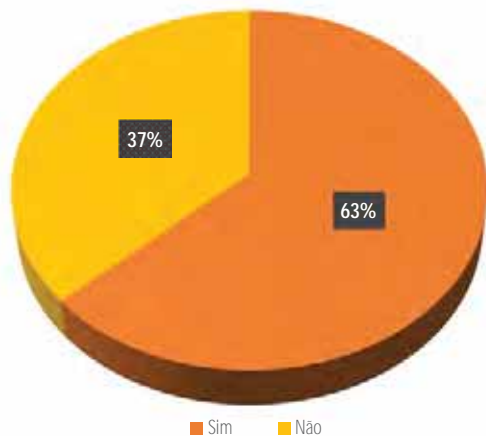
Tabela 25: Relação entre as pessoas entrevistadas e a frequência com a qual o lixo é recolhido nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A FREQUÊNCIA DE RECOLHIMENTO DO LIXO NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Todos os dias	0	0	0	0	15	15
1 vez por semana	3	2	6	1	12	24
2 vezes por semana	28	20	19	8	62	137
3 vezes por semana	196	116	98	68	536	1014
Não existe	2	3	5	1	43	54
Outros	0	0	2	0	0	2
Não sabe	1	2	2	1	9	15

Uma das maneiras para diminuir os problemas causados pelo acúmulo de lixo seria estimular o incentivo a coleta seletiva. A sua prática funciona também como um processo de Educação Ambiental, sensibilizando as comunidades sobre os problemas do desperdício de recursos naturais e da poluição causada por estes resíduos.

Durante a aplicação dos questionários foi percebido que as pessoas não sabiam o significado de “coleta seletiva”. Porém, quando explicado pelo técnico de campo, era identificada a prática (Gráfico 24 e Tabela 26).

Você sabe o que é coleta seletiva?



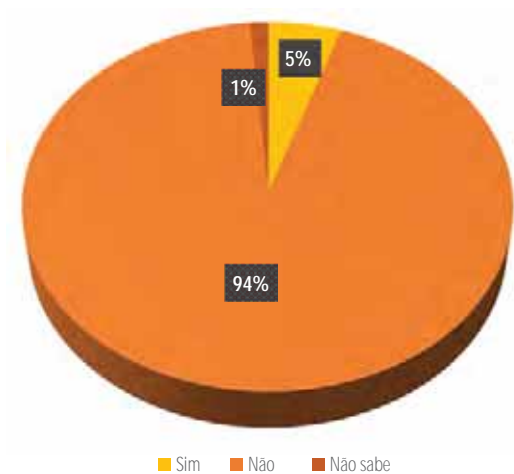
*Gráfico 24: Relação entre as pessoas entrevistadas e o seu entendimento sobre o que significa coleta seletiva.*

*Tabela 26: Relação entre as pessoas entrevistadas e o seu entendimento sobre o que significa coleta seletiva nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

VOCÊ SABE O QUE É COLETA SELETIVA?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Sim	162	90	78	48	422	800
Não	68	53	54	31	255	461

Além disso, na medida em que os entrevistadores conversavam melhor com os moradores, percebeu-se que eles tinham dificuldade para associar a coleta seletiva com a reciclagem. Tanto é que, ao serem perguntados se em suas comunidades existia alguma iniciativa de coleta seletiva em andamento, a maioria quase absoluta respondeu que não.

Sua comunidade possui coleta seletiva de lixo?



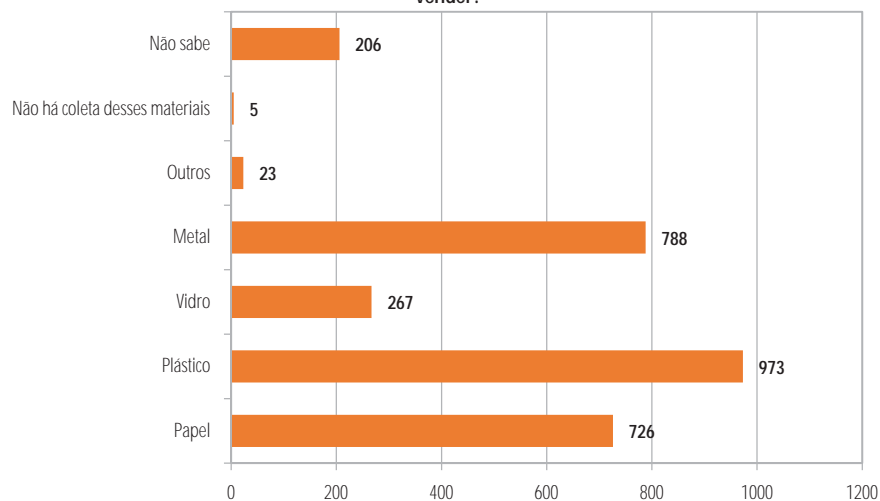
*Gráfico 25: Relação entre as pessoas entrevistadas e a existência de serviços que promovam a coleta seletiva de lixo.*

*Tabela 27: Relação entre as pessoas entrevistadas e a existência de serviços que promovam a coleta seletiva de lixo nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

SUA COMUNIDADE POSSUI COLETA SELETIVA DE LIXO?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Sim	11	2	4	7	42	66
Não	216	139	126	71	626	1178
Não sabe	3	2	2	1	9	17

Nas cinco comunidades é possível ver catadores de materiais recicláveis. Porém, segundo os moradores que participaram deste diagnóstico, em menor quantidade do que há anos atrás. Dentre os materiais recolhidos para vender, o plástico foi o de maior interesse (*Gráfico 26 e Tabela 28*). Os metais, os papéis e as embalagens de vidro também foram citados, em menor quantidade. Apesar de pouco citados, os entrevistados identificaram outros tipos de resíduos, como o óleo de cozinha e a madeira.

Que tipo de materiais recicláveis as pessoas da comunidade já coletaram para vender?



*Gráfico 26: Relação entre as pessoas entrevistadas e o tipo de materiais recicláveis as pessoas já coletaram para vender.*

*Tabela 28: Relação entre as pessoas entrevistadas e o tipo de materiais recicláveis as pessoas já coletaram para vender nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

QUE TIPO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS AS PESSOAS DA COMUNIDADE JÁ COLETARAM PARA VENDER?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Papel	132	78	86	37	393	726
Plástico	200	115	108	57	493	973
Vidro	44	33	36	19	135	267
Metal	172	98	92	44	382	788
Outros	3	2	2	1	15	23
Não há coleta desses materiais	0	3	0	0	2	5
Não sabe	21	21	13	16	135	206

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

Quando perguntados se conheciam algum lugar utilizado para a destinação do lixo reciclável, a maior parte das pessoas respondeu que não (Gráfico 27 e Tabela 29). Dentre aqueles que responderam conhecer algum lugar para a destinação destes resíduos, foi possível ver que cada comunidade possui um ponto de referência (Gráfico 28 e Tabela 30).

Conhece algum lugar para a destinação do lixo reciclável?

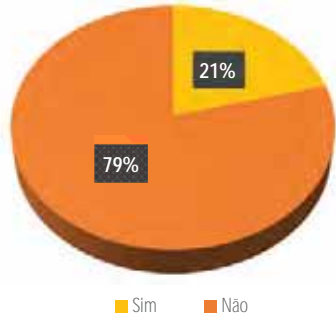


Gráfico 27: Relação entre as pessoas entrevistadas e seu conhecimento sobre a destinação do lixo reciclável.

Tabela 29: Conhecimento de lugar para destinação de lixo reciclável nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Eliseos.

CONHECE ALGUM LUGAR PARA A DESTINAÇÃO DO LIXO RECICLÁVEL?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Sim	54	30	29	14	137	264
Não	176	113	103	65	540	997

Quais? (Conhece algum lugar para a destinação do lixo reciclável?)

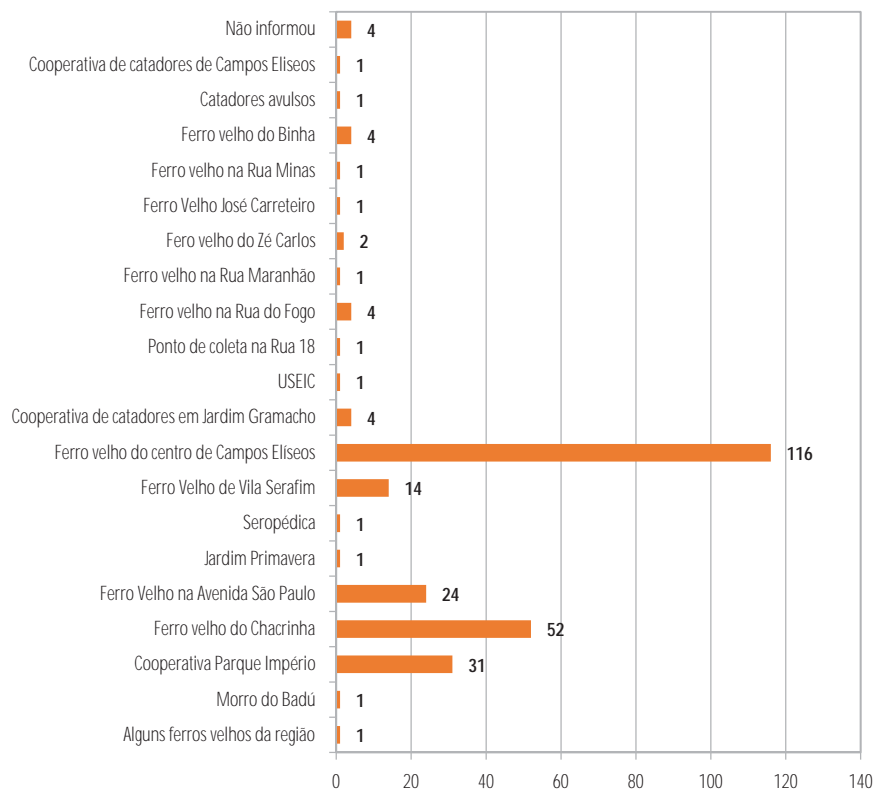


Gráfico 28: Relação entre as pessoas entrevistadas e seu conhecimento sobre a destinação do lixo reciclável.

**Tabela 30:** Relação entre as pessoas entrevistadas e seu conhecimento sobre a destinação do lixo reciclável nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAIS? (CONHECE ALGUM LUGAR PARA A DESTINAÇÃO DO LIXO RECICLÁVEL?)	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Alguns ferros velhos da região	0	0	1	0	0	1
Morro do Badú	1	0	0	0	0	1
Cooperativa Parque Império	0	0	26	0	5	31
Ferro velho do Chacrinha	46	6	0	0	0	52
Ferro Velho na Avenida São Paulo	0	23	0	0	1	24
Jardim Primavera	1	0	0	0	0	1
Seropédica	1	0	0	0	0	1
Ferro Velho de Vila Serafim	0	0	0	14	0	14
Ferro velho do centro de Campos Elíseos	1	0	0	0	115	116
Cooperativa de catadores em Jardim Gramacho	1	0	2	0	1	4
USEIC	0	0	0	0	1	1
Ponto de coleta na Rua 18	0	0	0	0	1	1
Ferro velho na Rua do Fogo	0	0	0	0	4	4
Ferro velho na Rua Maranhão	0	0	0	0	1	1
Ferro velho do Zé Carlos	0	0	0	0	2	2
Ferro Velho José Carreiro	0	0	0	0	1	1
Ferro velho na Rua Minas	0	0	0	0	1	1
Ferro velho do Binha	0	0	0	0	4	4
Catadores avulsos	0	0	0	0	1	1
Cooperativa de catadores de Campos Elíseos	0	0	0	0	1	1
Não informou	3	1	0	0	0	4

No Parque Bom Retiro e no Parque Marilândia, o ferro velho na Avenida São Paulo foi o mais citado. No caso de Saraiva, a Cooperativa do Parque Império era bem conhecida. Já em Vila Serafim mereceu destaque o ferro velho existente na própria comunidade. No centro de Campos Elíseos, os entrevistados mencionaram bastante o ferro velho que existe por lá.

Vale a pena mencionar que estes não foram os únicos locais conhecidos. Os moradores da região citaram ainda os ferros velho no Morro do Badú,

do Chacrinha, de Vila Serafim, da Rua do Fogo, da Rua Maranhão, do Zé Carlos, do José Carreiro, da Rua Minas, do Binha, as Cooperativas de catadores em Jardim Gramacho, e de catadores de Campos Elíseos e também, um ponto de coleta na Rua 18.

As pessoas disseram conhecer ainda, fora da área deste diagnóstico socioambiental, quem também recebe estes resíduos, como é o caso do Jardim Primavera e Seropédica.



REALIZAÇÃO



PARCERIA







## Seção D: Saúde e Qualidade de Vida

### Saúde

Contextualizar os fatores que influenciam, direta ou indiretamente, a saúde em uma comunidade possibilita desenvolver ações voltadas para a proteção da saúde e a prevenção de doenças (PEREIRA, CARDOSO E MARTINS 2012).

A Educação Ambiental pode ser entendida como um processo que busca desenvolver consciência e preocupação com o meio e com os problemas existentes, incluindo a saúde e a qualidade de vida. Para que ela cumpra o seu papel, deve-se ampliar as suas discussões, evitando discutir apenas a preservação dos recursos naturais, recursos hídricos e mudanças climáticas.

Quando perguntados sobre os problemas mais comuns encontrados, os entrevistados disseram que os alagamentos foram os mais mencionados, especialmente entre dezembro e março, meses com maior concentração de chuvas. O acúmulo de lixo e o despejo de esgoto a céu aberto também fazem parte do dia a dia de seus moradores, apesar de serem citados com menos frequência. Todavia, estes fatores variaram de comunidade para comunidade. Nos Parque Bom Retiro e Marilândia, os problemas causados pelo acúmulo de lixo foram mais preocupantes. Já em Saraiva e no centro de Campos Elíseos, o esgoto foi apontado como um assunto que merece atenção especial. Na Vila Serafim, ambos os fatores foram mencionados, não ocorrendo diferença significativa entre eles (Gráfico 29 e Tabela 31).



Gráfico 29: Outros tipos de problemas encontrados nas comunidades.

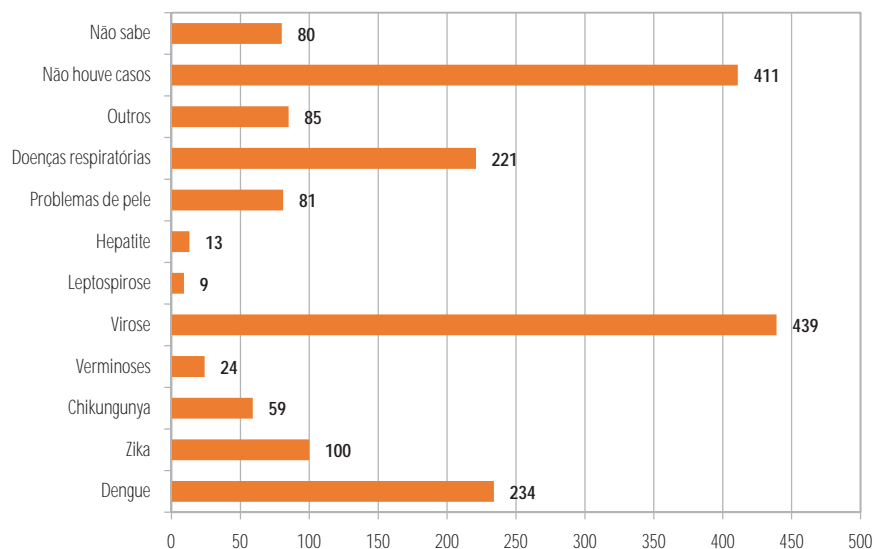
**Tabela 31:** Outros tipos de problemas encontrados nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAIS SÃO OS PROBLEMAS MAIS COMUNS EM SUA COMUNIDADE?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Incidente de doenças	20	11	17	2	46	96
Acúmulo de lixo	69	47	51	23	254	444
Alagamentos	169	96	95	39	552	951
Queimadas	25	14	13	7	40	99
Esgoto a céu aberto	57	32	63	21	271	444
Incidentes de óbito por doenças	5	3	4	0	18	30
Outros	7	5	8	3	25	48
Não existe	9	13	10	10	31	73
Não sabe	17	9	7	6	21	60

Os moradores das cinco comunidades relataram que nos últimos 12 meses foram acometidos por diversos problemas de saúde (Gráfico 30 e Tabela 32). Contudo, em cada localidade, foi possível identificar características bastante particulares. Vale a pena destacar que durante a realização das entrevistas, houveram relatos de pessoas que ficaram doentes por causa da dengue, zika e *chikungunya*, além de problemas de pele.

Enquanto isso, no centro de Campos Elíseos os casos de virose foram muito citados.

Nos últimos 12 meses, quais as doenças mais frequentes na sua família?



**Gráfico 30:** Casos de doenças mais frequentes na família.

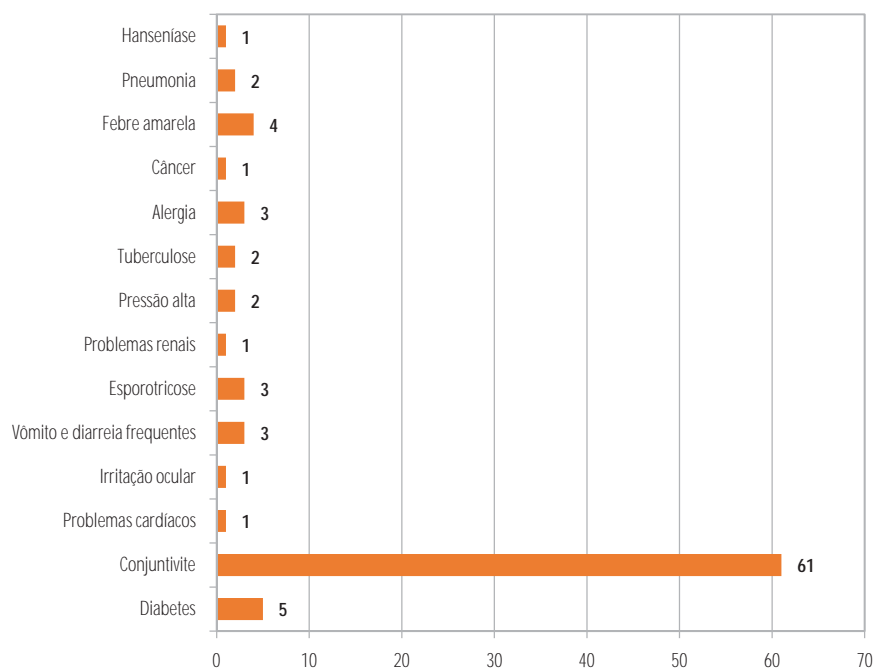
\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

**Tabela 32:** Casos de doenças mais frequentes nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

NOS ÚLTIMOS 12 MESES, QUAIS AS DOENÇAS MAIS FREQUENTES NA SUA FAMÍLIA?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Dengue	34	21	14	10	155	234
Zika	16	8	4	7	65	100
Chikungunya	3	8	7	3	38	59
Verminoses	0	3	3	0	18	24
Virose	56	27	43	22	291	439
Leptospirose	4	0	0	0	5	9
Hepatite	3	2	1	0	7	13
Problemas de pele	7	7	15	2	50	81
Doenças respiratórias	47	25	25	12	112	221
Outros	11	4	14	4	52	85
Não houve casos	94	67	49	24	177	411
Não sabe	8	9	11	9	43	80

Os entrevistados informaram que durante este período ocorreram outros problemas de saúde, sendo os casos de conjuntivite os mais citados (*Gráfico 31 e Tabela 33*).

**Outros (Nos últimos 12 meses, quais as doenças mais frequentes na sua família?)**



**Gráfico 31:** Outros (Nos últimos 12 meses, quais as doenças mais frequentes na sua família?)

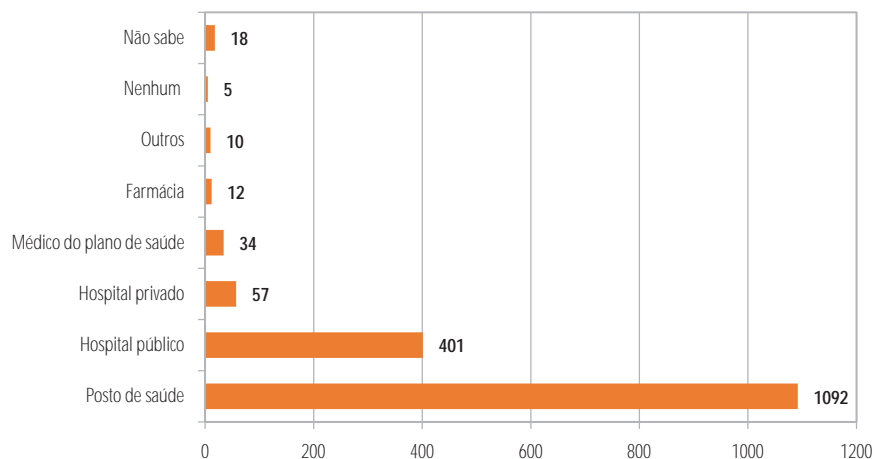
\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

**Tabela 33:** Doenças mais frequentes nos últimos 12 meses nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

OUTROS (NOS ÚLTIMOS 12 MESES, QUAIS AS DOENÇAS MAIS FREQUENTES NA SUA FAMÍLIA?)	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Diabetes	3	0	0	0	2	5
Conjuntivite	6	3	10	2	40	61
Problemas cardíacos	1	0	0	0	0	1
Irritação ocular	1	0	0	0	0	1
Vômito e diarreia frequentes	0	1	0	0	2	3
Esporotricose	0	0	2	0	1	3
Problemas renais	0	0	1	0	0	1
Pressão alta	0	0	1	0	1	2
Tuberculose	0	0	0	0	2	2
Alergia	0	0	1	1	1	3
Câncer	0	0	0	0	1	1
Febre amarela	0	0	0	1	3	4
Pneumonia	0	0	0	0	2	2
Hanseníase	0	0	0	0	1	1

Em caso de doença, os moradores informaram ir com mais frequência ao posto de saúde mais próximo de suas casas, único que atende a região e foi construído em contrapartida pela Petrobras. Quando o problema é mais sério, eles disseram ir aos hospitais públicos. Dependendo dos sintomas, alguns entrevistados mencionaram serem atendidos em hospitais particulares, médicos credenciados em planos de saúde ou até mesmo em farmácias.

**Em caso de doença a que serviço de saúde recorre?**



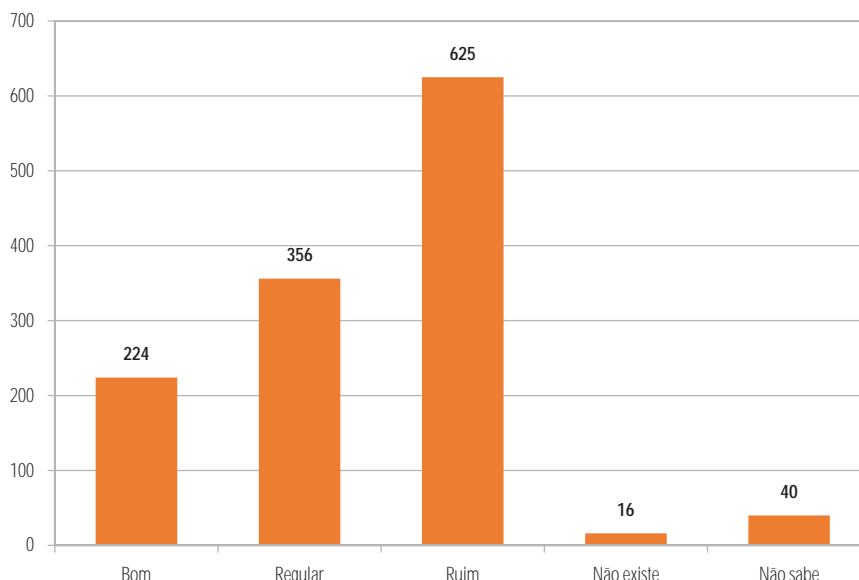
**Gráfico 32:** Em caso de doença, a que serviço de saúde os entrevistados recorrem.

**Tabela 34:** Em caso de doença, a que serviço de saúde os entrevistados das comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos recorrem.

EM CASO DE DOENÇA A QUE SERVIÇO DE SAÚDE RECORRE?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Posto de saúde	180	114	116	66	616	1092
Hospital público	114	45	40	25	177	401
Hospital privado	22	5	7	3	20	57
Médico do plano de saúde	12	7	3	4	8	34
Farmácia	6	1	1	0	4	12
Outros	2	1	0	1	6	10
Nenhum	1	2	0	0	2	5
Não sabe	1	2	4	0	11	18

Apesar de quantitativamente ser baixo o valor, vale a pena destacar que durante as entrevistas 9 pessoas responderam outras modalidades de atendimento: consultórios particulares (quatro), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Beira Mar (uma), ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Saracuruna (uma), Hospital da Marinha (uma) e atendimento por consulta popular (uma). Uma única pessoa, descrente com o serviço na região, comentou que reza a Deus por melhora da sua saúde.

**Qual é a avaliação para o atendimento da saúde na sua comunidade?**



**Gráfico 33:** Qual é a avaliação para o atendimento da saúde na sua comunidade?

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

**Tabela 35:** Avaliação para o atendimento de saúde nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA SAÚDE NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	24	21	22	18	139	224
Regular	63	41	29	32	191	356
Ruim	128	74	74	27	322	625
Não existe	6	3	2	1	4	16
Não sabe	9	4	5	1	21	40

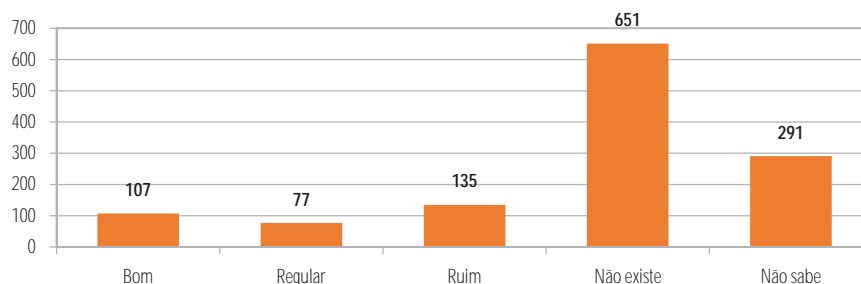
Ao avaliarem o serviço de atendimento de saúde, a maioria das pessoas informaram ser ruim (Gráfico 33). Outros entrevistados disseram regular ou bom, porém em menor quantidade. Uma quantidade bem reduzida de pessoas disse não saber ou não existir este tipo de serviço em sua comunidade.

### Educação

De uma maneira geral, o nível de educação da população é um segundo fator responsável pela melhoria no desenvolvimento social e promoção da cidadania. A educação de qualidade faz com que as pessoas busquem melhorar suas vidas (SCHRAM E CARVALHO, 2008). Com pessoas bem orientadas durante a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, elas terão oportunidades valiosas para crescer na vida.

O primeiro passo para chegar ao cenário desejado está relacionado ao acesso às creches. Quando perguntados sobre a qualidade destes espaços de educação, mais da metade dos entrevistados disseram não ter conhecimento da existência de creches nas suas comunidades (Gráfico 34 e Tabela 36). Em relação àqueles que têm conhecimento, não houve consenso em relação a qualidade do ensino. 135 pessoas disseram que as creches são ruins, enquanto 107, boas. Outras 77 pessoas responderam serem regulares. Um dado relevante, que merece destaque refere-se a quantidade de pessoas que não souberam responder a esta pergunta (291).

Qual é a avaliação para as creches na sua comunidade?



**Gráfico 34:** Avaliação da qualidade das creches.

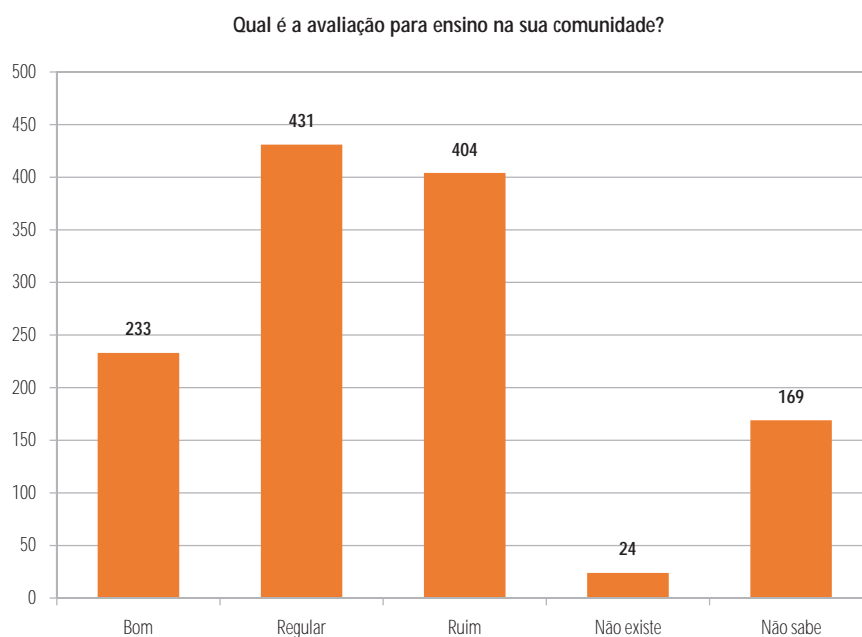
**Tabela 36:** Avaliação da qualidade das creches nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA AS CRECHES NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	27	6	16	3	55	107
Regular	9	6	8	2	52	77
Ruim	21	8	16	4	86	135
Não existe	109	98	72	61	311	651
Não sabe	64	25	20	9	173	291

Em relação às escolas que trabalham com o Ensino Fundamental e Médio (*Gráfico 35*), houve casos em que os moradores avaliaram como boa a qualidade de ensino (233). A maior parte dos entrevistados respondeu que o seu ensino é regular (431). Quem respondeu ser ruim ficou logo atrás, com valores bem próximos (404).

Ao analisar as comunidades, foi verificado que não houve um predomínio entre as respostas.

No Parque Bom Retiro e no centro de Campos Elíseos predominaram o ensino regular. Já em Parque Marilândia e Vila Serafim, foi ruim. No caso de Saraiva, a quantidade de pessoas que responderam ser regular foi quase a mesma que ruim (*Tabela 37*). Houve ainda respostas informando não saber avaliar este assunto, pois em suas residências não possuem parentes que estejam em idade escolar.



**Gráfico 35:** Avaliação da qualidade do ensino.

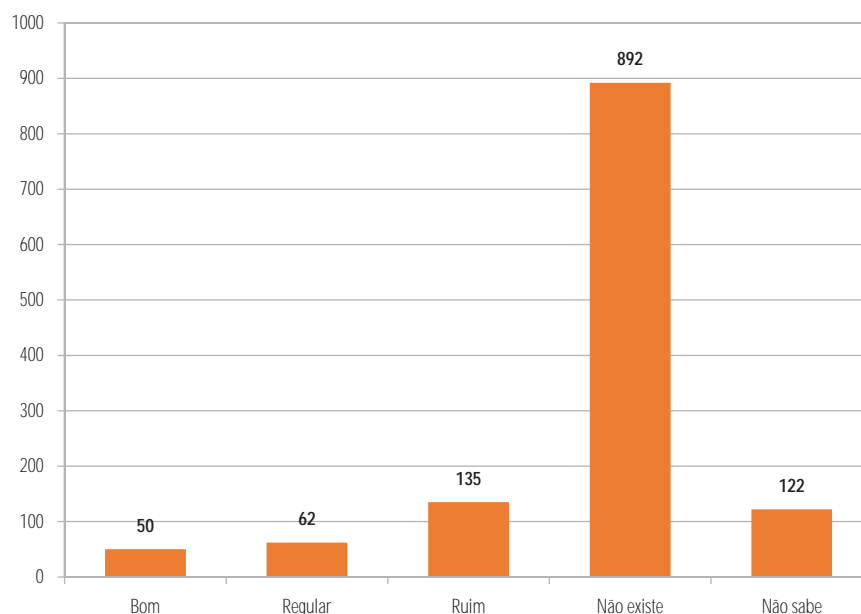
**Tabela 37:** Avaliação da qualidade do ensino nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA ENSINO NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	59	26	29	15	104	233
Regular	81	46	43	21	240	431
Ruim	60	50	42	27	225	404
Não existe	4	1	3	5	11	24
Não sabe	26	20	15	11	97	169

No que diz respeito à qualificação profissional (*Gráfico 36 e Tabela 38*), a maioria dos entrevistados informou não existir centros de referência para a capacitação de adolescentes, jovens e adultos. Durante a realização do diagnóstico socioambiental, foi observado que a quantidade de pessoas que desconhecem estas atividades é muito expressiva. Tal fato dificulta bastante o acesso ao primeiro emprego ou a recolocação no mercado de trabalho.

Dentre aqueles que tinham algum conhecimento de iniciativas sendo realizadas na região, a maior parte disse ser ruim. Em menor quantidade, os moradores de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o Centro de Campos Elíseos avaliaram como regular. Apenas 50 pessoas disseram existir bons cursos profissionalizantes.

Qual é a avaliação para a qualificação profissional na sua comunidade?



**Gráfico 36:** Avaliação da qualificação profissional.

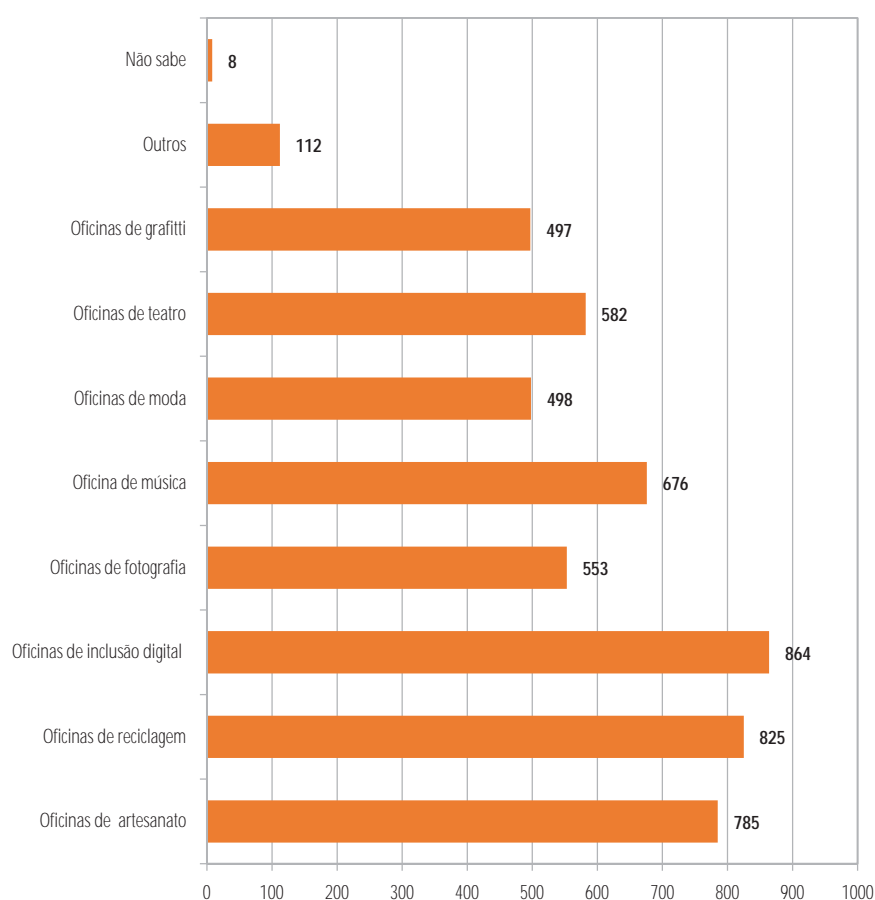


**Tabela 38:** Avaliação da qualidade do ensino nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	15	4	4	6	21	50
Regular	21	9	4	2	26	62
Ruim	29	14	12	2	78	135
Não existe	142	97	100	60	493	892
Não sabe	23	19	12	9	59	122

Diante desse cenário, foi vista uma grande necessidade de desenvolver atividades alternativas para assegurar a inclusão social, bem como estimular a geração de emprego e renda na região. Quando perguntados a respeito de quais atividades poderiam ser realizadas na região (*Gráfico 37 e Tabela 39*), os moradores mostraram-se interessados em participar de oficinas de inclusão digital, reciclagem, artesanato, música, teatro, fotografia, moda e *grafitti*.

Que tipo de atividade gostaria de ter em sua comunidade?



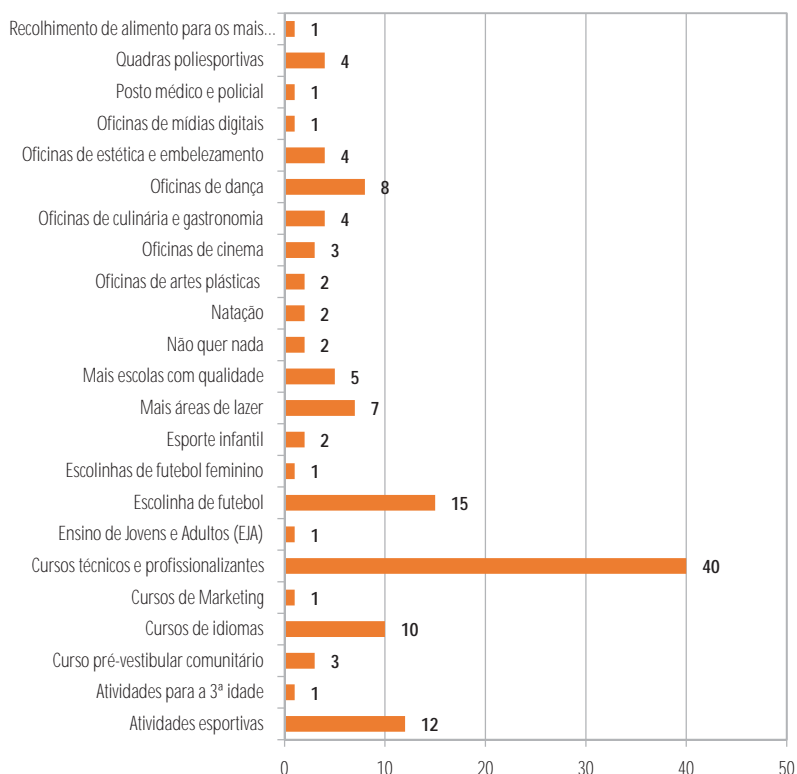
**Gráfico 37:** Tipos de atividades que os entrevistados gostariam de ser realizadas.

**Tabela 39:** Tipos de atividades que os entrevistados gostariam de ser realizadas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

QUE TIPO DE ATIVIDADE GOSTARIA DE TER EM SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Oficinas de artesanato	145	85	92	46	417	785
Oficinas de reciclagem	156	87	88	51	443	825
Oficinas inclusão digital	172	87	97	52	456	864
Oficinas de fotografia	95	55	68	42	293	553
Oficina de música	106	79	78	48	365	676
Oficinas de moda	79	54	65	39	261	498
Oficinas de teatro	107	58	70	39	308	582
Oficinas de <i>grafitti</i>	81	53	55	38	270	497
Outros	27	15	15	1	54	112
Não sabe	0	0	0	0	8	8

Os entrevistados aproveitaram a oportunidade para citarem outras ações que poderiam ser realizadas nas comunidades (*Gráfico 38 e Tabela 40*), tais como: cursos técnicos e profissionalizantes, cursos de idiomas, pré-vestibular comunitário, cursos de marketing, oficinas de mídias digitais, entre outros.

**Outros (Que tipo de atividade gostaria de ter em sua comunidade?)**



**Gráfico 38:** Outros tipos de atividade que gostariam de ser realizadas.

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

*Tabela 40: Outros tipos de atividades que os entrevistados gostariam de ser realizadas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos*

OUTROS (QUE TIPO DE ATIVIDADE GOSTARIA DE TER EM SUA COMUNIDADE?)	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Atividades esportivas	1	1	1	1	8	12
Atividades para a 3ª idade	1	0	0	0	0	1
Curso pré-vestibular comunitário	1	0	0	0	2	3
Cursos de idiomas	1	2	0	0	7	10
Cursos de Marketing	1	0	0	0	0	1
Cursos técnicos e profissionalizantes	7	4	6	0	23	40
Ensino de Jovens e Adultos (EJA)	0	0	0	0	1	1
Escolinha de futebol	4	4	3	0	4	15
Escolinhas de futebol feminino	0	0	0	0	1	1
Esporte infantil	2	0	0	0	0	2
Mais áreas de lazer	4	1	0	0	2	7
Mais escolas com qualidade	0	0	1	0	4	5
Não quer nada	0	0	1	0	1	2
Natação	0	1	0	0	1	2
Oficinas de artes plásticas	2	0	0	0	0	2
Oficinas de cinema	2	0	1	0	0	3
Oficinas de culinária e gastronomia	1	0	0	0	3	4
Oficinas de dança	2	3	1	0	2	8
Oficinas de estética e embelezamento	1	0	1	0	2	4
Oficinas de mídias digitais	1	0	0	0	0	1
Posto médico e policial	1	0	0	0	0	1
Quadras poliesportivas	0	1	0	0	3	4
Recolhimento de alimento para os mais necessitados	1	0	0	0	0	1

## Saneamento ambiental

O saneamento ambiental é o conjunto de práticas que objetivam melhorar a qualidade de vida da população através do controle do ambiente de forma a evitar doenças (VALVASSORI E ALEXANDRE, 2012). Ele é estabelecido através de ações como o fornecimento de água potável de qualidade, coleta de lixo, tratamento de esgoto, limpeza das vias públicas, entre outros. O crescimento urbano e a ocupação de áreas com pouca, ou nenhuma, infraestrutura têm tornado essencial a sua discussão.

Em relação ao lixo, quando ele é acumulado, precisa sofrer três ações: o acondicionamento, a coleta e a destinação final. Em alguns casos, estes resíduos podem ser reutilizados ou reciclados. A correta execução de todas estas fases contribui decisivamente para aumentar a qualidade de vida da cidade. Para obter condições satisfatórias no seguimento social e ambiental nos centros urbanos é preciso que haja o envolvimento da população com o poder público.

Quando perguntados a respeito do serviço de coleta de lixo, aproximadamente 75% das pessoas entrevistadas disseram que ele é bom (Gráfico 39 e Tabela 41). Em algumas localidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos as pessoas disseram esta coleta é regular. Nas áreas mais isoladas destas comunidades, foi mencionado que o serviço era ruim ou não existia.

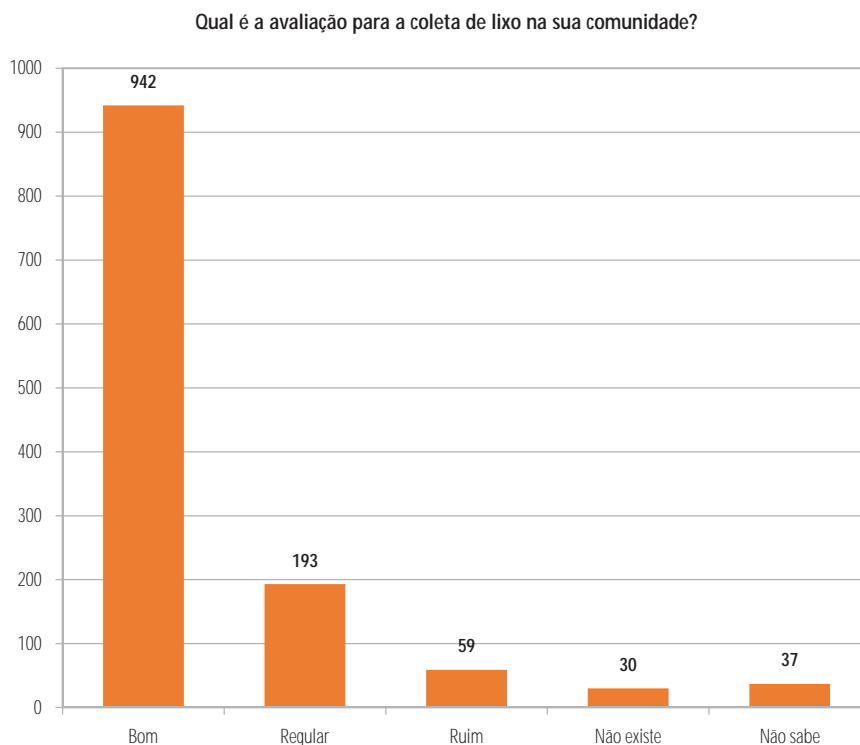


Gráfico 39: Avaliação para a coleta de lixo.

**Tabela 41:** Avaliação para a coleta de lixo nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A COLETA DE LIXO NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	183	107	94	67	491	942
Regular	33	24	22	6	108	193
Ruim	5	7	7	3	37	59
Não existe	5	1	3	1	20	30
Não sabe	4	4	6	2	21	37

O esgoto é formado pela água utilizada nas atividades diárias, como lavar a louça, roupas, tomar banho, dar descargas. Além da água servida, o esgoto contém dejetos e, se não receber o tratamento adequado, contamina o meio ambiente e prejudica a saúde pública. Por isso, o tratamento de esgoto é um serviço tão importante para a qualidade de vida da população. A ausência de coleta e tratamento de esgoto obriga as comunidades a conviverem com seus próprios dejetos, principalmente quando estes são lançados ao ar livre, em fossas, geralmente mal construídas, valas negras ou diretamente nos rios.

Em relação ao esgoto, a maior parte das pessoas respondeu que o serviço oferecido é ruim (Gráfico 40 e Tabela 42). Contudo, notou-se que onde tem sistema de manilhas para a coleta de esgoto ela é considerada regular ou boa, mas os moradores não entendem que é jogado nos rios e nascentes sem tratamento. Na comunidade de Saraiva e nas áreas mais isoladas de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Vila Serafim e o Centro de Campos Elíseos foi informado que a rede de esgoto não existe.



**Gráfico 40:** Avaliação para a rede de esgoto.

**Tabela 42:** Avaliação para a rede de esgoto nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

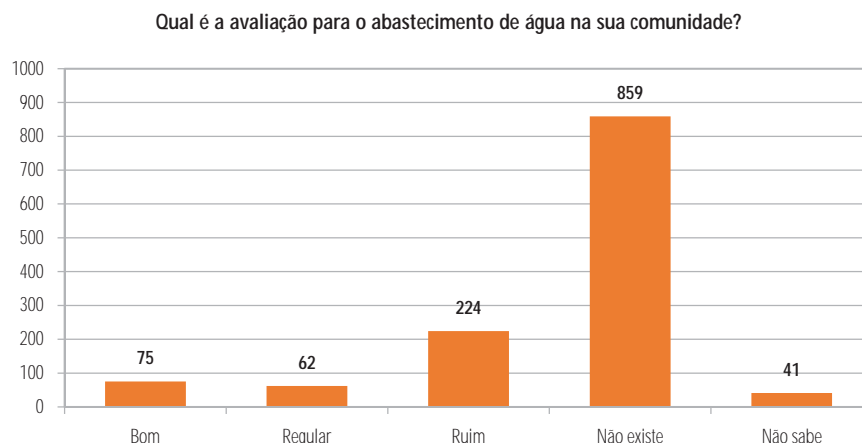
QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A REDE DE ESGOTO NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	51	49	14	31	95	240
Regular	66	21	16	15	142	260
Ruim	81	39	38	14	328	500
Não existe	21	25	59	16	84	205
Não sabe	11	9	5	3	28	56

A água constitui elemento essencial à vida\*. O ser humano necessita de água de qualidade adequada e em quantidade suficiente para atender as suas necessidades, para proteção de sua saúde e para propiciar o desenvolvimento econômico.

A maior parte das pessoas disse que o serviço de abastecimento de água não existe (Gráfico 41 e Tabela 43). Tanto é que muitos destes, especialmente na(s) comunidade(s) Saraiva e Campos Elíseos informaram aos entrevistadores que eles utilizam água da Petrobras.

Nas comunidades onde existe a infraestrutura necessária para a sua distribuição, foi avaliada como ruim. Nas áreas onde há acesso à água da Petrobras, os moradores disseram que ela era boa ou regular.

**Gráfico 41:** Avaliação para o abastecimento de água.



\* Segundo relatos da Organização das Nações Unidas – ONU (2018), estima-se que um bilhão de pessoas carece de acesso a um abastecimento de água suficiente, definido como uma fonte que possa fornecer 20 litros por pessoa por dia a uma distância não superior a mil metros. Essas fontes incluem ligações domésticas, fontes públicas, fossos, poços e nascentes protegidos e a coleta de águas pluviais.

**Tabela 43:** Avaliação para o abastecimento de água nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

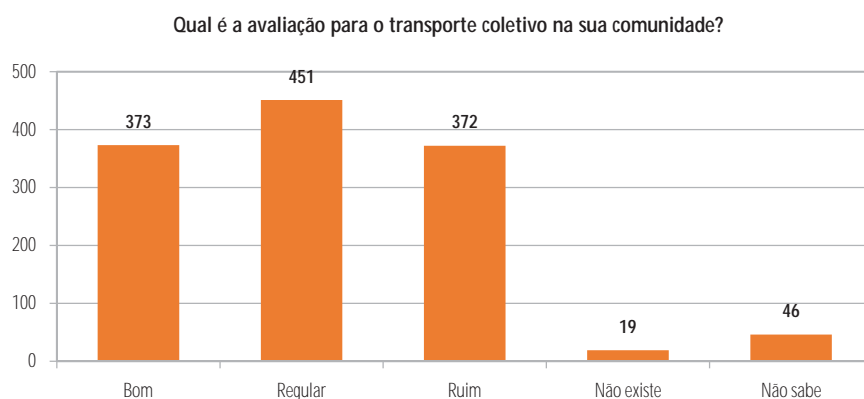
QUAL É A AVALIAÇÃO PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	13	3	6	2	51	75
Regular	7	4	5	3	43	62
Ruim	27	22	14	2	159	224
Não existe	177	108	103	71	400	859
Não sabe	6	6	4	1	24	41

## Mobilidade e transporte

O acesso ao transporte público é um meio que permite às pessoas o acesso ao trabalho, a educação, a saúde e uma série de outros fatores que contribuem para uma adequada qualidade de vida. Nosso ambiente, economia e bem-estar social dependem de transportes limpos, eficientes e acessíveis a todos.

Sabe-se que os serviços de transporte coletivo no Brasil deixam muito a desejar (PROTESTE, 2018). Em diversos municípios, este serviço é realizado por frotas de ônibus, que muitas vezes estão sucateados e em número insuficiente para atender à demanda da população. Desenvolver ações para solucionar os problemas de mobilidade urbana é um dos principais desafios regiões metropolitanas.

Durante a realização do diagnóstico socioambiental foi averiguado que a maior parte das pessoas disse que o serviço de transporte público é regular (Gráfico 42). Porém, esta opinião não é compartilhada em todas as comunidades, conforme observado no Parque Marilândia e no centro de Campos Elíseos (Tabela 44). Se em Vila Serafim ela foi considerada boa, o mesmo não foi dito em Parque Bom Retiro e Saraiva. Em ambas as comunidades os entrevistados disseram que ele era ruim.



**Gráfico 42:** Avaliação para o transporte coletivo.

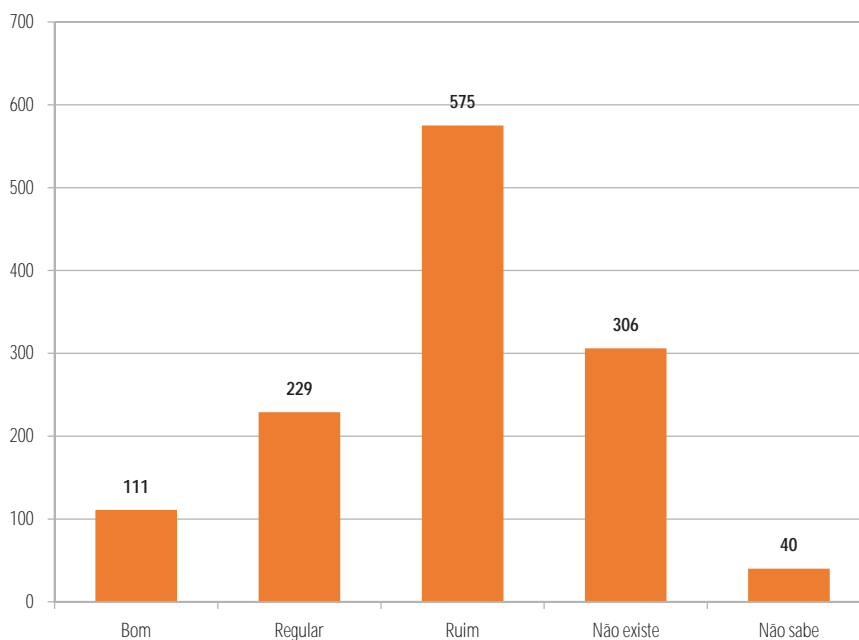
**Tabela 44:** Avaliação para o transporte coletivo nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA O TRANSPORTE COLETIVO NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	35	47	14	39	238	373
Regular	63	49	46	20	273	451
Ruim	122	41	62	16	131	372
Não existe	1	4	1	1	12	19
Não sabe	9	2	9	3	23	46

### Infraestrutura urbana

Ao serem perguntados sobre este assunto, a maioria dos moradores mencionou que ela é ruim (Gráfico 43). Contudo, foi observado que esta opinião não é compartilhada em todas as comunidades (Tabela 45). Se no caso de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia e no centro de Campos Elíseos as pessoas criticaram bastante a pavimentação e a urbanização das ruas, em Vila Serafim disseram, mesmo com opiniões diversas, que ela é regular. Já na comunidade de Saraiva, tal tipo de infraestrutura foi considerada como inexistente.

Qual é a avaliação para a urbanização das ruas na sua comunidade?



**Gráfico 43:** Avaliação para a urbanização das ruas.



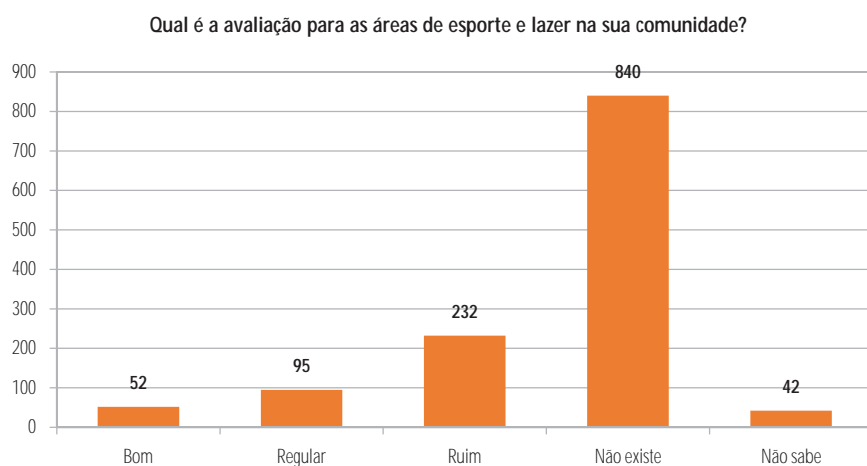
**Tabela 45:** Avaliação para a urbanização das ruas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A URBANIZAÇÃO DAS RUAS NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	25	28	0	14	44	111
Regular	66	25	5	24	109	229
Ruim	122	59	58	22	314	575
Não existe	14	29	64	16	183	306
Não sabe	3	2	5	3	27	40

## Esporte e Lazer

O Esporte e lazer são direitos fundamentais para a garantia da qualidade de vida. Ambos são fatores de desenvolvimento local pelos benefícios que proporcionam à saúde física e mental das pessoas que praticam e pela oportunidade que oferecem de desenvolvimento individual e convivência social (INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO, 2018). Suas atividades são ferramentas de baixo custo e alto impacto nos esforços de melhoria da saúde, da educação, do combate à violência e promoção da cidadania. Além disso, são componentes fundamentais para a afirmação da identidade de um determinado território, fator de unidade em nossa diversidade cultural.

Durante a realização deste diagnóstico socioambiental foi observado, em um primeiro momento, que muitos dos entrevistados informaram não possuírem áreas para a prática de esportes ou para o lazer (Gráfico 44 e Tabela 46). Além disso, os participantes disseram não haver teatros, lonas culturais ou cinemas nesta região. A longa distância e o alto custo de deslocamento dificultavam o acesso a estes locais.



**Gráfico 44:** Avaliação para as áreas de esporte e lazer.

**Tabela 46:** Avaliação para as áreas de esporte e lazer nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

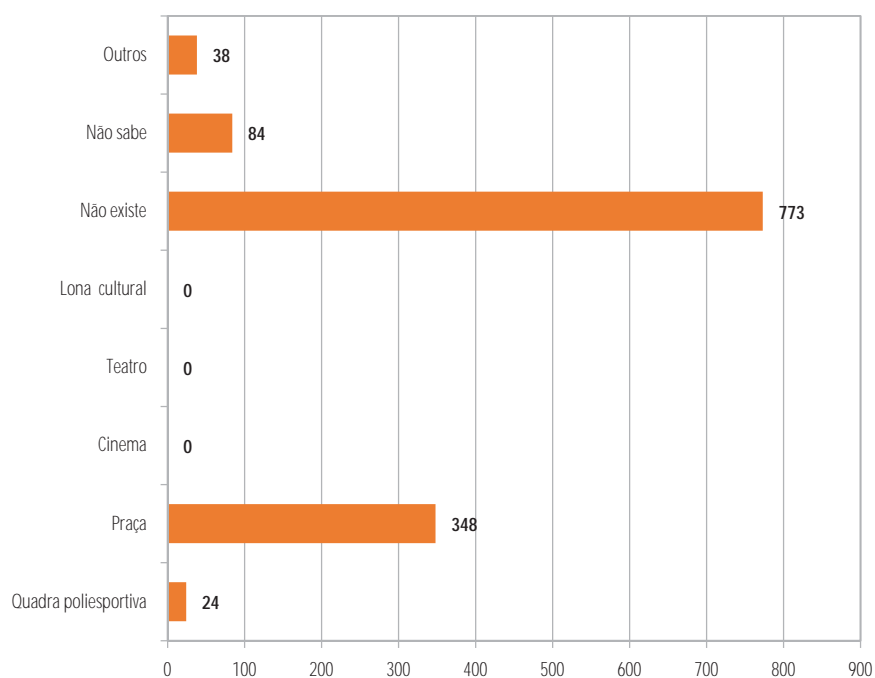
QUAL É A AVALIAÇÃO PARA AS ÁREAS DE ESPORTE E LAZER NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	3	3	0	1	45	52
Regular	9	2	2	6	76	95
Ruim	15	2	10	5	200	232
Não existe	198	133	117	64	328	840
Não sabe	5	3	3	3	28	42

Quando tem algo, elas disseram ocorrer nas praças das cinco comunidades e arredores. Em algumas delas, as pessoas disseram haver quadras poliesportivas.

Houve casos onde os moradores identificaram outras localidades para a prática de esporte e atividades de lazer (Gráfico 45). Cada comunidade possui um local de referência para o seu público de interesse (Tabela 47). Basicamente, existem campos de futebol, escolas e entidades religiosas que abrem seus espaços para a população utilizá-los.

No Parque Bom Retiro há campo de futebol controlado pelo poder paralelo. Os moradores para utilizarem precisam pagar uma taxa de R\$ 400,00.

Na sua comunidade, quais são as áreas disponíveis para a prática de esporte e lazer?



**Gráfico 45:** Existência de áreas disponíveis para a prática de esporte e lazer.

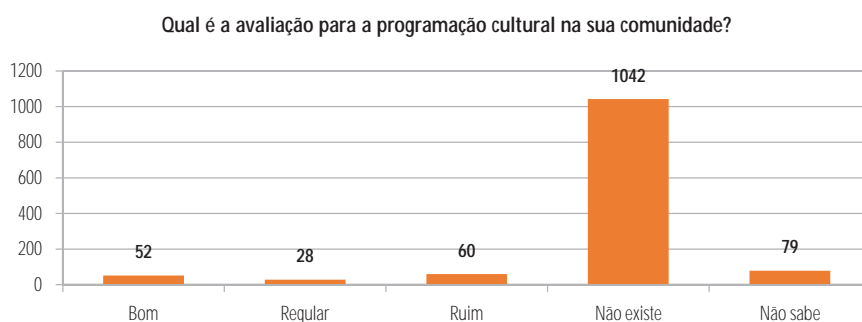
**Tabela 47:** Existência de áreas disponíveis para a prática de esporte e lazer nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

NA SUA COMUNIDADE, QUAIS SÃO AS ÁREAS DISPONÍVEIS PARA A PRÁTICA DE ESPORTE E LAZER?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Quadra poliesportiva	1	2	0	2	19	24
Praça	11	4	7	2	324	348
Cinema	0	0	0	0	0	0
Teatro	0	0	0	0	0	0
Lona cultural	0	0	0	0	0	0
Não existe	193	131	117	59	273	773
Não sabe	7	3	6	6	62	84
Outros	18	5	2	10	3	38

## Cultura

A cultura representa as formas de organização de um povo, seus costumes e tradições, que são transmitidos de geração a geração, como uma memória coletiva, formando sua identidade e, muitas vezes, mantendo-a intacta, apesar das mudanças pelas quais o mundo passa (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2018). A identidade cultural é uma das mais importantes riquezas de um povo. Trata-se de um conceito de tamanha complexidade, que pode ser manifestado de várias formas e envolver situações que vão desde a fala até a participação em eventos.

Anteriormente, foi apontado por uma quantidade expressiva dos entrevistados não haver teatros, lonas culturais ou cinemas nesta região. Este fato tornou-se mais evidente quando disseram não existir ou não ter conhecimento de atividades culturais sendo realizadas nas cinco comunidades (Gráfico 46 e Tabela 48). Contudo, esta opinião não foi unânime. Durante a aplicação dos questionários foi possível identificar pessoas que disseram o contrário. Quando isto ocorria, a maior parte mencionou ser ruim. Outra parcela disse que a programação cultural é boa, enquanto a minoria julgou como regular.



**Gráfico 46:** Avaliação da programação cultural.

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

**Tabela 48:** Avaliação da programação cultural nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A PROGRAMAÇÃO CULTURAL NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	4	2	1	0	45	52
Regular	4	1	2	1	20	28
Ruim	11	3	5	1	40	60
Não existe	199	128	118	73	524	1042
Não sabe	12	9	6	4	48	79

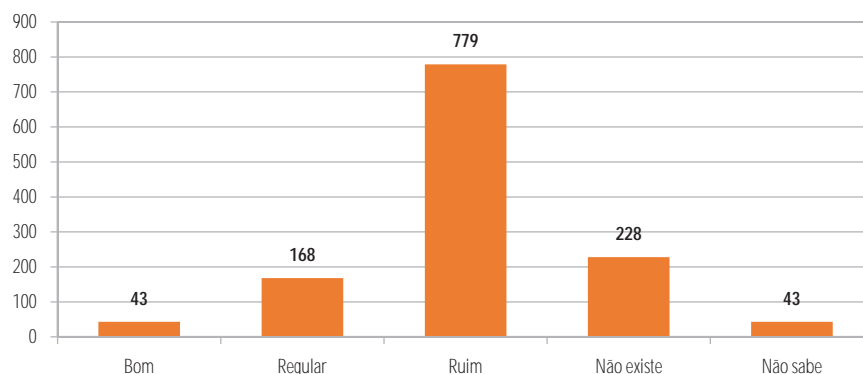
## Segurança

Justiça e paz são aspirações humanas legítimas. Sua falta representa uma perda para a qualidade de vida. Segurança é um tema que transcende as ações policiais e judiciais de repressão e contenção da violência armada e prevenção de mortes. Ela deve oferecer um ambiente favorável para que o cidadão possa ir e vir, trabalhar e se divertir, protegendo-o dos riscos do dia a dia (OBSERVATÓRIO DO RECIFE, 2018).

Reduzir ou controlar a violência, seja ela doméstica, resultado de roubos e furtos, causada pelo tráfico de drogas ou pela milícia implica em compromissos e processos de longo prazo. O êxito das políticas públicas voltadas ao tema depende bastante da integração com as comunidades e do respeito à cidadania. Desta forma, será possível construir um plano de ação, amplo, democrático e participativo, estabelecendo prioridades e metas a curto, médio e longo prazos.

Diante do atual cenário de crimes, vandalismo e violência, a população deposita descrédito na segurança pública (Gráfico 47 e Tabela 49). Menos de 5% das pessoas entrevistadas disseram que ela é boa, enquanto pouco mais de 13% é regular. Aproximadamente 80% mencionaram que ela é ruim ou inexistente. Os demais não souberam responder a esta pergunta.

Qual é a avaliação para a segurança pública na sua comunidade?



**Gráfico 47:** Avaliação da segurança pública.

**Tabela 49:** Avaliação da segurança pública nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS LÍSEOS	TOTAL
Bom	6	5	4	9	19	43
Regular	39	19	22	18	70	168
Ruim	146	93	81	35	424	779
Não existe	33	22	23	16	134	228
Não sabe	6	4	2	1	30	43

## Meio ambiente

A preservação do meio ambiente é hoje tema constante na vida das pessoas, principalmente nos grandes centros urbanos. A exploração e degradação dos recursos naturais e dos recursos hídricos pode causar danos a natureza, muitas vezes irreversíveis (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2002). O crescimento urbano desordenado resulta na formação de fragmentos florestais, com tamanhos reduzidos. A redução destes remanescentes de Mata Atlântica pode resultar no isolamento de espécies, reduzindo a biodiversidade ou até mesmo causando a sua extinção local.

De uns tempos para cá, mostrou-se necessário repensar estratégias para reverter tal cenário, antes que seja tarde demais. Sob este aspecto, o desenvolvimento de programas e projetos de manejo e recuperação de áreas degradadas deve ser tratado como prioridade. A participação da população, através de iniciativas de Educação Ambiental, também é muito importante. Quanto maior o envolvimento das pessoas, maior será o compromisso em manter estas áreas preservadas e conservadas.

Quanto ao tema, a maioria dos moradores de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos avaliaram como ruim a qualidade das áreas ambientais que ainda existem nestas comunidades (*Gráfico 48 e Tabela 50*).

Em algumas comunidades, o processo de degradação ambiental está avançado ao ponto de haver rios assoreados e de não existir fragmentos florestais. Tal fato está relacionado ao despejo de esgoto e ao desmatamento.

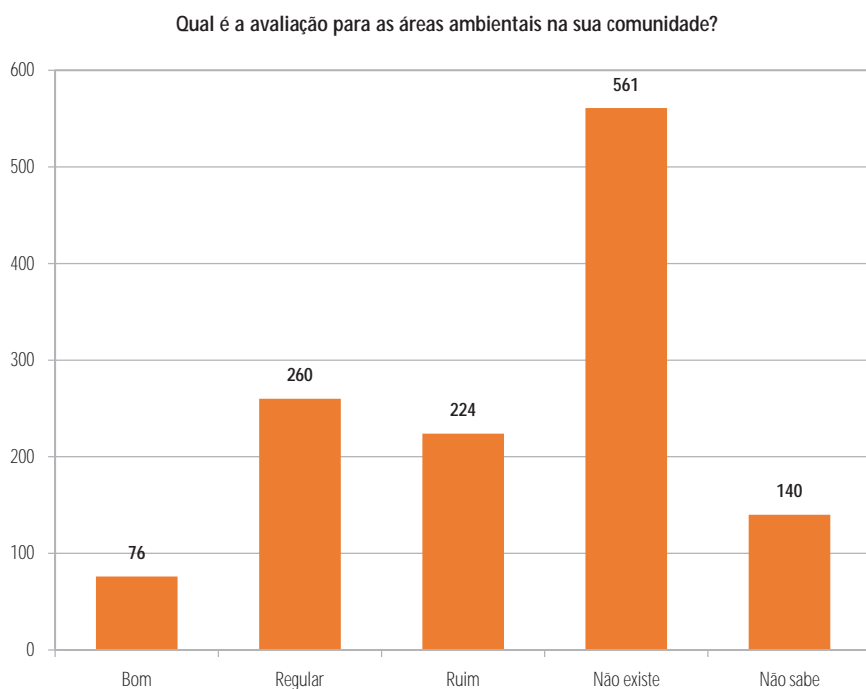


Gráfico 48: Avaliação das áreas ambientais.

Tabela 50: Avaliação das áreas ambientais nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	6	5	4	9	19	43
Regular	39	19	22	18	70	168
Ruim	146	93	81	35	424	779
Não existe	33	22	23	16	134	228
Não sabe	6	4	2	1	30	43

Apesar desse cenário desanimador, foi visto que as pessoas disseram existir áreas com estado de conservação regular.

Em relação a biodiversidade, foi possível constatar a existência de uma quantidade razoável de espécies que persistem nestas comunidades. Todavia, percebe-se que o crescimento urbano desordenado influenciou bastante nos resultados observados neste diagnóstico socioambiental (Gráficos 49A e 49B e Tabelas 51A e 51B).

Das 65 espécies identificadas, os seguintes animais foram citados com maior frequência: cães, cavalos, gatos, bois e vacas, saguis, ratos, cobras, gambás, jacarés e capivaras. Espécies de animais nativos também foram mencionados, porém em quantidade reduzida.

Que tipos de animais são encontrados na sua comunidade?

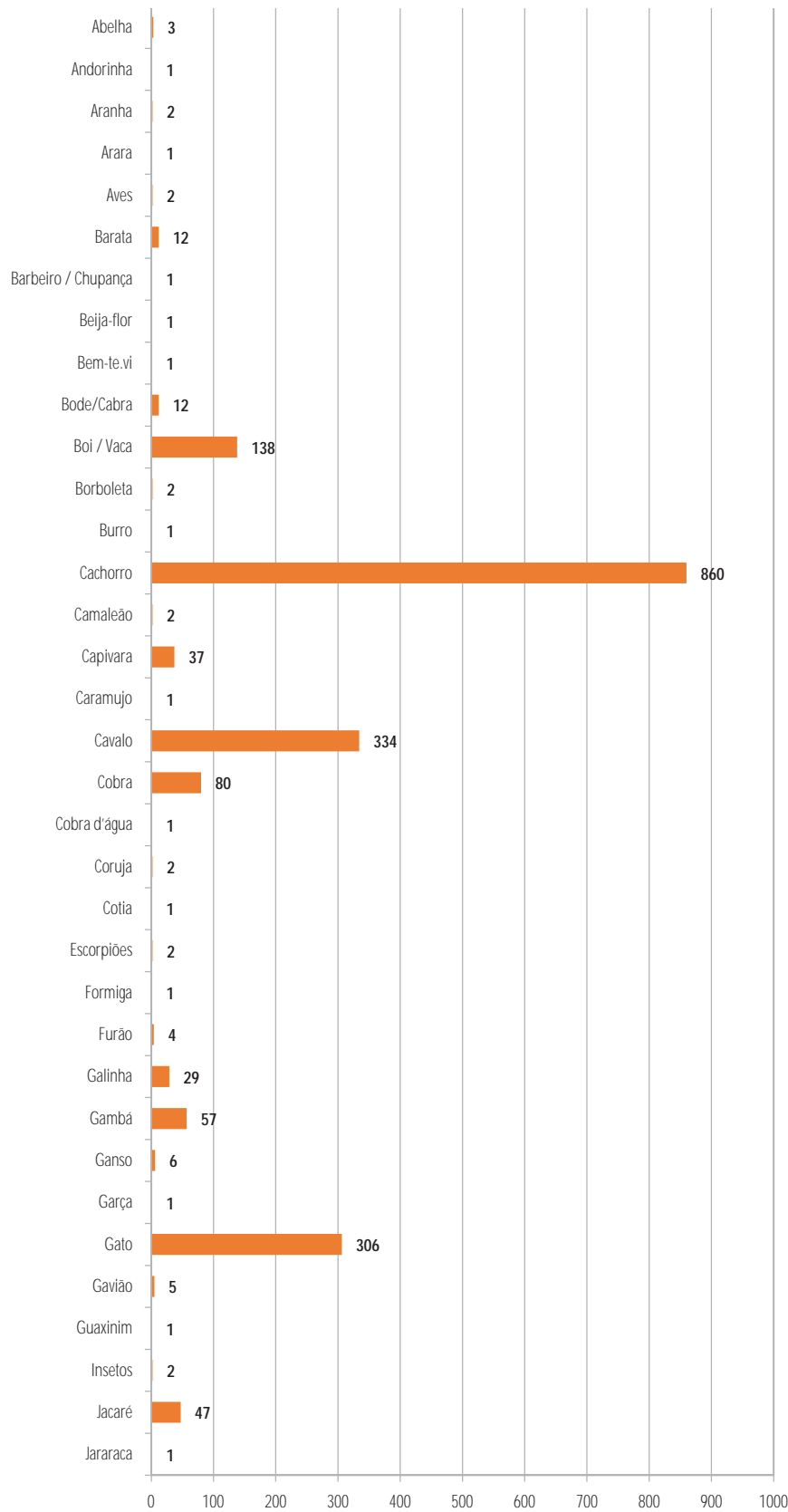


Gráfico 49A: Espécies de animais avistadas na região.

Que tipos de animais são encontrados na sua comunidade?

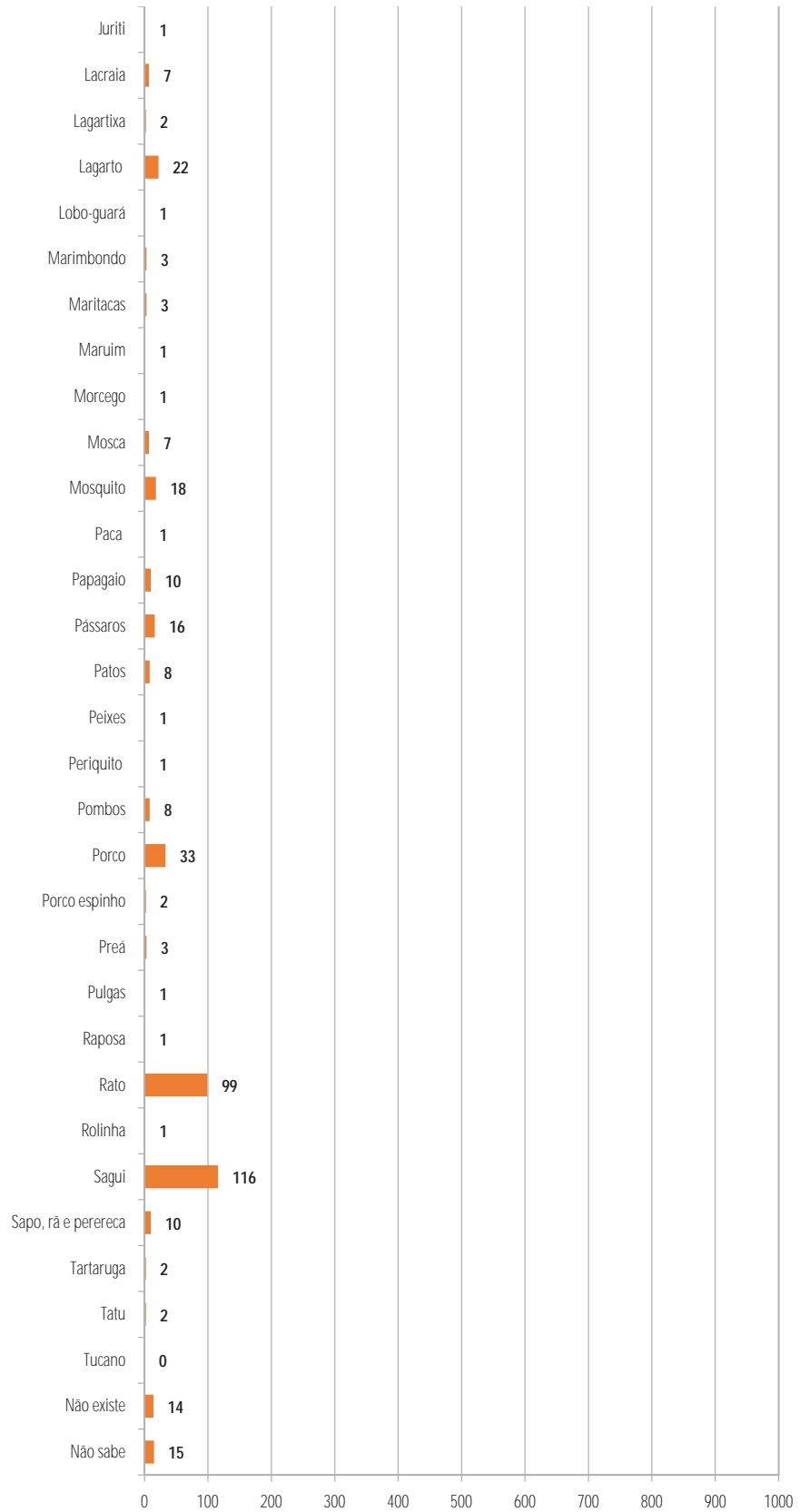


Gráfico 49B: Espécies de animais avistadas na região.



**Tabela 51A:** Espécies de animais avistadas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUE TIPOS DE ANIMAIS SÃO ENCONTRADOS NA SUA COMUNIDADE?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Abelha	3	0	0	0	0	3
Andorinha	1	0	0	0	0	1
Aranha	2	0	0	0	0	2
Arara	1	0	0	0	0	1
Aves	2	0	0	0	0	2
Barata	3	1	1	3	4	12
Barbeiro / Chupança	0	0	0	1	0	1
Beija-flor	1	0	0	0	0	1
Bem-te-vi	1	0	0	0	0	1
Bode/Cabra	1	2	2	1	6	12
Boi / Vaca	48	15	29	0	46	138
Borboleta	2	0	0	0	0	2
Burro	0	0	0	0	1	1
Cachorro	152	91	66	55	496	860
Camaleão	1	0	0	0	1	2
Capivara	7	4	5	0	21	37
Caramujo	0	0	0	0	1	1
Cavalo	81	56	38	9	150	334
Cobra	26	8	23	4	19	80
Cobra d'água	0	0	0	0	1	1
Coruja	1	1	0	0	0	2
Cotia	0	0	1	0	0	1
Escorpiões	0	0	2	0	0	2
Formiga	1	0	0	0	0	1
Furão	2	1	0	0	1	4
Galinha	11	3	2	0	13	29
Gambá	30	6	7	2	12	57
Ganso	1	1	0	0	4	6
Garça	0	0	0	0	1	1
Gato	75	31	25	14	161	306
Gavião	5	0	0	0	0	5
Guaxinim	0	0	1	0	0	1
Insetos	0	0	0	2	0	2

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

**Tabela 51B:** Espécies de animais avistadas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUE TIPOS DE ANIMAIS SÃO ENCONTRADOS NA SUA COMUNIDADE?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Jacaré	6	1	10	0	30	47
Jararaca	0	0	0	0	1	1
Juriti	1	0	0	0	0	1
Lacraia	0	0	1	4	2	7
Lagartixa	2	0	0	0	0	2
Lagarto	10	1	8	0	3	22
Lobo-guará	0	0	0	0	1	1
Marimbondo	3	0	0	0	0	3
Maritacas	0	1	0	0	2	3
Maruim	0	0	0	1	0	1
Morcego	1	0	0	0	0	1
Mosca	4	0	0	1	2	7
Mosquito	5	1	0	4	8	18
Paca	0	0	1	0	0	1
Papagaio	9	0	1	0	0	10
Pássaros	4	2	2	0	8	16
Patos	3	1	1	0	3	8
Peixes	1	0	0	0	0	1
Periquito	1	0	0	0	0	1
Pombos	4	1	0	1	2	8
Porco	9	4	0	0	20	33
Porco espinho	2	0	0	0	0	2
Preá	1	0	1	0	1	3
Pulgas	1	0	0	0	0	1
Raposa	0	0	1	0	0	1
Rato	20	7	7	12	53	99
Rolinha	1	0	0	0	0	1
Sagui	41	14	25	16	20	116
Sapo, rã e perereca	3	1	4	0	2	10
Tartaruga	2	0	0	0	0	2
Tatu	2	0	0	0	0	2
Tucano	1	0	0	0	0	1
Não existe	1	2	5	0	6	14
Não sabe	0	0	0	1	14	15

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

Nessas circunstâncias, é possível compreender a necessidade de desenvolver não só ações educativas para a preservação do meio ambiente, como iniciativas para a prevenção e controle de doenças, causados por diversos vetores. Este tipo de planejamento permite pensar em estratégias que garantam a melhoria da infraestrutura urbana e desenvolvimento sustentável, nas cinco comunidades.



REALIZAÇÃO



PARCERIA





## Seção E: Relacionamento Comunitário

O desenvolvimento de comunidades impactadas por grandes negócios é desafiador para todos os atores presentes no território, em sua diversidade e complexidade. Construir alternativas para que estes atores estruturarem um caminho consistente e conjunto para chegar a uma visão de futuro comum tem sido dos principais objetivos dos que se propõem seriamente ao desenvolvimento territorial.

Normalmente, partem da crença de que é preciso que a sociedade e o território estejam saudáveis para que dinâmicas aconteçam da melhor forma possível para todos. Isto se traduz em transformações feitas por meio de processos capazes de compatibilizar crescimento econômico, sustentabilidade ambiental e inclusão social e que lidem, ao mesmo tempo, com a presente e persistente desigualdade social. (INSTITUTO LINA GALVANI, 2015).

O líder comunitário tem um papel decisivo no processo de desenvolvimento local. Com efeito, uma comunidade, coordenada e gerenciada por um líder, é capaz de desenvolver-se de modo sustentável, tendo consciência da interdependência de seus membros, sabendo que sucesso de todos depende do sucesso de cada um e que o sucesso de cada um depende do sucesso de todos.

Daí porque o líder comunitário deve ser visto como uma mola propulsora nesse processo; razão pela qual sua ação dentro deste contexto não é só necessária, mas, muitas vezes, imprescindível.

Apesar do cenário apresentado nas cinco comunidades, ainda não ser o ideal, nota-se que seus moradores gostam de onde vivem. Durante a aplicação dos questionários foi possível ver que existem pessoas que gostam mais ou menos ou não gostam dessas localidades, porém em quantidade bem reduzida (*Gráfico 50 e Tabela 52*). Houve casos em que os entrevistados optaram em não responder a esta pergunta.

Mesmo com as dificuldades vivenciadas no cotidiano, os moradores depositam esperanças em dias melhores no local onde possuem uma história afetiva.

Você gosta da comunidade onde mora?



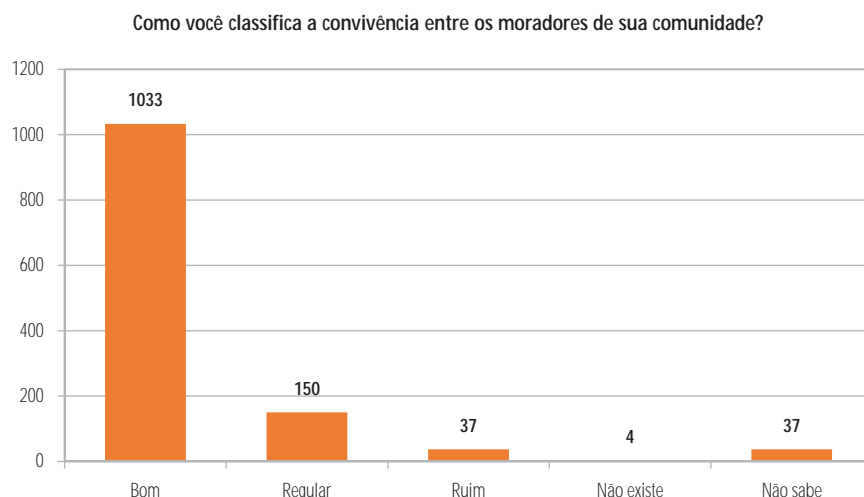
*Gráfico 50: Percentual de entrevistados que dizem gostar da comunidade onde mora.*

**Tabela 52:** Como os entrevistados do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos respondem se gostam da comunidade onde moram.

VOCÊ GOSTA DA COMUNIDADE ONDE MORA?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Sim	195	112	103	70	511	991
Mais ou menos	24	17	15	5	110	171
Não	11	14	13	3	43	84
Não sabe	0	0	1	1	13	15

Quando perguntados sobre a convivência entre os moradores das comunidades analisadas, uma quantidade expressiva deles disse que ela é boa (Gráfico 51 e Tabela 53). Em seguida, porém em valor bem reduzido, avaliaram-na como regular. Mesmo com os resultados observados, foi possível ver a existência de pessoas em que este relacionamento é ruim. A quantidade de pessoas que disseram isto foi a mesma que não soube responder ou não quis fazê-lo.

**Gráfico 51:** Como os entrevistados classificam a convivência entre os moradores.



**Tabela 53:** Como os entrevistados do Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos classificam a convivência entre os moradores

COMO VOCÊ CLASSIFICA A CONVIVÊNCIA ENTRE OS MORADORES DE SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	197	128	111	61	536	1033
Regular	22	9	14	11	94	150
Ruim	4	2	3	5	23	37
Não existe	1	1	0	0	2	4
Não sabe	6	3	4	2	22	37

Quando estão diante de uma dificuldade, os moradores da região acreditam que a atuação do poder público pode vir a solucionar tais problemas. Contudo, estes não são os únicos atores sociais que podem buscar melhorias nas condições de vida de seus habitantes. Houveram casos em que os entrevistados reforçaram a importância das lideranças comunitárias, pois ouvem o que está acontecendo e correm atrás de soluções. Em alguns casos foi identificado que o estabelecimento de parcerias com empresas, escolas e ONGs podem trazer benefícios. Apesar de pouco citados, os vereadores locais, as lideranças religiosas, as Associações de Moradores, os vizinhos, e a própria Petrobras podem ser os agentes de transformação. Os mais religiosos depositam sua fé em Deus e na instituição Lar Fabiano de Cristo. Além disso, existem pessoas que acreditam que o poder paralelo poderia ser mais eficiente que o poder público.

Vale a pena mencionar que ainda há moradores que acreditam não haver em suas comunidades pessoas ou entidades comprometidas com o bem-estar dos quem vivem no Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos.

A quem você recorreria para melhorar os problemas da sua comunidade?

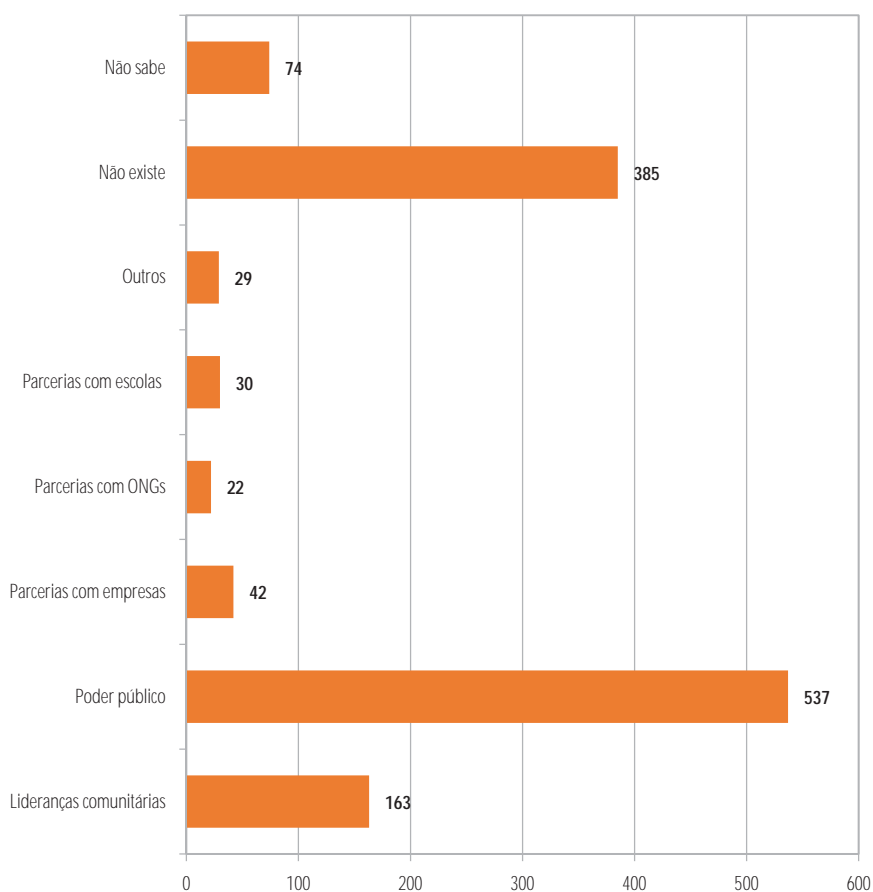


Gráfico 52: A quem os entrevistados recorreriam para melhorar os problemas cotidianos.

**Tabela 54:** A quem os entrevistados recorreriam para melhorar os problemas cotidianos nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

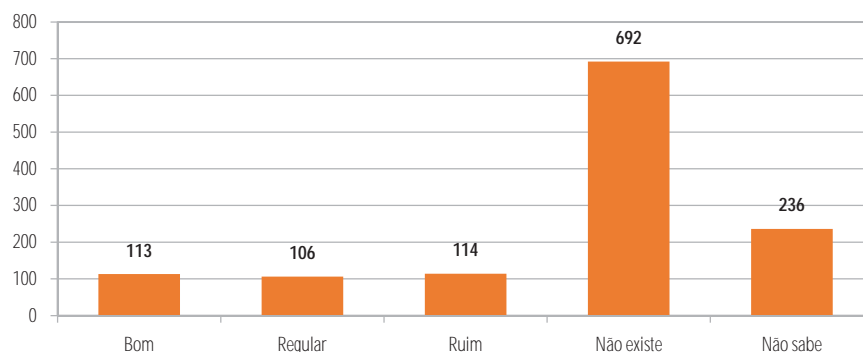
A QUEM VOCÊ RECORRERIA PARA MELHORAR OS PROBLEMAS DA SUA COMUNIDADE?*	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Lideranças comunitárias	19	14	12	12	106	163
Poder público	129	77	54	32	245	537
Parcerias com empresas	7	2	2	4	27	42
Parcerias com ONGs	1	1	3	5	12	22
Parcerias com escolas	6	4	0	0	20	30
Outros	10	1	3	1	14	29
Não existe	50	42	48	21	224	385
Não sabe	15	4	14	5	36	74

Quando perguntados sobre as Associações de Moradores, percebeu-se que elas não atuam de forma eficiente junto aos seus moradores (Gráfico 53 e Tabela 55).

A maioria das pessoas entrevistadas assegurou que essas entidades não existem ou estão desativadas. Outras, desconhecem o seu funcionamento. Dentre aqueles que reconheceram sua existência, a quantidade que disse ser boa foi quase a mesma daqueles que disseram ser ruim. Não tão distante destes valores, os entrevistados avaliaram a sua atuação como regular.

A percepção da equipe em conversas com os entrevistados foi que eles não acreditam nem reconhecem a atual associação de moradores como pessoas que os representem. Há conflitos de interesses e disputa política partidária e direcionamento dos interesses somente para os envolvidos.

**Qual é a avaliação para a Associação de Moradores na sua comunidade?**



**Gráfico 53:** Avaliação do trabalho realizado pelas Associações de Moradores.

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.



**Tabela 55:** Avaliação do trabalho realizado pelas Associações de Moradores nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

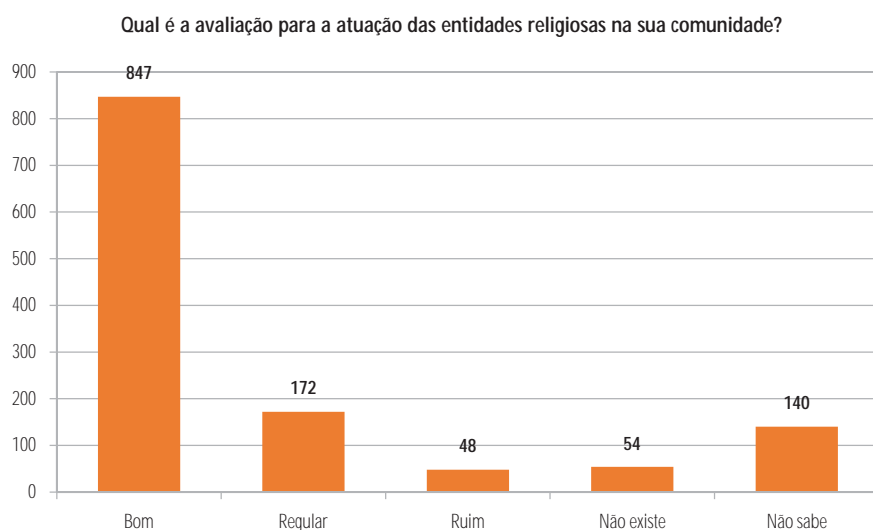
QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	16	6	7	7	77	113
Regular	9	8	6	8	75	106
Ruim	22	3	7	5	77	114
Não existe	128	107	94	49	314	692
Não sabe	55	19	18	10	134	236

Por outro lado, a atuação das entidades religiosas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos é vista como boa por uma parcela representativa dos entrevistados (Gráfico 54 e Tabela 56). Logo em seguida, em quantidade bem menor, as pessoas dizem que a mesma é regular.

Vale a pena mencionar que a quantidade de pessoas que não souberam responder a essa pergunta é superior daqueles que disseram não existir ou ser ruim, respectivamente.

As igrejas possuem um papel muito importante nas localidades, desempenhando em alguns casos o papel do poder público no que corresponde à saúde e educação.

A igreja católica domina o centro de Campos Elíseos, enquanto que as igrejas evangélicas somam maiores fieis nas demais localidades.



**Gráfico 54:** Avaliação da atuação das entidades religiosas.

**Tabela 56:** Avaliação da atuação das entidades religiosas nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A ATUAÇÃO DAS ENTIDADES RELIGIOSAS NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	153	85	91	58	460	847
Regular	23	15	17	10	107	172
Ruim	9	8	2	1	28	48
Não existe	12	12	8	2	20	54
Não sabe	33	23	14	8	62	140

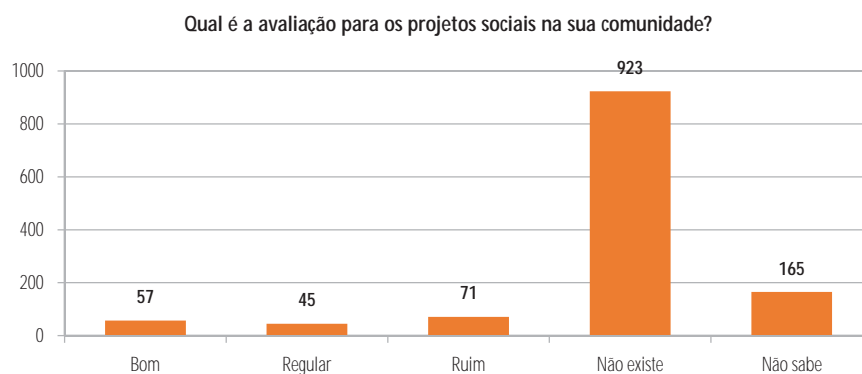
Uma das alternativas para superar as adversidades dessa região poderia estar associada ao desenvolvimento de projetos sociais, estimulando a participação social e o fortalecimento da cidadania (Gráfico 55 e Tabela 57). Todavia, os moradores afirmam que isto não acontece em suas comunidades. No caso de haver alguma iniciativa, ela não é amplamente divulgada, fazendo com que os entrevistados não saibam responder a esta pergunta.

Dentre as pessoas que afirmaram existir projetos em andamento nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos, boa parte diz ser ruim. Mas, tal ocorrência não é uma unanimidade entre os entrevistados. Existem pessoas que dizem que os projetos desenvolvidos são bons ou regulares.

O Processo Apell<sup>3</sup> foi muito citado nas entrevistas como única iniciativa na região.

Os moradores anseiam por mais oportunidades de participação em projetos sociais, e ficou claro o interesse gerado nos moradores na divulgação que a equipe realizou para a inscrição no EcoClube do Projeto EDUC.

**Gráfico 55:** Avaliação dos projetos sociais na comunidade.



<sup>3</sup> O Processo Apell é um programa criado pela ONU Meio Ambiente em resposta aos incidentes de poluição industrial ocorridos no final da década de 70 e início da década de 80. Esta iniciativa visa intensificar o conhecimento e a preparação da comunidade para situações de emergências. Em Duque de Caxias, esta iniciativa conta com o apoio da Petrobras.

**Tabela 57:** Avaliação dos projetos sociais nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA OS PROJETOS SOCIAIS NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	11	10	6	1	29	57
Regular	10	4	5	3	23	45
Ruim	9	3	4	0	55	71
Não existe	167	114	109	62	471	923
Não sabe	33	12	8	13	99	165

Durante a realização do diagnóstico socioambiental ficou evidente o descontentamento dos moradores das comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos em relação a atuação da Prefeitura (Gráfico 56 e Tabela 58).

Foi possível ver ainda que alguns entrevistados comentaram que a atuação das autoridades é nula ou, no caso de haver algo sendo realizado, não têm conhecimento. De maneira similar, uma quantidade reduzida de pessoas disse que as ações desenvolvidas pelo poder público são regulares ou boas.

A grande maioria dos entrevistados avaliou como ruim os programas e projetos promovidos pela Prefeitura e suas Secretarias Municipais. As baixas condições de infraestrutura urbana, incluindo escolas e postos de saúde, aliado a falta de oportunidades para a geração de emprego e renda são alguns dos fatores para justificar o resultado observado.



**Gráfico 56:** Avaliação da atuação da Prefeitura.

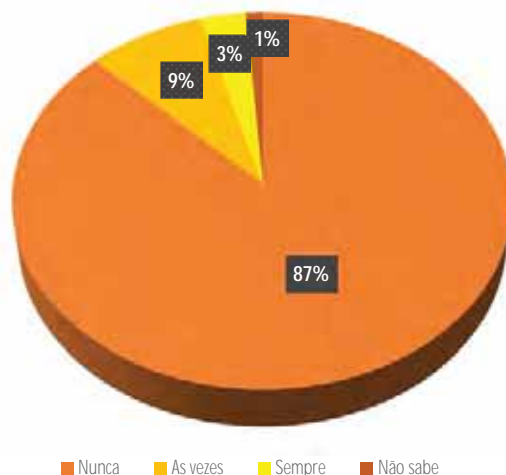
**Tabela 58:** Avaliação da atuação da Prefeitura nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

QUAL É A AVALIAÇÃO PARA A ATUAÇÃO DA PREFEITURA NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	3	5	3	3	18	32
Regular	34	24	14	19	77	168
Ruim	144	96	102	43	474	859
Não existe	36	15	11	11	87	160
Não sabe	13	3	2	3	21	42

Diante desse cenário, a participação popular nos espaços de construção coletiva existentes, incluindo a Agenda 21, deveria ser tratada como prioridade. Na medida em que os cidadãos identificam suas preocupações e potencialidades, as propostas de planos de ação para estas áreas tornam-se mais claras e objetivas.

Entretanto, tal fato não ocorre conforme o desejado, a maioria, quase que absoluta, das pessoas entrevistadas informou nunca ter participado de ações sociais realizadas nas cinco comunidades (Gráfico 57 e Tabela 59). Apesar de desanimador, foi possível constatar que existem pessoas interessadas em se envolverem nas iniciativas que venham a ocorrer nestas localidades.

Com que frequência sua família participa de ações na comunidade?



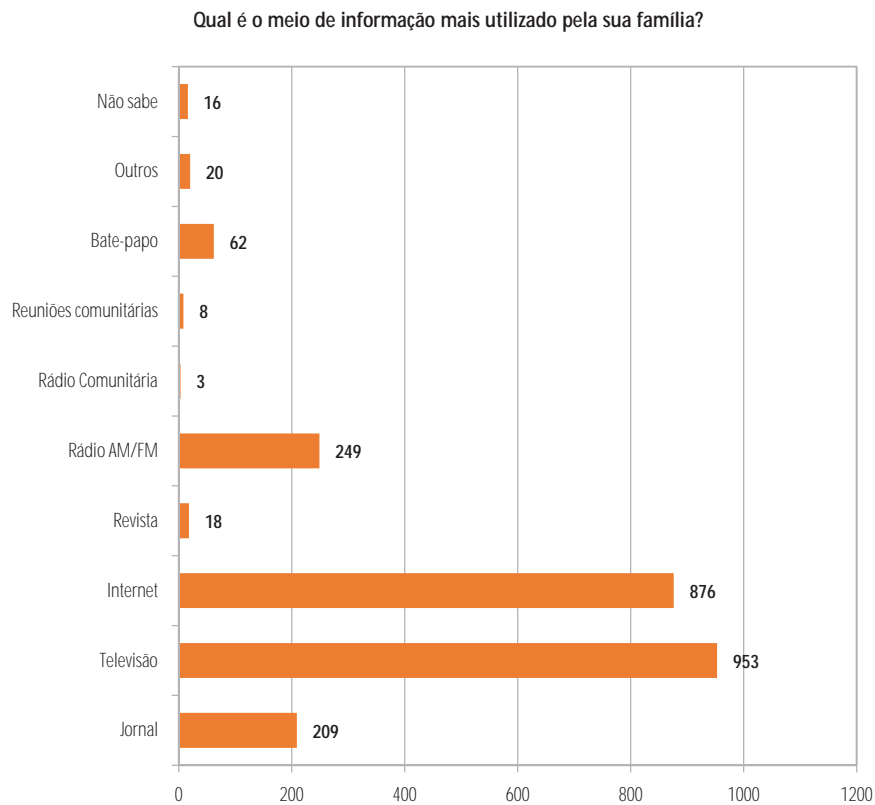
**Gráfico 57:** Frequência que os entrevistados, e suas familiares, participam das ações que acontecem na região.

**Tabela 59:** Frequência que os entrevistados, e seus familiares, participam das ações nas cinco comunidades

COM QUE FREQUÊNCIA SUA FAMÍLIA PARTICIPA DE AÇÕES NA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Nunca	186	125	115	70	605	1101
Às vezes	30	14	11	6	44	105
Sempre	13	4	4	3	16	40
Não sabe	1	0	2	0	12	15

Quando se fala em mobilização social e construção da cidadania ativa, é preciso ter em mente que os atores sociais que promovem ações na região desenvolvam estratégias de comunicação para alcançar toda a sua população.

Quando perguntados sobre qual é o meio de informação mais utilizado, os moradores de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e o centro de Campos Elíseos responderam ter mais acesso a televisão e a internet (Gráfico 58 e Tabela 60). Contudo, estes não são os únicos veículos de comunicação com os quais têm acesso. Foi possível observar que as pessoas também costumam ter acesso às informações ouvindo rádio ou lendo jornais, além do bate-papo e a leitura de revistas.



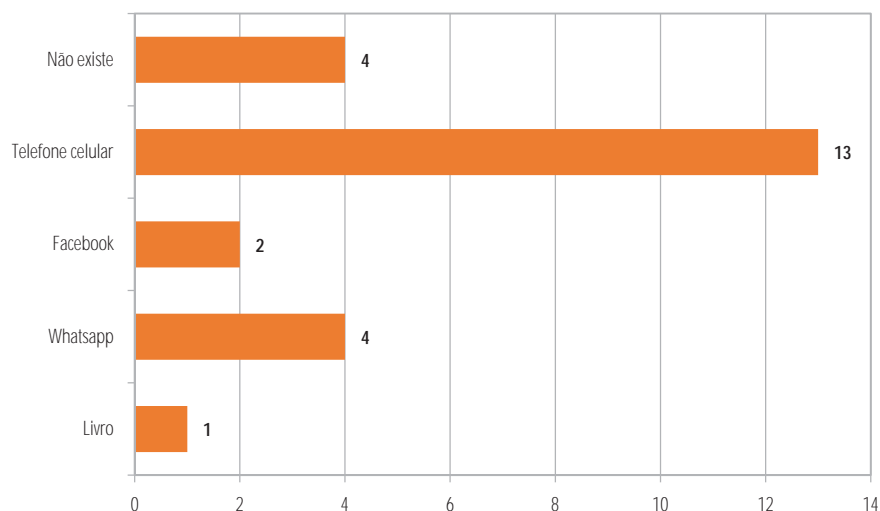
**Gráfico 58:** Qual é o meio de informação mais utilizado pelos entrevistados e seus familiares.

**Tabela 60:** Qual é o meio de informação mais utilizado pelos entrevistados e seus familiares nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

QUAL É O MEIO DE INFORMAÇÃO MAIS UTILIZADO PELA SUA FAMÍLIA?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Jornal	46	33	34	10	86	209
Televisão	181	108	105	57	502	953
Internet	163	93	75	53	492	876
Revista	7	0	5	0	6	18
Rádio AM/FM	65	21	27	15	121	249
Rádio Comunitária	1	1	1	0	0	3
Reuniões comunitárias	0	3	1	0	4	8
Bate-papo	20	8	6	2	26	62
Outros	7	5	4	2	2	20
Não sabe	0	0	1	1	14	16

Apesar de citado com menos frequência, os entrevistados responderam que utilizam o telefone celular, seja ligando ou utilizando suas mídias digitais para manterem-se atualizados (Gráfico 59 e Tabela 61).

**Outros (Qual é o meio de informação mais utilizado pela sua família?)**



**Gráfico 59:** Outros meios de informação utilizados pelos entrevistados e seus familiares.

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

*Tabela 61: Outros meios de informação utilizados pelos entrevistados e seus familiares nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos*

OUTROS (QUAL É O MEIO DE INFORMAÇÃO MAIS UTILIZADO PELA SUA FAMÍLIA?)	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Livro	1	0	0	0	0	1
Whatsapp	4	0	0	0	0	4
Facebook	2	0	0	0	0	2
Telefone celular	1	5	3	2	2	13
Não existe	1	0	1	0	2	4



REALIZAÇÃO



PARCERIA







## Seção F: Atuação da Reduc

A atuação social de uma empresa pode ser potencializada pela adoção de estratégias que valorizem a qualidade dos projetos sociais beneficiados, a multiplicação de experiências bem sucedidas, a criação de redes de atendimento e o fortalecimento das políticas públicas na área social (MACHADO E JUNQUEIRA, 2015). Dentre as boas práticas de gestão empresarial de *stakeholders*, o relacionamento com a comunidade do entorno tem papel importante nas estratégias de mercado. Para além da simples política de 'boa vizinhança', afinar-se ao desenvolvimento dessas comunidades faz parte do crescimento sustentável de uma empresa.

Quando perguntados se há conhecimento a respeito da atuação da Petrobras nas cinco comunidades, mais da metade dos entrevistados informaram não existir ou não ter conhecimento de ações da empresa nestas localidades (Gráfico 60 e Tabela 62). Tal fato pode estar relacionado a possíveis dificuldades de comunicação e relacionamento da refinaria com as lideranças da região.

Dentre as pessoas que afirmaram saber de ações da refinaria, as campanhas de prevenção de acidentes e a existência de cursos de capacitação foram as mais citadas, respectivamente. O desenvolvimento de projetos sociais, relacionados a cultura, esporte e lazer, bem como o Processo Apell também foram mencionados. Contudo, em quantidade reduzida. Vale a pena ressaltar que a divulgação de informações sobre a Reduc, a realização de campanhas para a saúde e os mutirões de reflorestamento foram também lembrados pelos entrevistados.

Você tem conhecimento de alguma ação da Reduc na sua comunidade?

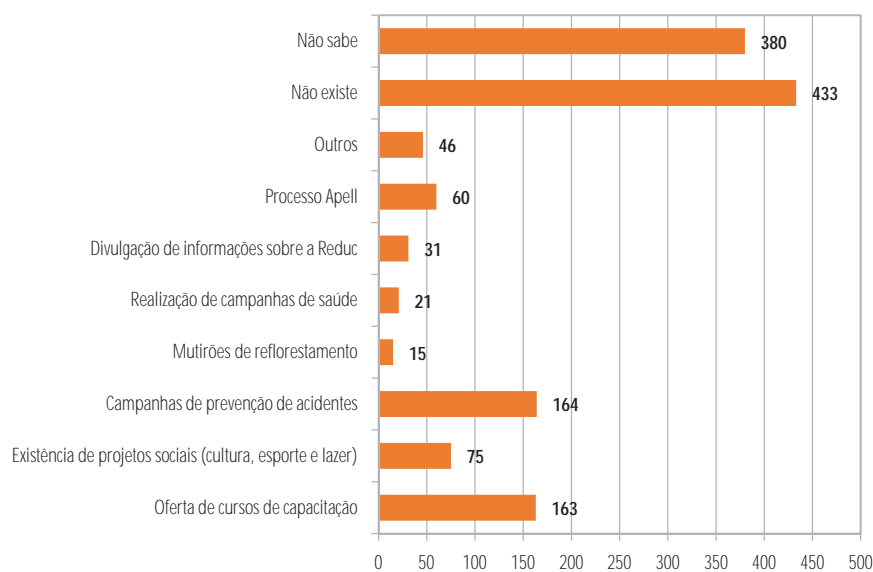


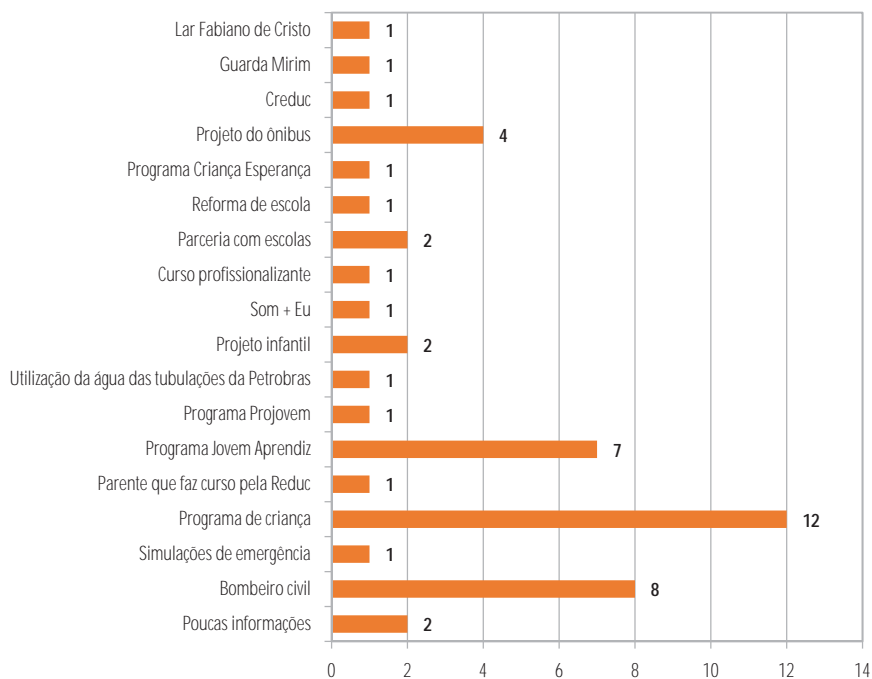
Gráfico 60: Ações desenvolvidas pela Reduc que são conhecidas.

**Tabela 62:** Quantidade de pessoas que tem conhecimento das ações desenvolvidas pela Reduc nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

VOCÊ TEM CONHECIMENTO DE ALGUMA AÇÃO DA REDUC NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Oferta de cursos de capacitação	28	9	12	8	106	163
Existência de projetos sociais (cultura, esporte e lazer)	15	6	5	3	46	75
Campanhas de prevenção de acidentes	50	23	26	4	61	164
Mutirões de reflorestamento	7	2	0	0	6	15
Realização de campanhas de saúde	9	2	5	0	5	21
Divulgação de informações sobre a Reduc	8	3	7	3	10	31
Processo Apell	12	8	6	1	33	60
Outros	11	6	5	1	23	46
Não existe	74	51	41	28	239	433
Não sabe	58	41	46	34	201	380

Em alguns casos, em quantidade menos expressiva, as pessoas se lembraram de algumas outras ações relacionadas ao Programa de Criança e a formação de bombeiro civil (Gráfico 61 e Tabela 63).

**Outros (Você tem conhecimento de alguma ação da Reduc na sua comunidade?)**



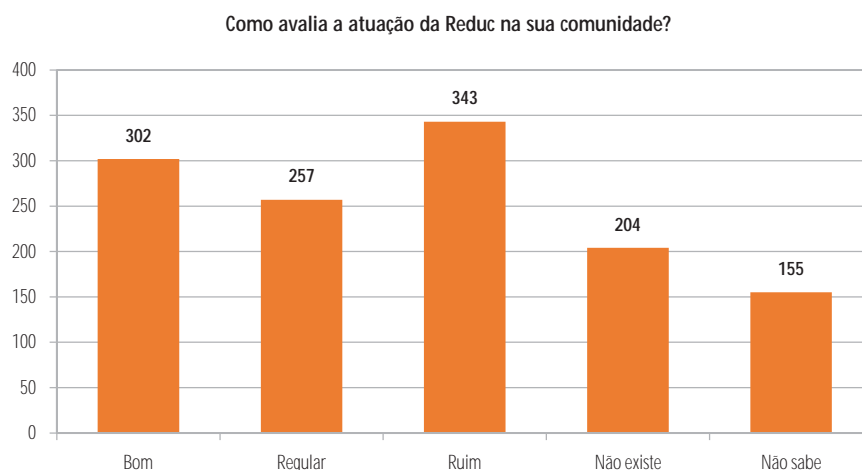
**Gráfico 61:** Ações desenvolvidas pela Reduc que são conhecidas, indicadas na categoria Outros indicadas na categoria Outros.

\* Pergunta aberta, os entrevistados puderam marcar mais de uma resposta.

**Tabela 63:** Outras ações desenvolvidas pela Reduc que são conhecidas pelos entrevistados em Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos

OUTROS (VOCÊ TEM CONHECIMENTO DE ALGUMA AÇÃO DA REDUC NA SUA COMUNIDADE?)	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Poucas informações	1	1	0	0	0	2
Bombeiro civil	1	3	3	0	1	8
Simulações de emergência	1	0	0	0	0	1
Programa de criança	1	0	0	0	11	12
Parente que faz curso pela Reduc	1	0	0	0	0	1
Programa Jovem Aprendiz	2	0	0	0	5	7
Programa Projovem	1	0	0	0	0	1
Utilização da água das tubulações da Petrobras	0	1	0	0	0	1
Projeto infantil	0	1	0	1	0	2
Som + Eu	0	0	0	0	1	1
Curso profissionalizante	0	0	0	0	1	1
Parceria com escolas	0	0	0	0	2	2
Reforma de escola	0	0	0	0	1	1
Programa Criança Esperança	0	0	0	0	1	1
Projeto do ônibus	1	0	3	0	0	4
Ceduc	0	0	0	0	1	1
Guarda Mirim	0	0	0	0	1	1
Lar Fabiano de Cristo	0	0	0	0	1	1

Em decorrência dos resultados, acredita-se que há necessidade de aperfeiçoar esse canal de diálogo entre a Petrobras e os moradores dessas comunidades, buscando reforçar a imagem da empresa diante de um dos segmentos de seu público de interesse (Gráfico 62 e Tabela 64).



**Gráfico 62:** Avaliação da atuação da Reduc.

*Tabela 64: Avaliação da atuação da Reduc nas comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e centro de Campos Elíseos.*

COMO AVALIA A ATUAÇÃO DA REDUC NA SUA COMUNIDADE?	PARQUE BOM RETIRO	PARQUE MARILÂNDIA	SARAIVA	VILA SERAFIM	CAMPOS ELÍSEOS	TOTAL
Bom	57	32	21	17	175	302
Regular	52	32	34	14	125	257
Ruim	52	29	36	14	212	343
Não existe	47	41	30	15	71	204
Não sabe	22	9	11	19	94	155

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem sombra de dúvidas, é possível observar que o cenário vivenciado pelos moradores das comunidades de Parque Bom Retiro, Parque Marilândia, Saraiva, Vila Serafim e Centro de Campos Elíseos ainda não é o ideal. Os resultados apontados na Seção A (Dados da Família), Seção B (Moradia), Seção C (Infraestrutura e serviços), Seção D (Saúde e qualidade de vida) e Seção E (Relacionamento Comunitário) ilustram que ainda há muita coisa que precisa ser feita. Sob este aspecto, é importante que o poder público, em parceria com as empresas instaladas na região, as ONGs e a população se unam, a fim de definir objetivos e estabelecer metas a serem alcançadas.

Seguindo as premissas de uma Agenda 21 de base comunitária (processo este iniciado em 2012), os diversos atores sociais que atuam na região poderão identificar suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças; sugerir propostas de planos de ação, sejam elas de curto, médio e longo prazos; identificar possíveis parceiros e eventuais fontes de financiamento. A partir da construção de um plano de ação amplo, democrático e participativo, a sociedade consegue ter maior consciência sobre quais assuntos devem ser tratados como prioridade.

No caso específico da Seção F (Atuação da Reduc), foi constatado que a maioria dos entrevistados sentem-se inseguros e desconfiados quanto a atuação da Petrobras na região. A escassez de projetos e a falta de informação sobre o que está acontecendo são alguns dos motivos pelos quais os moradores avaliam negativamente o trabalho realizado pela empresa. Diante deste cenário, recomenda-se às gerências envolvidas neste processo a leitura e revisão do planejamento estratégico voltado para este público de interesse.

Em um primeiro momento, o diagnóstico socioambiental pode ser um instrumento de grande valia para identificar quais são os aspectos positivos e negativos apontados pela população. Os resultados apresentados podem fornecer subsídios para a redefinição de parcerias, métodos e prioridades nas cinco comunidades. Paralelamente, as ações em andamento desenvolvidas pelo Projeto EDUC, bem como outras iniciativas já mencionadas, servem de indicadores para avaliar se os objetivos da Reduc estão sendo cumpridos.

Sabe-se que a responsabilidade social do empreendimento nessas localidades é essencial para o estabelecimento de um bom relacionamento entre as ambas as partes. Para que isto ocorra, da melhor maneira possível, as lideranças sociais envolvidas neste diálogo social também devem ratificar o compromisso com a transparência e o controle social. Tal responsabilidade permite dar credibilidade ao processo de gestão integrada neste território, fortalecendo o engajamento social e a promoção da cidadania. Tal iniciativa estruturada pela Petrobras ganha maior visibilidade, como exemplo de boa prática.

## BIBLIOGRAFIA

**IBGE.** Censo 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 14 jul. 2018.

**IBGE.** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD). Disponível em: [https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa\\_resultados.php?id\\_pesquisa=149](https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=149). Acesso em: 14 jul. 2018.

**INSTITUTO LINA GALVANI.** Publicação reflete sobre desenvolvimento comunitário e impacto gerado por grandes empreendimentos – 2015. Disponível em: <https://sinapse.gife.org.br/download/olhares-sobre-desenvolvimento-comunitario-10-perspectivas-do-impacto-gerado-por-grandes-empresendimentos>. Acesso em: 12 out. 2015.

**INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO.** Esporte, Lazer e Turismo. Disponível em: <https://www.inde.org.br/servios-3-chpn>. Acesso em: 14 set. 2018.

**MACHADO, Anelise; JUNQUEIRA, Alvaro Gustavo Wagner.** Responsabilidade Social: A influência das ações sociais praticadas por uma organização filantrópica sobre o comportamento solidário dos seus funcionários. Revista de Administração Dom Alberto, v. 1, n. 3 p. 382-404, 2015.

**MELO, André.** Saneamento no Estado do Rio de Janeiro: Cobertura e Oportunidades de Investimentos. Disponível em: <http://smandresm.blogspot.com/2018/08/saneamento-no-estado-do-rio-de-janeiro.html>. Acesso em: 06 jul. 2018.

**MINISTÉRIO DA CULTURA.** Prêmio Culturas Populares, 2018 - Entenda o que é cultura popular e suas diferentes manifestações. Disponível em: <http://culturaspopulares.cultura.gov.br/entenda-o-que-e-cultura-popular-e-suas-diferentes-manifestacoes/>. Acesso em: 06 jul. 2018.

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE.** Consumo sustentável: Manual de educação. Brasília: MMA/IDEC 144p. 2002.

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE.** Urbanismo Sustentável – Construção Sustentável. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/urbanismo-sustentavel/constru%C3%A7%C3%A3o-sustent%C3%A1vel.html>. Acesso em: 07 ago. 2018.

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ.** Habitação e Urbanismo – Transporte e Mobilidade Urbana. Disponível em: <http://www.urbanismo.mppr.mp.br/pagina-4.html>. Acesso em: 07 ago. 2018.

**OBSERVATÓRIO PÚBLICO DO RECIFE.** Segurança Pública: combate à criminalidade ou qualidade de vida. Disponível em: <http://www.observatoriodorecife.org.br/seguranca-publica-combate-a-criminalidade-ou-qualidade-de-vida/>. Acesso em: 10 nov. 2018.

**ONU.** A ONU e a água. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/agua/>. Acesso em: 20 nov. 2018.

**PEREIRA, Rui Pedro Gomes; CARDOSO, Maria José da Silva Peixoto de Oliveira; MARTINS, Maria Alice Correia dos Santos Cardoso.** Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário. Revista de Enfermagem Referências. Coimbra. Série III, n.7 p. 55-62, 2012.

**PETROBRAS.** Programa Petrobras Agenda 21. Manual de Construção de Agenda 21 Comunitária. 120p. 2011.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS.** 1º Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias (2017-2020). Disponível em: [http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca\\_alimentar/caisan/Publicacao/Caisan\\_Municipal/1\\_Duque\\_de\\_Caxias\\_2016\\_RJ.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/Publicacao/Caisan_Municipal/1_Duque_de_Caxias_2016_RJ.pdf). Acesso em: 20 out. 2018.

**PROTESTE.** Transporte público deixa a desejar. Disponível em: <https://www.proteste.org.br/carros-e-mobilidade/mobilidade-urbana/noticia/transporte-publico-deixa-a-desejar>. Acesso em: 20 out. 2018.

**RIBEIRO, Ricardo Laino; CARMO, Maria Scarlet do.** O impacto do encerramento do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho para os comerciantes do setor informal. Disponível em: <https://ges.emnuvens.com.br/gestoesociedade/article/viewFile/1779/1045>. Acesso em: 20 out. 2018.

**ROESCH, Sylvia Maria Azevedo.** Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2.ed. São Paulo: 1999.

**SCHRAM, Sandra Cristina; CARVALHO, Marco Antonio Batista.** O pensar educação em Paulo Freire: Para uma Pedagogia em mudanças. Cascavel: Editora da UNIOESTE, 21p., 2008.

**SEVERINO, Antônio Joaquim.** Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez. 2007.

**SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SDH/PR.** Por uma Cultura de Direitos Humanos: Direito à moradia adequada. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

**VALVASSORI, Morgana Levati; ALEXANDRE, Nadja Zim.** Aplicação do Indicador de Salubridade Ambiental (ISA) para áreas urbanas. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, 25, p. 1-19, 2012.



REALIZAÇÃO



PARCERIA





ANEXO

## Questionário para o diagnóstico socioambiental

**Comunidade:** \_\_\_\_\_  
**Data de aplicação do questionário:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
**Entrevistador:** \_\_\_\_\_  
**Endereço:** \_\_\_\_\_

### Identificação dos Moradores

**Nome Social:** \_\_\_\_\_  
**CPF:** \_\_\_\_\_  
**Idade:** \_\_\_\_\_  
**Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

### Raça:

( ) Branca ( ) Parda ( ) Asiática/oriental  
( ) Negra ( ) Indígena/caboclo ( ) Não sabe

### Ocupação:

( ) Sem ocupação ( ) Empregador ( ) Autônomo  
( ) Aposentado ( ) Empregado não servidor público ( ) Servidor público  
( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

### Escolaridade:

( ) Não frequentou a escola ( ) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)  
( ) 2º ao 5º ano incompleto (primário) ( ) Ensino Médio completo (antigo 2º grau)  
( ) 2º ao 5º ano completo (primário) ( ) Ensino Superior Incompleto (antigo 3º grau)  
( ) 6º ao 9º ano incompleto (ginásio) ( ) Ensino Superior completo (antigo 3º grau)  
( ) 6º ao 9º ano completo (ginásio) ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

### Participa de algum programa social?

( ) Bolsa-Família ( ) Fome Zero ( ) Pro-Jovem ( ) Bolsa-Escola  
( ) Bolsa Gás ( ) Não participa ( ) Outro (Especifique) \_\_\_\_\_

### A. Dados da Família

#### 1- Há quanto tempo a sua família mora na comunidade?

( ) Menos de 1 ano ( ) De 1 a 5 anos ( ) De 6 a 10 anos ( ) Mais de 10 anos

#### 2- Quantas pessoas moram na casa?

( ) 1 ( ) 2 a 3 ( ) 4 a 5 ( ) 6 ou +

#### 3- Das pessoas que moram na casa, quantas trabalham?

( ) Nenhuma ( ) 1 ( ) 2 a 3 ( ) 4 a 5 ( ) 6 ou +

#### 4- Das pessoas que moram na casa, quantos são menores de 18 anos?

( ) Nenhuma ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ou +

**5- Dos Moradores menores de 18 anos, quantos contribuem com o sustento familiar?**

Nenhum                       1                       2                       3 ou +

**6- Quantos moradores maiores de 18 anos não têm certidão de nascimento ou carteira de identidade ou CPF ou título de eleitor?**

Nenhum       1                       2                       3                       4 ou mais       Não sabe

**Qual(is):** \_\_\_\_\_

**7- Qual é a renda total de sua família (incluindo benefícios)?**

Sem renda                       De 1 a 2 salários-mínimos                       Mais de 3 a 5 salários mínimos  
 Menos de 1 salário mínimo       Mais de 2 a 3 salários mínimos       Mais de 5 salários mínimos

**B- Moradia**

**8- O terreno da sua casa está regularizado?**

Sim                       Não                       Não sabe

**9- Sua casa é:**

Própria                       Cedida                       Posse  
 Alugada                       Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**10- Tipo de moradia:**

Alvenaria                       Barro                       Madeira  
 Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**C- Infraestrutura e serviços**

**11- Qual é/Quais são o(s) transporte(s) usado(s) pela sua família?**

Carro                       Ônibus                       Moto                       Carroça  
 Van/Kombi                       Trem                       Moto-táxi                       Bicicleta  
 Metrô                       A pé                       Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**12- Existe energia elétrica na sua casa? ( ) Sim ( ) Não**

**13- Qual é o principal tipo de abastecimento de água na sua casa?**

Rede pública                       Rio ou nascente                       Poço /cisterna                       Não há abastecimento  
 Rede comunitária                       Carro-pipa                       Bicão  
 Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**14- Qual é o destino dado ao esgoto de sua casa?**

Rede pública                       Despejo no rio ou nascente                       Fossa séptica  
 Sumidouro                       Despejo no solo                       Fossa-filtro  
 Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**15- Qual é o destino dado ao seu lixo?**

Enterrado                       Recolhido pelo gari                       Rio / canal  
 Queimado                       Caçamba do lixo                       Terreno baldio/lixão  
 Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**16- Qual é a frequência de recolhimento do lixo na sua comunidade**

Todo dia                       1 vez por semana                       2 vezes por semana  
 3 vezes por semana                       Não tem                       Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**17- Você sabe o que é coleta seletiva? ( ) Sim ( ) Não**

**18- Sua comunidade possui coleta seletiva de lixo? ( ) Sim ( ) Não**

**19- Que tipo de materiais recicláveis as pessoas da comunidade já coletaram para vender?**

- ( ) Papel ( ) Vidro ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_  
 ( ) Plástico ( ) Metal ( ) Não sabe

**20- Conhece algum lugar para a destinação do lixo reciclável? ( ) Sim ( ) Não**

Qual(is)? \_\_\_\_\_

**D. Saúde e Qualidade de vida**

**21- Quais são os problemas mais comuns em sua comunidade? (pode marcar mais de uma opção)**

- ( ) Incidente de doenças ( ) Acúmulo de lixo ( ) Queimadas  
 ( ) Esgoto a céu aberto ( ) Alagamentos ( ) Incidentes de óbito por doenças  
 ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**22- Nos últimos 12 meses, quais as doenças mais frequentes na sua família? (pode marcar mais de uma opção)**

- ( ) Dengue ( ) Verminoses ( ) Hepatite  
 ( ) Zika ( ) Virose ( ) Problemas de pele  
 ( ) Chikungunya ( ) Leptospirose ( ) Doenças respiratórias  
 ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**23- Em caso de doença a que serviço de saúde recorre?**

- ( ) Posto de saúde ( ) Hospital privado ( ) Farmácia  
 ( ) Hospital público ( ) Médico do plano de saúde ( ) Nenhum  
 ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**24- Qual é a avaliação para o atendimento da saúde na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**25- Qual é a avaliação para as creches na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**26- Qual é a avaliação para ensino na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**27- Qual é a avaliação para a qualificação profissional na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**28- Qual é a avaliação para a coleta de lixo na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**29- Qual é a avaliação para a rede de esgoto na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**30- Qual é a avaliação para o abastecimento de água na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**31- Qual é a avaliação para o transporte coletivo na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**32- Qual é a avaliação para a urbanização das ruas na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**33- Na sua comunidade, quais são as áreas disponíveis para a prática de esporte e lazer? (pode marcar mais de uma opção)**

- ( ) Quadra poliesportiva ( ) Cinema ( ) Praça ( ) Lona cultural  
 ( ) Teatro ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**34- Qual é a avaliação para as áreas de esporte e lazer na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**35- Qual é a avaliação para a programação cultural na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**36- Que tipo de atividade gostaria de ter em sua comunidade?**

- ( ) Oficinas de artesanato ( ) Oficinas de inclusão digital ( ) Oficina de música ( ) Oficinas de teatro  
 ( ) Oficinas de reciclagem ( ) Oficinas de fotografia ( ) Oficinas de moda ( ) Oficinas de grafite  
 ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**37- Qual é a avaliação para a segurança pública na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**38- Qual é a avaliação para as áreas ambientais na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**39- Que tipos de animais são encontrados na sua comunidade?**

\_\_\_\_\_

**E- Relacionamento Comunitário**

**40- Primeiramente, a quem você recorreria para melhorar os problemas da sua comunidade?**

- ( ) Lideranças comunitárias ( ) Parcerias com empresas ( ) Parcerias com escolas  
 ( ) Poder público ( ) Parcerias com ONGs  
 ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**41- Você gosta da comunidade onde mora?**

- ( ) Sim ( ) Mais ou menos ( ) Não

**42- Como você classifica a convivência entre os moradores de sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**43- Qual é a avaliação para a Associação de Moradores na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**44- Qual é a avaliação para a atuação das entidades religiosas na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**45- Qual é a avaliação para os projetos sociais na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**46- Qual é a avaliação para a atuação da Prefeitura na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe

**47- Com que frequência sua família participa de ações na comunidade (associação de moradores, ONGs, voluntariado, entre outros)?**

- ( ) Nunca ( ) As vezes ( ) Sempre

**48- Qual é o meio de informação mais utilizado pela sua família? (pode utilizar mais de uma opção)**

- ( ) Jornal ( ) Internet ( ) Rádio AM/FM ( ) Reuniões comunitárias  
 ( ) Televisão ( ) Revista ( ) Rádio comunitária ( ) Bate-papo  
 ( ) Outros (Especifique) \_\_\_\_\_

**F- Atuação da Reduc**

**49- Você tem conhecimento de alguma ação da Reduc na sua comunidade?**

- ( ) Oferta de cursos de capacitação ( ) Realização de campanhas de saúde  
 ( ) Existência de projetos sociais (cultura, esporte e lazer) ( ) Campanhas de prevenção de acidentes  
 ( ) Divulgação de informações sobre a Reduc ( ) Mutirões de reflorestamento  
 ( ) Outro (Especifique) \_\_\_\_\_

**50- Como avalia a atuação da Reduc na sua comunidade?**

- ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não existe ( ) Não sabe







REALIZAÇÃO



**GUARDIÕES DO MAR**  
preservando a vida!

PARCERIA



**PETROBRAS**